

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

 e  Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo. Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7



Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização	1.2
Cartão: generalidades, utilização	1.5
Trancamento e destrancamento das portas	1.12
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.15
Abertura e fecho das portas	1.16
Apoios de cabeça — Bancos	1.18
Cintos de segurança	1.22
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.28
Dispositivos de proteção lateral.	1.33
Dispositivo de retenção complementar	1.34
Segurança de crianças: generalidades	1.35
Escolha da fixação da cadeira para criança	1.38
Instalação da cadeira para criança, generalidades	1.41
Cadeiras para criança: fixação através do cinto de segurança ou do sistema ISOFIX	1.43
Desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.51
Posto de condução	1.54
Quadro de instrumentos: testemunhos luminosos	1.70
Visores e indicadores	1.76
Computador de bordo	1.78
Volante de direção, Direção assistida	1.91
Retrovisores	1.93
Relógio e temperatura exterior	1.94
Sinalização sonora e luminosa	1.96
Iluminação e sinalização exteriores.	1.97
Regulação da altura dos faróis	1.101
Limpa-vidros, Lava-vidros	1.103
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.107
Reservatório de reagente	1.113

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

40617

(A)



Chave A

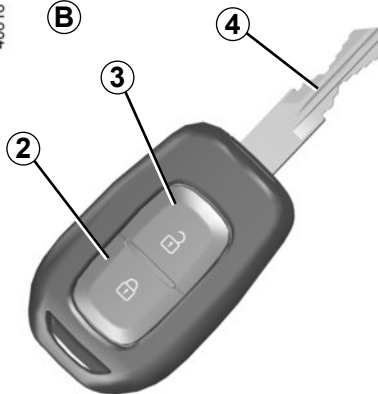
- 1 Chave codificada do interruptor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.

Telecomando por radiofrequência B ou C ou D

- 2 Trancamento de todos os abríveis.
3 Destrancamento de todos os abríveis.
4 Chave codificada do contactor de ignição, da porta do condutor e do tampão do depósito de combustível.
5 Arranque do motor à distância.

40616

(B)



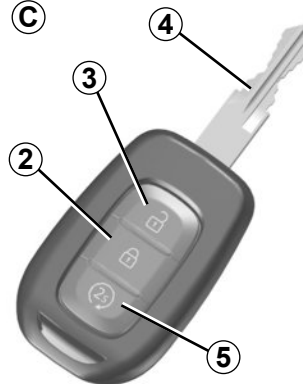
- 6 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
8 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens apenas.

Telecomando com parte metálica retrátil:

- 7 Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão 7; a parte metálica sai. Prima o botão 7 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

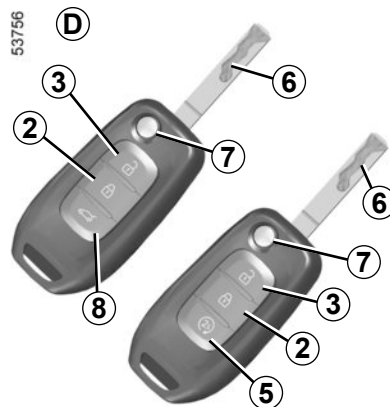
39814

(C)



53756

(D)



CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões intempestivas sobre os botões!).

Nota: Se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Em caso de extraviu ou se desejar uma outra chave ou telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir uma chave ou telecomando, é necessário levar o veículo **e todas as suas chaves ou telecomandos** a um representante da marca para reinicializar o conjunto.

É possível utilizar até quatro chaves ou telecomandos por veículo.

Avaria da chave ou do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

40616



Destrancamento das portas

Prima o botão de destrancamento **2**.

O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se o sistema de trancamento for acionado, mas nenhuma porta (nem a tampa de porta-bagagens) for aberta, o veículo voltará a trancar-se automaticamente ao fim de dois minutos.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

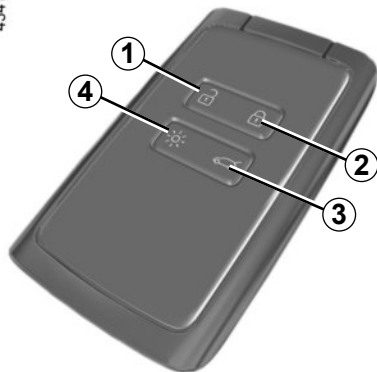
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO: generalidades (1/3)

43418



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancamento/destrancamento do compartimento de carga.
- 4 Ligar a iluminação à distância ou, consoante o veículo, ligar o motor à distância.

O cartão é utilizado para:

- trancar/destrancar os abríveis (portas, porta-bagagens);
- acender a iluminação do veículo à distância (consulte as páginas seguintes);
- arranque do motor, consulte «arranque do motor» no capítulo 2.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua vida útil é de aproximadamente dois anos: substitua-a quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for apresentada no quadro de instrumentos (consulte o Capítulo 5 «Cartão: pilha»).

Arranque do motor à distância

(consoante o veículo)

Prima o botão 4 para ativar o arranque do motor à distância. Consulte as informações sobre «Arranque do motor à distância» no Capítulo 2.

Alcance do cartão

Varia consoante o ambiente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Note: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas e do porta-bagagens.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.

CARTÃO: generalidades (2/3)

43418



Função «iluminação à distância»

Premir o botão **4** acende a iluminação interior, os mínimos e os médios durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição: necessidade de um cartão adicional

Se o seu cartão se extraviar ou pretender outro cartão, poderá obtê-lo junto de um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um Representante da marca para reinicializar o sistema.

É possível utilizar até quatro cartões por veículo.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

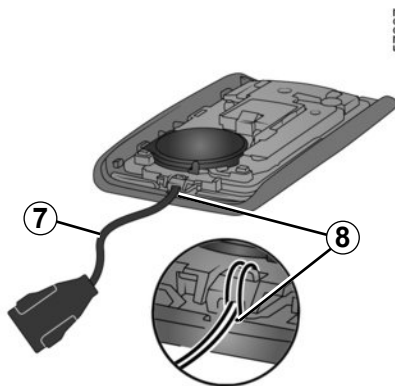
CARTÃO: generalidades (3/3)



Colocar uma correia 7

Faça deslizar a cobertura traseira 5 para baixo exercendo pressão sobre a zona A.

Nunca insira ferramentas tipo chave de fendas na abertura 6.



Insira a correia no componente 8 e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura 6 e feche o cartucho.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo com correia 7 caberá na abertura 6.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (1/4)

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- o cartão no modo «mãos livres»;
- o cartão no modo de telecomando.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



1

Utilização do cartão com o sistema «mãos-livres»

No modo «mão livres», é possível trancar/destrancar o veículo sem utilizar os botões do cartão, desde que o cartão se encontre dentro da zona de acesso **1**.

Nota: Se o veículo não for utilizado durante mais de 8 dias, o sistema mãos livres passará para o modo de espera. Para reativar o sistema, prima o botão de destrancamento no cartão.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (2/4)



43344

Destrancamento do sistema «mãos-livres»

Cartão na zona **1**, o veículo é destrancado.

Para indicar o destrancamento através de **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas e do acendimento dos mínimos dianteiros e traseiros.

Trancamento “mãos livres” à distância

Com o cartão na sua posse e todas as portas e o porta-bagagens fechados, afaste-se do veículo: este será automaticamente trancado assim que sair da zona de acesso.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Para indicar o destrancamento através de **duas intermitências** do sinal de perigo e dos pisca-piscas e do acendimento dos mínimos dianteiros e traseiros.

O trancamento é confirmado por um sinal sonoro.



43345

Particularidades relacionadas com o trancamento

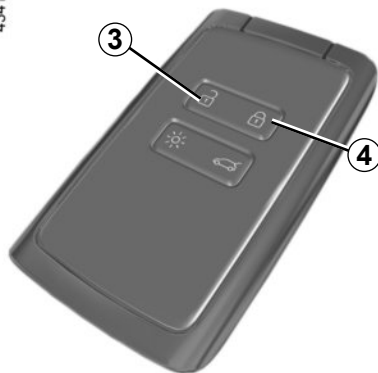
Se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o veículo não será trancado quando se afastar.

Após cerca de 15 minutos, com o cartão na zona de deteção, o trancamento do veículo à distância é desativado.

O veículo não será trancado se existir um cartão na zona **2**. Se destrancar o veículo premindo o botão no cartão, mas não abrir as portas ou o porta-bagagens, o trancamento à distância «mãos livres» será desativado.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (3/4)

43418



Utilização do cartão em telecomando

Destrancamento com auxílio do cartão

Prima o botão 3.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Caso se verifique uma tentativa de abrir uma porta premindo o puxador em simultâneo com o destrancamento à distância das portas, a porta em questão permanecerá trancada. Para corrigir esta situação, solte o puxador e destranque novamente o veículo premindo o botão 3 no cartão.

Trancar com o cartão

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão 4. O veículo tranca-se. O sinal de perigo e os pisca-piscas traseiros **piscam duas vezes** para indicar que o veículo está trancado.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades

Se um abrível (uma porta ou o porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o veículo não poderá ser trancado. O veículo será trancado/destrancado rapidamente sem que o sinal de perigo e os pisca-piscas pisquem.

Se premir o botão 4 durante mais de 5 segundos, o modo “mãos livres” será desativado até à vez seguinte em que o veículo for destrancado premindo o botão 3.

A ativação ou desativação do modo “mãos livres” é indicada por um sinal sonoro.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inativos.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (4/4)

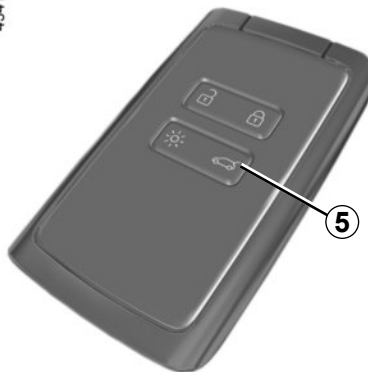


43345

Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona **2**, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

43418



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **5** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAR/DESTRANCAR AS PORTAS E O PORTA-BAGAGENS (1/3)

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionarem

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderão não funcionar:

- pilha do telecomando por radiofrequência/cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



Chave integrada no cartão

A chave integrada **2** é utilizada para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda se o cartão não funcionar:

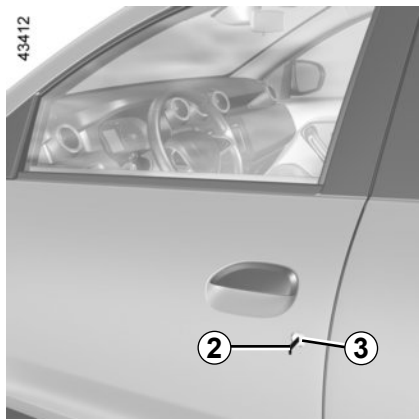
Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



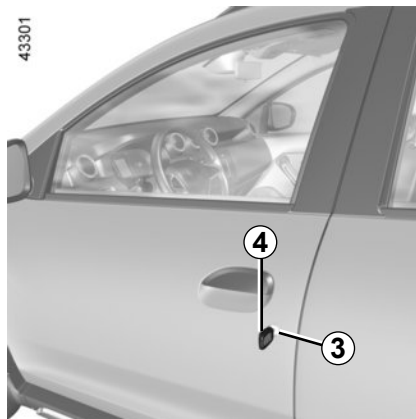
TRANCAR/DESTRANCAR AS PORTAS E O PORTA-BAGAGENS (2/3)



Utilizar a chave integrada no cartão

Introduza a chave **2** na fechadura **3** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.



Veículos com chave, telecomando

Utilização da chave

Introduza a chave **4** na fechadura **3** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.



Comando de travamento/destravamento pelo interior

Consoante o veículo, pode ser utilizado para trancar ou destrancar simultaneamente as quatro portas e o porta-bagagens. Para trancar ou destrancar as portas, prima o interruptor **5**.

As portas dianteiras não podem ser trancadas se estiverem abertas.

TRANCAR/DESTRANCAR AS PORTAS E O PORTA-BAGAGENS (3/3)

Testemunho de estado dos abríveis

(consoante o veículo)

Com a ignição ligada, o testemunho acima do interruptor **5** acende-se e informa-o do estado das portas e do porta-bagagens:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou da inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com o motor parado e uma porta ou o porta-bagagens abertos, prima e mantenha premido o interruptor **5** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível com o cartão dentro da zona de acesso do veículo ou através da utilização da chave.



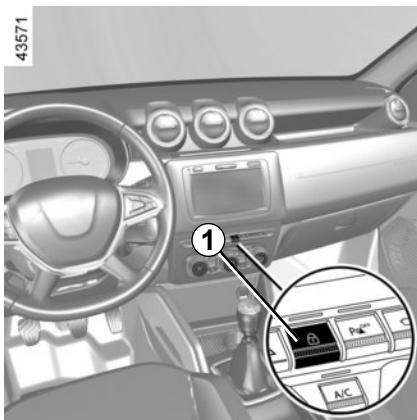
Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Nota: Se uma porta for aberta ou fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir uma velocidade de 7 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para ativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

Se for o caso, volte a activá-la.



Responsabilidade do condutor

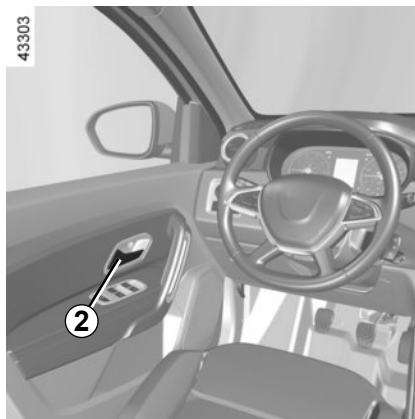
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



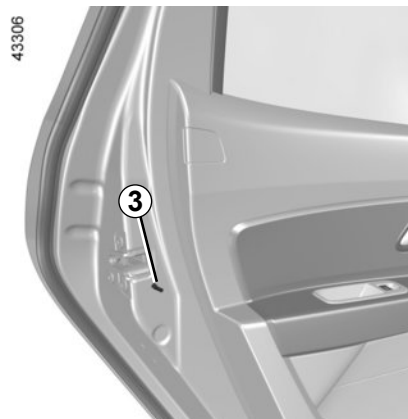
Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas (consulte as informações sobre «Trancar/destrancar as portas» no Capítulo 1), coloque a mão sob o puxador **1** e puxe na sua direção.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a pequena alavanca **3** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria...).

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Consoante a versão do veículo, este alarme equipa a porta do condutor ou todas as outras portas.

Com o veículo parado, se uma porta for aberta ou se estiver mal fechada, o indicador  acende.

Em movimento, e desde que o veículo atinja cerca de 20 km/h, o indicador  acende acompanhado por um sinal sonoro.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

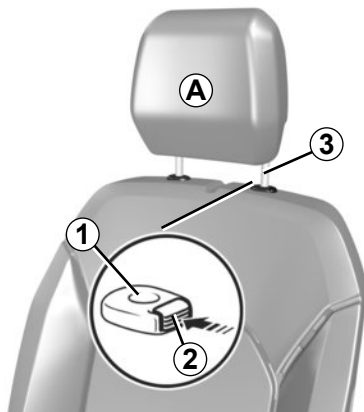
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



43307

Para subir o apoio-de-cabeça

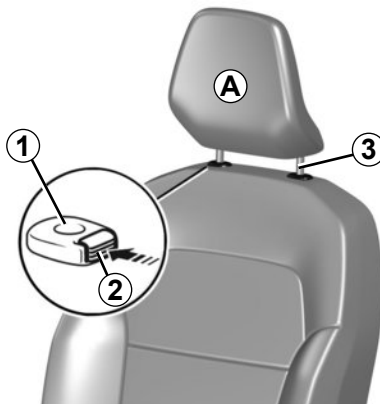
Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Com o apoio-de-cabeça na sua posição mais elevada, prima o botão **2** e levante-o até se soltar.

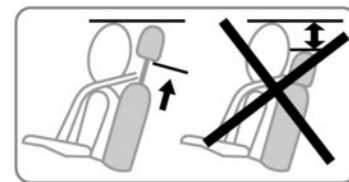


49790

Para repor o apoio-de-cabeça

Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **3** estão limpas.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto **1** (incline o encosto para trás, se necessário). Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correto de cada haste **3** no encosto do banco.

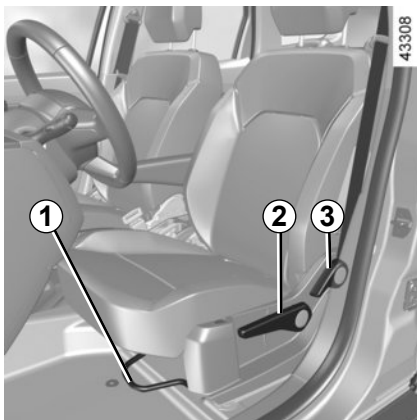


26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS (1/3)



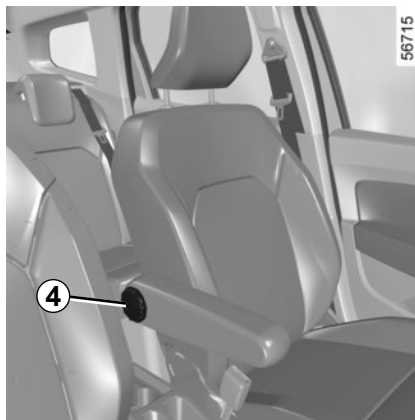
regulações

Para avançar ou recuar o banco

Levante e segure a alavanca **1** para destravar o banco. Largue-a na posição escolhida e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Levante ou baixe a alavanca **2** as vezes necessárias até atingir a posição pretendida.

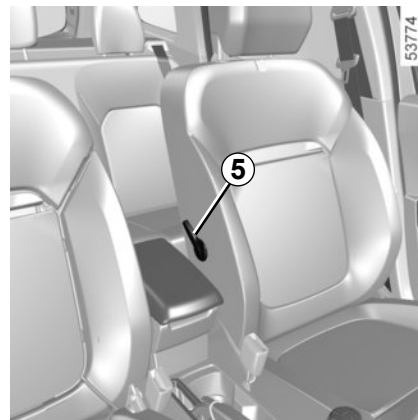


Para inclinar o encosto

Levante a patilha **3** e incline o encosto até à posição desejada. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Regulação do apoio lombar

Rode o botão **4** ou a alavanca **5** (consoante o veículo) para aumentar ou diminuir o apoio.



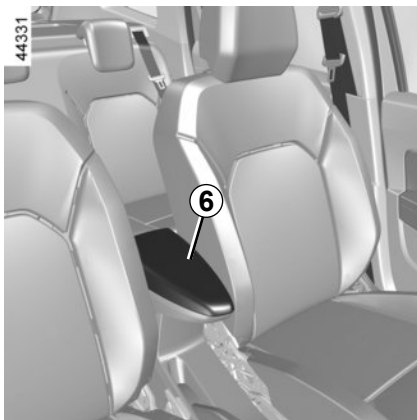
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

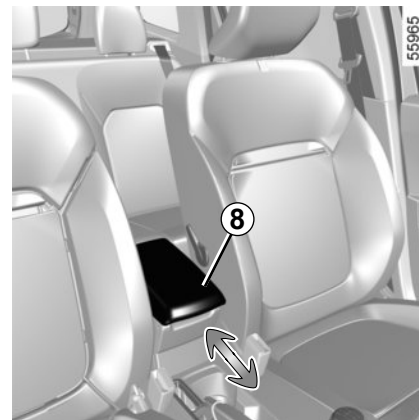
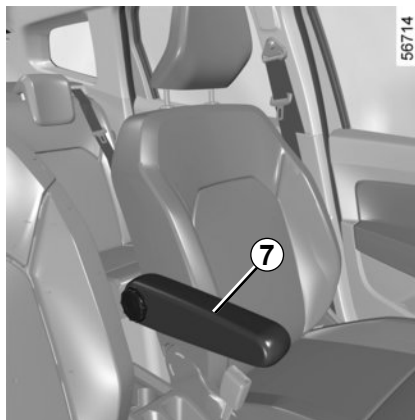
Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS (2/3)



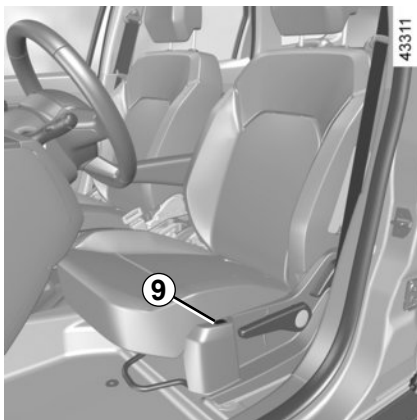
**Apoio de braço dianteiro 6
ou 7**
(consoante o veículo)



Apoio de braço central 8
(consoante o veículo)

Para regular a posição do apoio de braço, faça-o deslizar para a frente ou para trás até atingir o batente.

BANCOS DIANTEIROS (3/3)

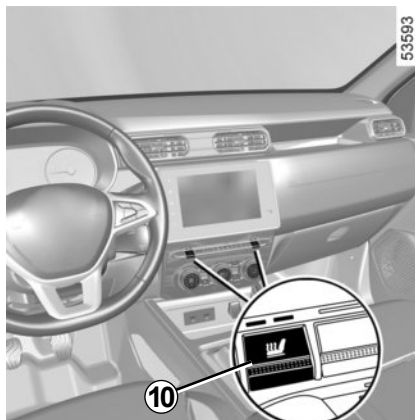


Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **9**.

Para desativar a função, prima novamente o interruptor **9**.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Consoante o veículo, com a ignição ligada:

- premir o interruptor **10** no banco pre-tendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. Ambos os testemunhos luminosos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

O sistema regula automaticamente a temperatura do banco. Quando esta função estiver ativa, determinará se o aquecimento do banco é necessário ou não.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/6)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os passageiros, ao ajustamento correcto dos respectivos cintos de segurança, para melhor protecção.

Regulação da posição de condução

(consoante a versão do veículo)

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**

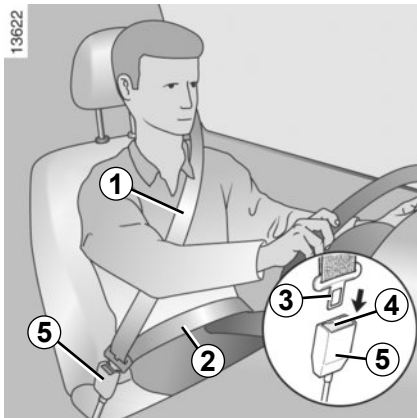
Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente. Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/6)



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento da bacia do cinto de segurança **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia, ou seja: evite vestuário muito espesso ou objetos volumosos sob os cintos de segurança, etc.

Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no visor central **A** ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro (quando o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver encaixado.

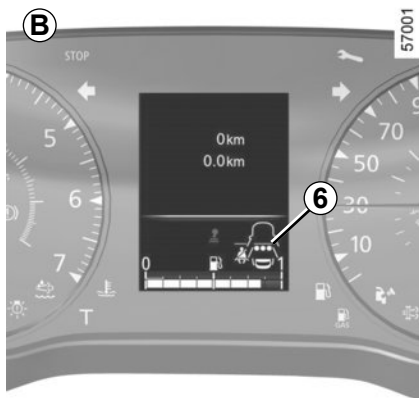
Consoante o veículo, se o banco está ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o testemunho



pisará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: Um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/6)



Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro
(consoante o veículo)

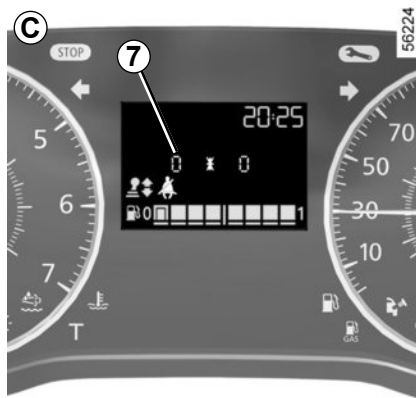
Visor B

O gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- é aberta uma porta;
- ao encaixar ou desencaixar um cinto de segurança traseiro.

Compreender o gráfico 6:

- símbolo branco: cinto de segurança encaixado;
- símbolo preto: cinto de segurança desencaixado.



Visor C

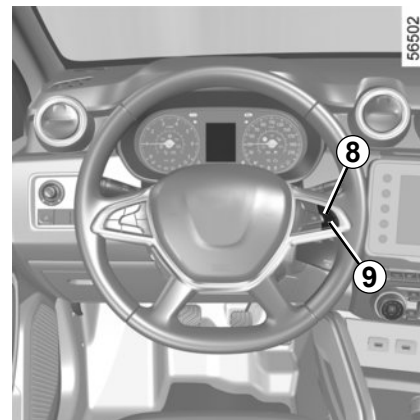
O gráfico **7** é apresentado no quadro de instrumentos e a mensagem “Cintos traseiros” é apresentada no visor quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- é aberta uma porta;
- ao encaixar ou desencaixar um cinto de segurança traseiro.

compreender o gráfico 7:

- símbolo de estrela: cinto de segurança encaixado;
- símbolo 0: cinto de segurança desencaixado.

O gráfico **7** e a mensagem “Cintos traseiros” poderão ser substituídos por outras informações se o condutor premir um dos botões **8** ou **9**.



Visor B ou C

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico **6** (visor **B**) ou o gráfico **7** juntamente com a mensagem “Cintos traseiros” (visor **C**) serão apresentados no visor durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Se a velocidade do veículo atingir ou exceder aproximadamente 20 km/h e um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado du-

rante o trajeto, o testemunho  piscará no visor central e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos.

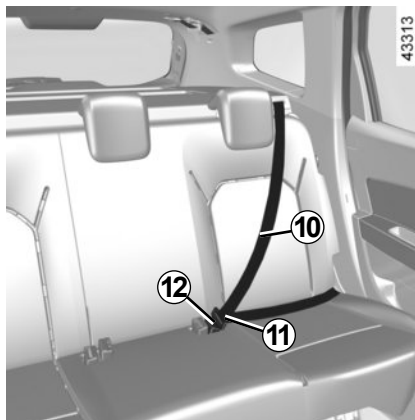
CINTOS DE SEGURANÇA (4/6)

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro

(cont.)

Adicionalmente, o gráfico **6** ou **7**, acompanhado da mensagem “Cintos traseiros”, é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o testemunho do banco em questão será apresentado como um símbolo preto (visor **B**) ou como **0** (visor **C**).

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.



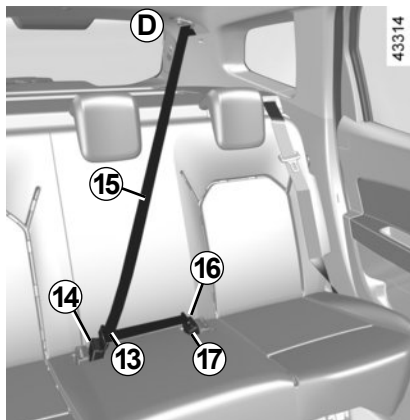
Versão de cinco lugares

Cintos de segurança traseiros laterais

Puxe lentamente o cinto **10** e engate a lingueta **11** na caixa de travamento vermelha **12**.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.

CINTOS DE SEGURANÇA (5/6)



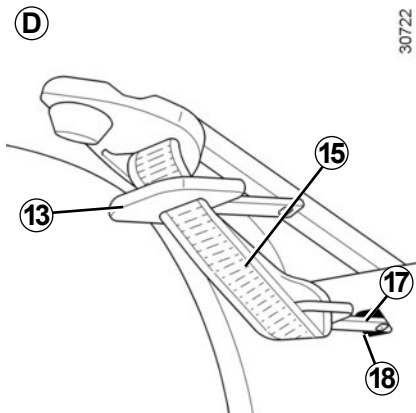
Cinto de segurança traseiro central D (consoante a versão do veículo)

Retire a lingueta **17** do seu alojamento **18**.

Puxe lentamente o cinto **15** e engate a lingueta **17** na caixa de travamento preta **16**.

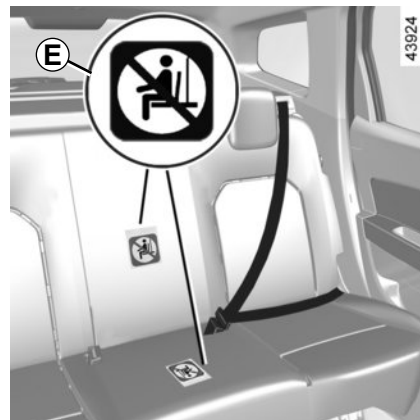
Prenda a lingueta deslizante **13** na caixa vermelha **14**.

Insira a lingueta **17** no alojamento **18** sempre que o cinto de segurança não for utilizado.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.



Versão de quatro lugares:

Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

A etiqueta **E** informa que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.

CINTOS DE SEGURANÇA (6/6)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/5)

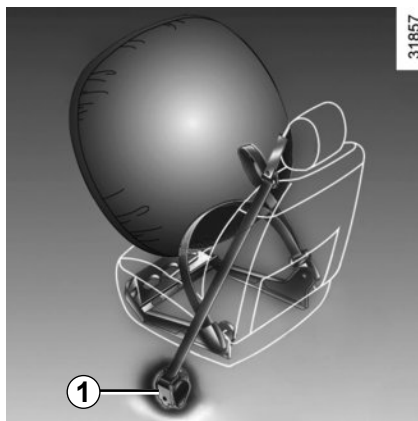
Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **pré-tensores do enrolador de cinto de segurança dianteiro;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante o grau de violência do embate, o sistema pode activar:

- o bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor do cinto de segurança, para manter o passageiro no respectivo banco, e o limitador de esforço;
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/5)

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

São fornecidos para os bancos do condutor e do passageiro dianteiro (localização **A**).

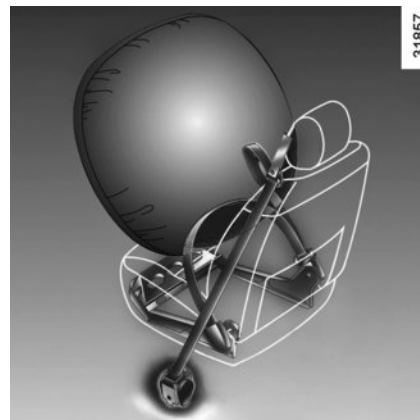
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» no volante, no painel de bordo (na zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo comum;
- sensores deslocados.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.

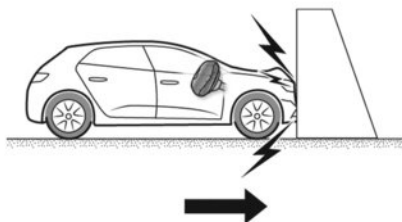


Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

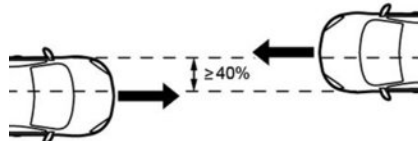
Aquando de um choque frontal violento, os airbag enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, esvaziam-se imediatamente para evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/5)

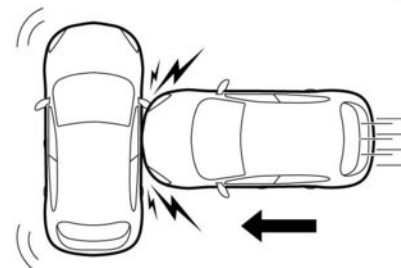


Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags:

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



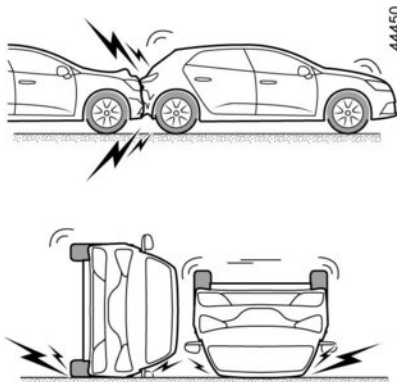
Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/5)



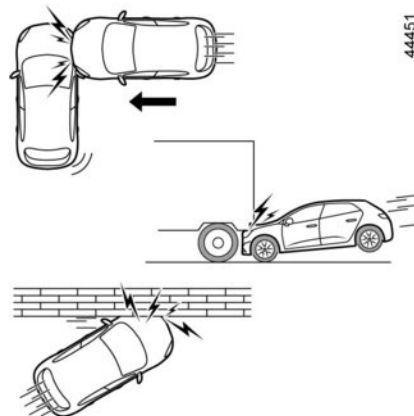
Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores e os airbags poderão ser acionados:

- impactos na parte inferior da carroceria, provocados por passeios, por exemplo;
- buracos;
- uma queda ou aterrissagem brusca;
- pedras;
- ...



Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores e os airbags poderão não ser acionados:

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- o capotamento do veículo;



- impacto lateral com a dianteira ou traseira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um caminhão de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/5)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



Avisos respeitantes ao airbag do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição com os braços ligeiramente fletidos (consulte «Regular a posição de condução» no Capítulo 1). Esta posição permitirá espaço suficiente para que o airbag seja corretamente insuflado e totalmente eficaz.

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Reative o airbag do passageiro assim que retirar a cadeira para criança de modo a garantir a proteção do passageiro dianteiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS

(consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1)

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Estes airbag poderão ser montados nos bancos dianteiros e são ativados nas partes laterais dos bancos (lado da porta), de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» de cortina

Trata-se de airbag que equipam cada parte superior do veículo e que enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros para proteger os ocupantes em caso de choque lateral violento.

Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.



Aviso relativamente ao airbag lateral

- **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível na rede. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbags e prejudicar a sua segurança.
- À frente, não coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.

O acionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Não é permitido realizar **qualquer** intervenção ou modificação em qualquer parte do sistema de airbag do condutor ou do passageiro (airbag, calculador, cablagem etc.), à exceção dos técnicos qualificados da rede.
- Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer acionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador  acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, acompanhado do testemunho  e, consoante o veículo, da mensagem «Mandar verificar airbag», tal indicará uma avaria no sistema. Neste caso, é INTERDITO instalar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas, utilize os fechos de segurança para crianças (consulte as informações sobre «Trancar/destrancar os abríveis» no Capítulo 1).



Particularidades das versões GPL

A instalação de GPL no veículo pode envolver modificações das características do veículo, em relação à versão a gasolina.

Isto pode afetar o número de lugares e a instalação de cadeiras para crianças.

Consulte o representante da marca.



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem para-choque!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto;
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua-a logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha uma cadeira de acordo com o tamanho da criança: cabeça e abdómen, etc.

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/3)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/3)

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;
- i-Size Que tem:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

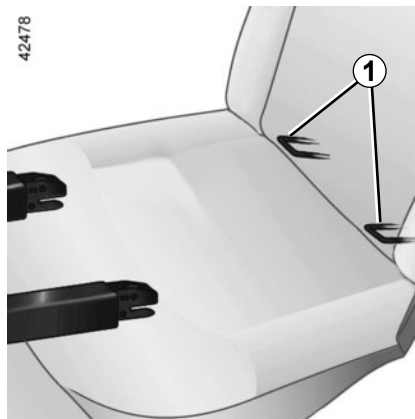
O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

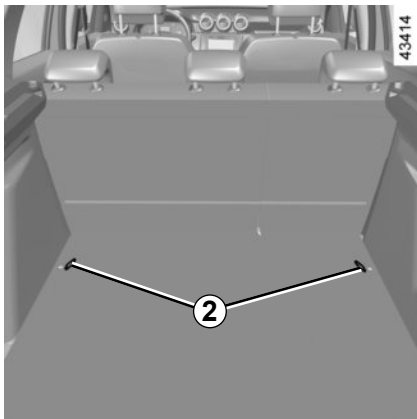


Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



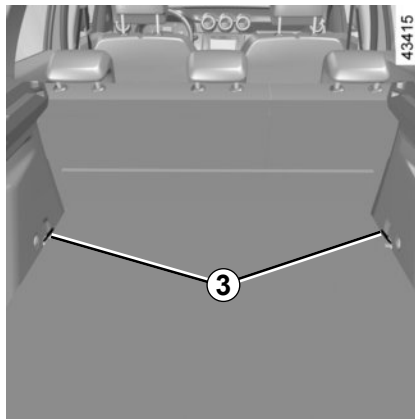
Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/3)



O terceiro anel de cada lugar lateral é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Faça passar a correia entre o encosto e a prateleira traseira (para extrair a prateleira traseira: consulte o capítulo 3, «Prateleira traseira»).



Fixe o gancho na correia num dos anéis **2** (versão 4x2) ou **3** (versão 4x4).

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.

Nota: É **imperativo** utilizar os anéis assinalados com o símbolo .



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de montar uma cadeira para criança neste banco (se tal for autorizado e consoante o veículo):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- eleve o assento do banco por completo.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Após montar a cadeira para criança, empurre o banco do passageiro dianteiro um entalhe, pelo menos. No caso de uma cadeira para criança voltada para trás, não permita que entre em contacto com o painel de bordo.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo neste lugar, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Antes de instalar uma cadeira para criança nos pontos de fixação ISOFIX num lugar traseiro lateral, verifique se as caixas de travamento de cinto de segurança não estão colocadas entre os dois pontos de fixação ISOFIX desse lugar. Se necessário, desloque a caixa do lugar em causa para o interior do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3).

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



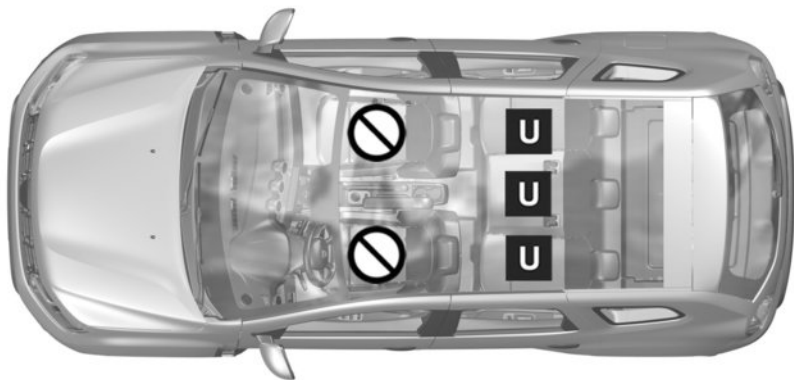
Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1, ou «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/4)

Esquema de instalação da versão de cinco lugares



43604



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/4)

Esquema de instalação da versão de quatro lugares



43613



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



O transporte de um passageiro é RIGOROSAMENTE INTERDITO.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (3/4)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas anteriores, para respeitar a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro sem airbag ou com airbag desativado	Banco do passageiro dianteiro com airbag sem desativação	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central, APENAS versão de cinco lugares
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	X	X	U (1)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	X	X	U (2)	U (2)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	X	U (2)	U (2)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	X	X	U (3)	U (3)
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	X	U (3)	U (3)

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (4/4)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (1)** Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.
- (2)** Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3)** Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte «Apoios de cabeça traseiros», no capítulo 3. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: equipadas com o sistema ISOFIX (1/4)

No sentido de garantir que a regulamentação em vigor é cumprida, o quadro mais abaixo resume as informações apresentadas no esquema das páginas seguintes.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Gabarit]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central APENAS versão de cinco lugares
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G [L1,L2]	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	E [R1]	X	IL (1)	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D [R3,R2]	X	IL (1)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1 [F3,F2,F2X]	X	IUF - IL (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	[B2]	X	IUF - IL (2)	X

Banco i-Size			X	i-U	X
--------------	--	--	---	-----	---

CADEIRAS PARA CRIANÇA: equipadas com o sistema ISOFIX (2/4)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria “universal” de cadeira de criança de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas acções devem ser efectuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1 [F3, F2, F2X]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (9 a 18 kg);
- CeD [R3,R2]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do Grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1] estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G [L1, L2]: para alcofas do grupo 0 (menos de 10 kg);
- [B2]: para bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: equipadas com o sistema ISOFIX (3/4)

Esquema de instalação da versão de cinco lugares



53556

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: equipadas com o sistema ISOFIX (4/4)

Esquema de instalação da versão de quatro lugares



53557

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.

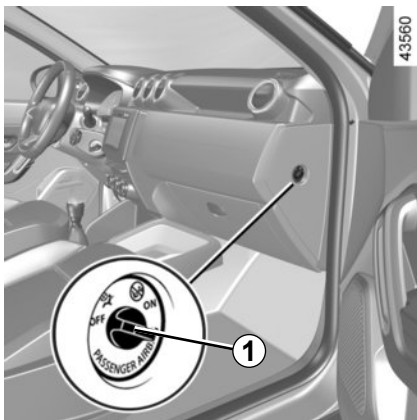


O transporte de um passageiro é RIGOROSAMENTE INTERDITO.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar, desativar o AIRBAG do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação do airbag do passageiro dianteiro

(consoante o veículo)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com a ignição desligada, prima e rode o botão **1** para a posição **OFF**.

Com a ignição novamente ligada, é **imperativo** verificar se o testemunho  **2** está aceso no quadro de instrumentos **2**.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



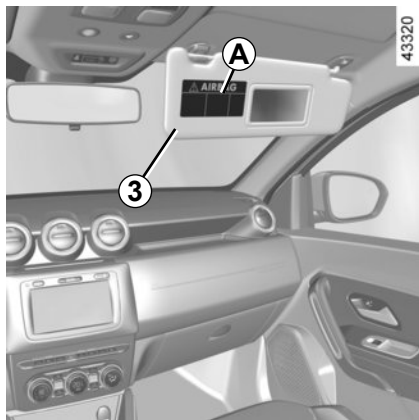
O airbag do passageiro dianteiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo estiver imobilizado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar, desativar o AIRBAG do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

A

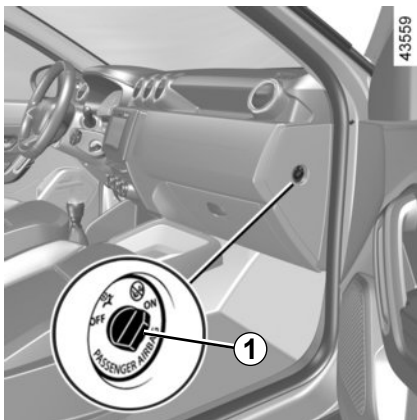


B



As marcações no quadro de instrumentos e as etiquetas **A** ou **B** (consoante o veículo) em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consultar o exemplo da etiqueta mais acima) recordam estas instruções.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar, desativar o AIRBAG do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro (consoante o veículo)

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, prima e rode o botão **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **necessário**

verificar se o testemunho  **2** está desligado no visor **2**.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



O airbag do passageiro dianteiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo estiver imobilizado** com a **ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

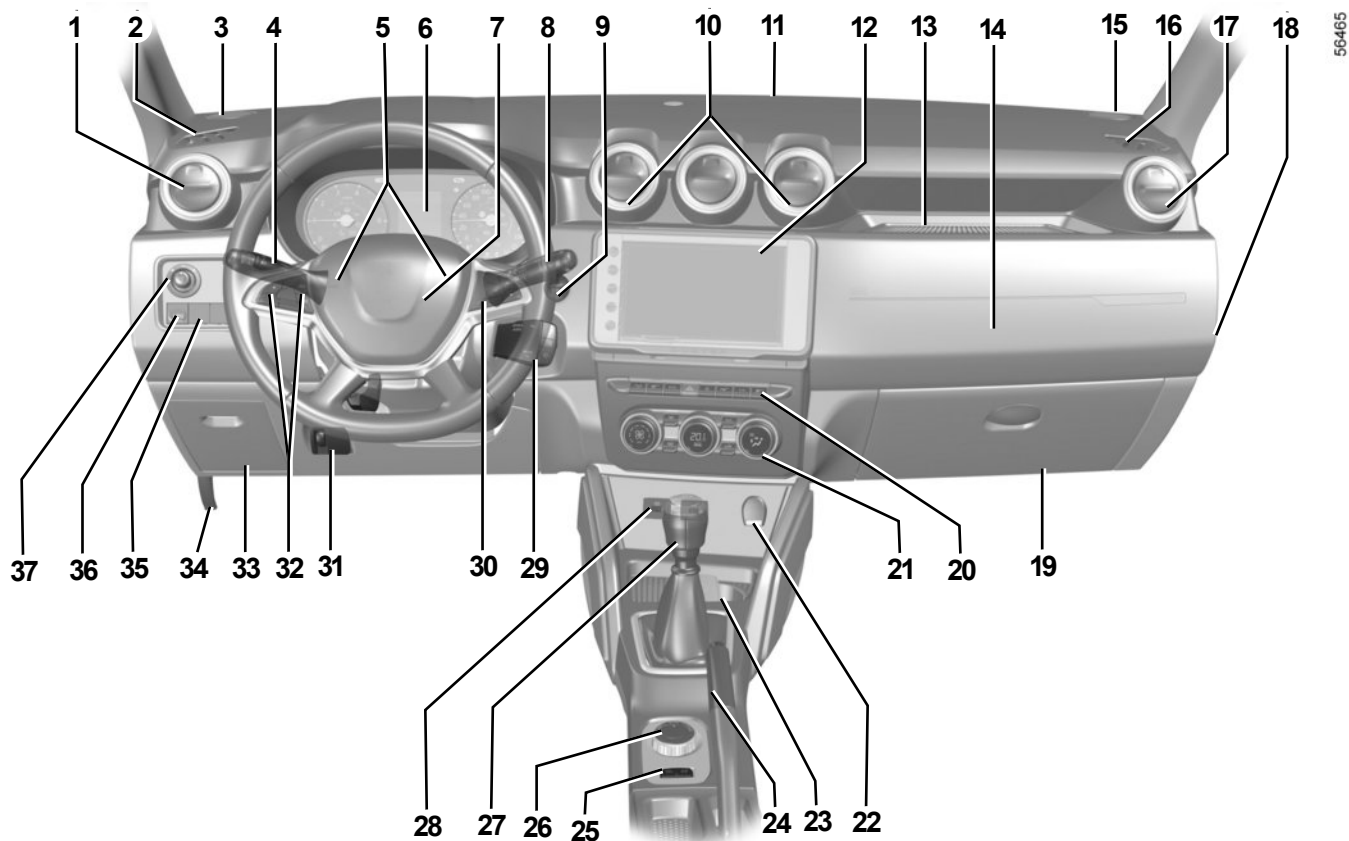
testemunhos



e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (1/12)



POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (2/12)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Arejador lateral.

2 Entrada de ar para desembacia-
mento lateral.

3 Altifalante de agudos.

4 Haste de:

- pisca-piscas,
- iluminação exterior,
- luzes de nevoeiro dianteiras,
- luz de nevoeiro traseira.

5 Buzina.

6 Quadro de instrumentos.

7 Localização do airbag do condutor.

8 Haste de limpa-vidros/lava-vidros do
para-brisas e do óculo traseiro.

9 Botão de arranque.

10 Arejadores centrais.

11 Entrada de ar para desembacia-
mento central.

12 Local para rádio, sistema de nave-
gação ou porta-objetos.

13 Porta-objetos superior do painel de
bordo.

14 Local airbag do passageiro.

15 Altifalante de agudos.

16 Entrada de ar para desembacia-
mento lateral.

17 Arejador lateral.

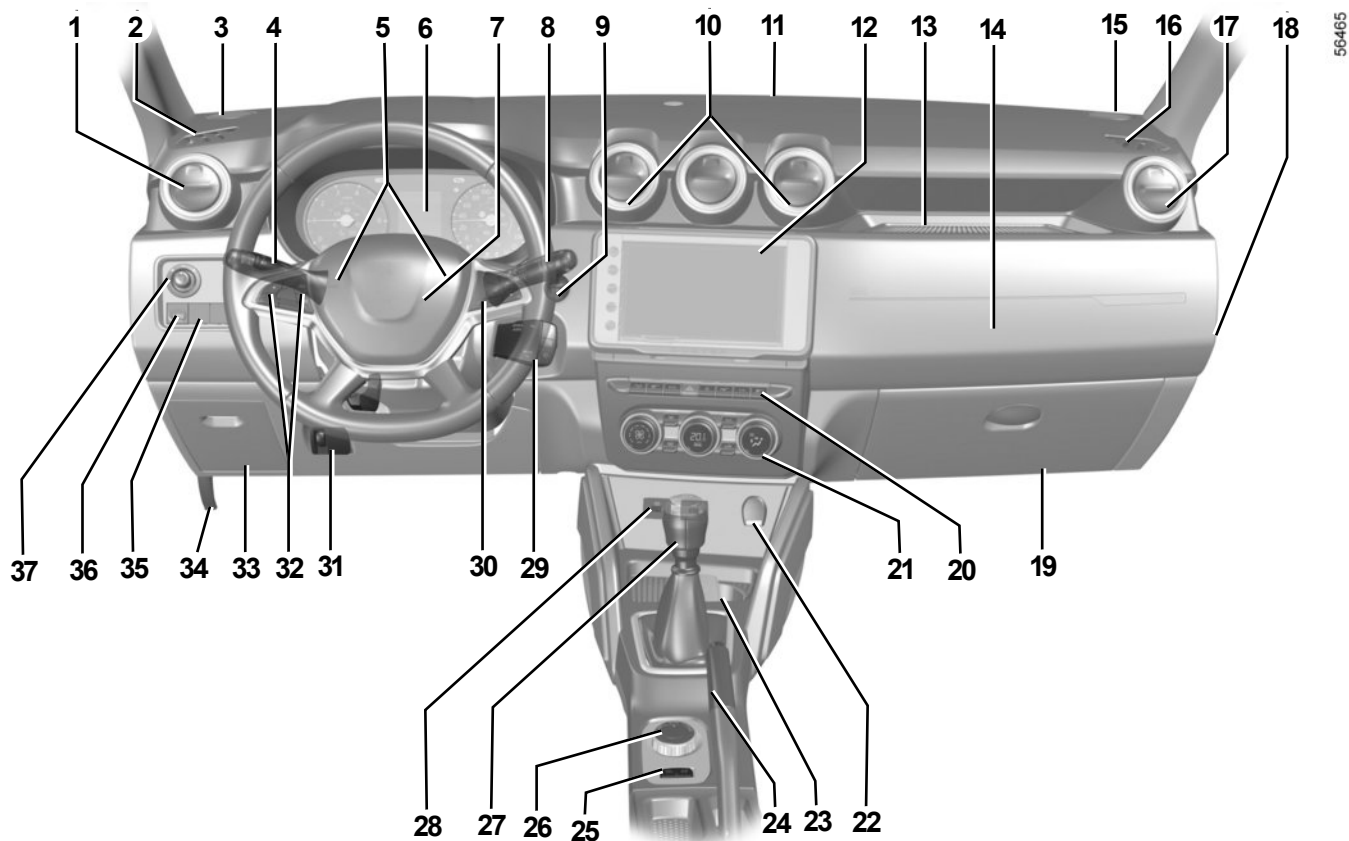
18 Botão de ativação/desativação do
airbag do passageiro.

19 Porta-luvas.

20 Interruptor geral de:

- ativação/desativação da versão
ESC 4x4 (4WD),
- ativação/desativação da câmara
do sistema na multivista,
- ativação/desativação do sistema
de ajuda ao estacionamento,
- ativação/desativação do tranca-
mento centralizado das portas,
- ativação/desativação do sinal de
perigo,
- ativação/desativação do modo
ECO,
- ativar/desativar a função **Stop
and Start**,
- ativação/desativação da função
de controlo da velocidade em des-
cida.

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (3/12)



56465

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (4/12)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

21 Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

22 Isqueiro ou tomada de acessórios.

23 Porta-garrafas.

24 Travão de mão.

25 Interruptor geral de:

- limitador de velocidade,
- regulador de velocidade.

26 Seletor de modo **4x2 (2WD)** e **4x4 (4WD)**.

27 Alavanca de velocidades.

28 Tomadas multimédia.

29 Comandos satélite do rádio.

30 Comando:

- passagem das informações do computador de bordo.
- comando de voz do sistema multimédia.

31 Comando da regulação da altura dos faróis.

32 Comandos de regulações da função:

- limitador de velocidade,
- regulador de velocidade.

33 Compartimento dos fusíveis.

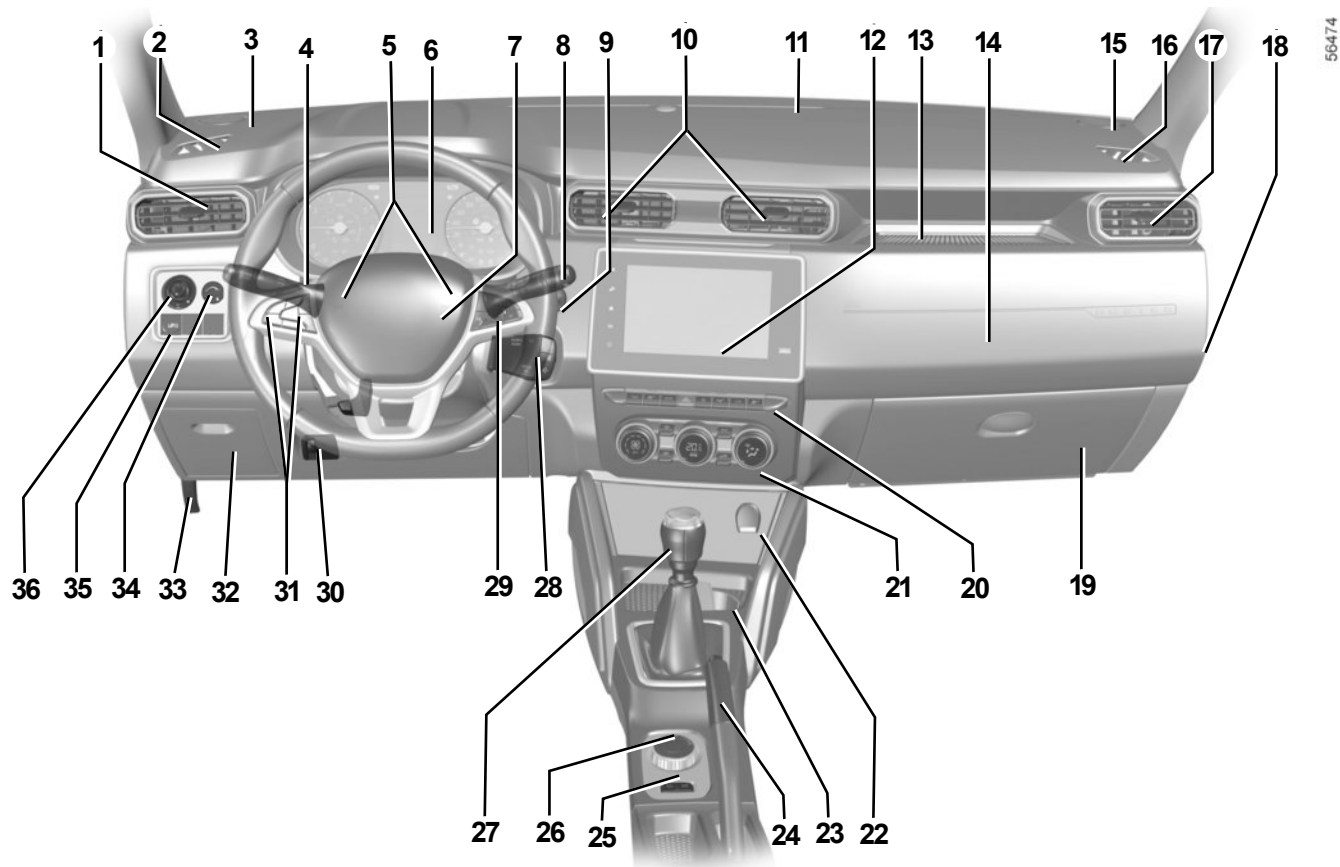
34 Comando de destrancamento do capô.

35 Ativação/desativação da função de aviso de ângulo morto.

36 Comando de GPL.

37 Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (5/12)



56474

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (6/12)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Arejador lateral.

2 Entrada de ar para desembacia-
mento lateral.

3 Altifalante de agudos.

4 Haste de:

- pisca-piscas,
- iluminação exterior,
- luzes de nevoeiro dianteiras,
- luz de nevoeiro traseira.

5 Buzina.

6 Quadro de instrumentos.

7 Localização do airbag do condutor.

8 Haste de limpa-vidros/lava-vidros do
para-brisas e do óculo traseiro.

9 Botão de arranque.

10 Arejadores centrais.

11 Entrada de ar para desembacia-
mento central.

12 Local para rádio, sistema de nave-
gação ou porta-objetos.

13 Porta-objetos superior do painel de
bordo.

14 Local airbag do passageiro.

15 Altifalante de agudos.

16 Entrada de ar para desembacia-
mento lateral.

17 Arejador lateral.

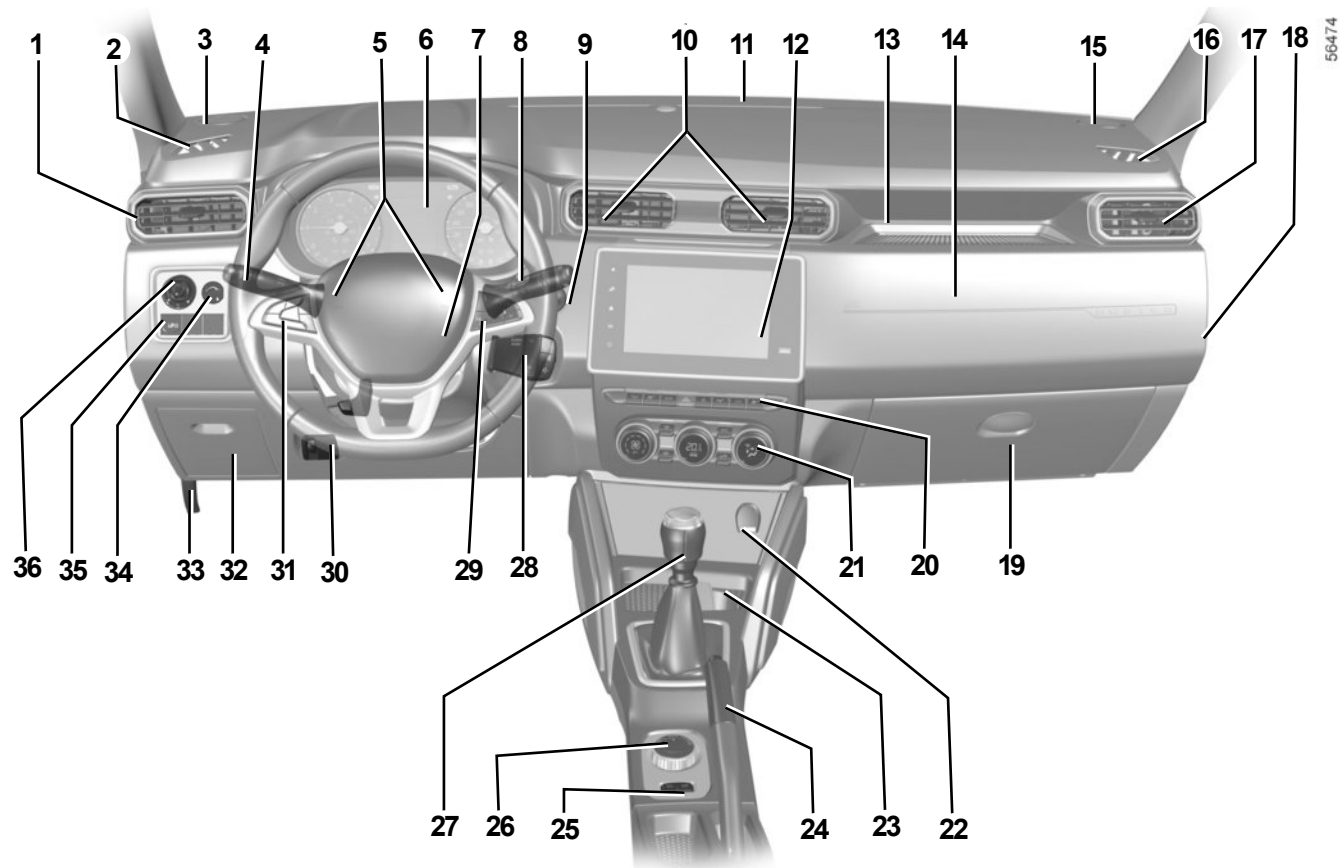
18 Botão de ativação/desativação do
airbag do passageiro.

19 Porta-luvas.

20 Interruptor geral de:

- ativação/desativação da versão
ESC 4x4 (4WD),
- ativação/desativação da câmara
do sistema na multivista,
- ativação/desativação do sistema
de ajuda ao estacionamento,
- ativação/desativação do tranca-
mento centralizado das portas,
- ativação/desativação do sinal de
perigo,
- ativação/desativação do modo
ECO,
- ativar/desativar a função **Stop
and Start**,
- ativação/desativação da função
de controlo da velocidade em des-
cida.

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (7/12)



56474

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (8/12)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

21 Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

22 Isqueiro ou tomada de acessórios.

23 Porta-garrafas.

24 Travão de mão.

25 Interruptor geral de:

- limitador de velocidade,
- regulador de velocidade.

26 Seletor de modo **4x2 (2WD)** e **4x4 (4WD)**.

27 Alavanca de velocidades.

28 Comandos satélite do rádio.

29 Comando:

- passagem das informações do computador de bordo.
- comando de voz do sistema multimídia.

30 Comando da regulação da altura dos faróis.

31 Comandos de regulações da função:

- limitador de velocidade,
- regulador de velocidade.

32 Compartimento dos fusíveis.

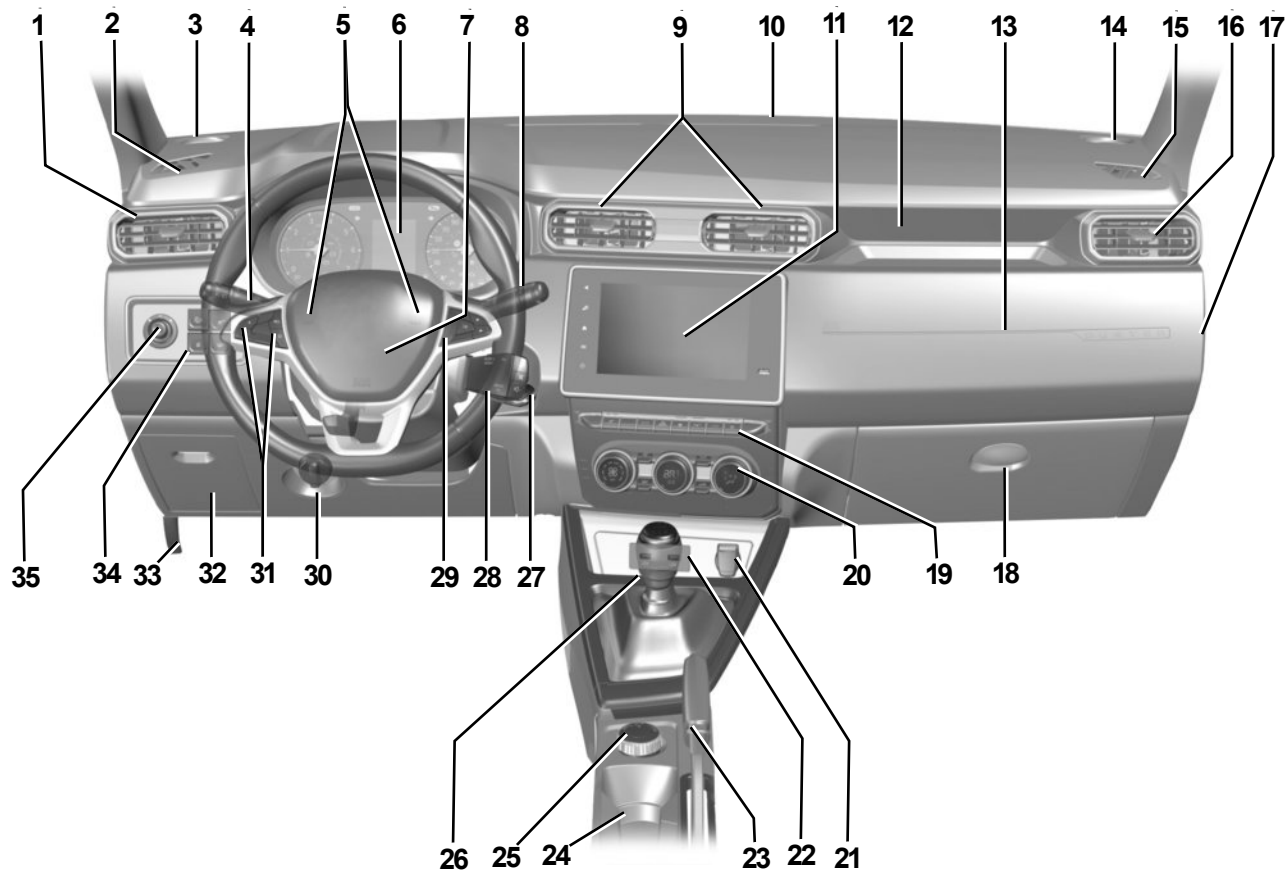
33 Comando de destrancamento do capô.

34 Comando de GPL.

35 Ativação/desativação da função de aviso de ângulo morto.

36 Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (9/12)



53805

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (10/12)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Arejador lateral.

2 Entrada de ar para desembacia-
mento lateral.

3 Altifalante de agudos.

4 Haste de:

- pisca-piscas,
- iluminação exterior,
- luzes de nevoeiro dianteiras,
- luz de nevoeiro traseira.

5 Buzina.

6 Quadro de instrumentos.

7 Localização do airbag do condutor.

8 Haste de limpa-vidros/lava-vidros do
para-brisas e do óculo traseiro.

9 Arejadores centrais.

10 Entrada de ar para desembacia-
mento central.

11 Local para rádio, sistema de nave-
gação ou porta-objetos.

12 Porta-objetos superior do painel de
bordo.

13 Local airbag do passageiro.

14 Altifalante de agudos.

15 Entrada de ar para desembacia-
mento lateral.

16 Arejador lateral.

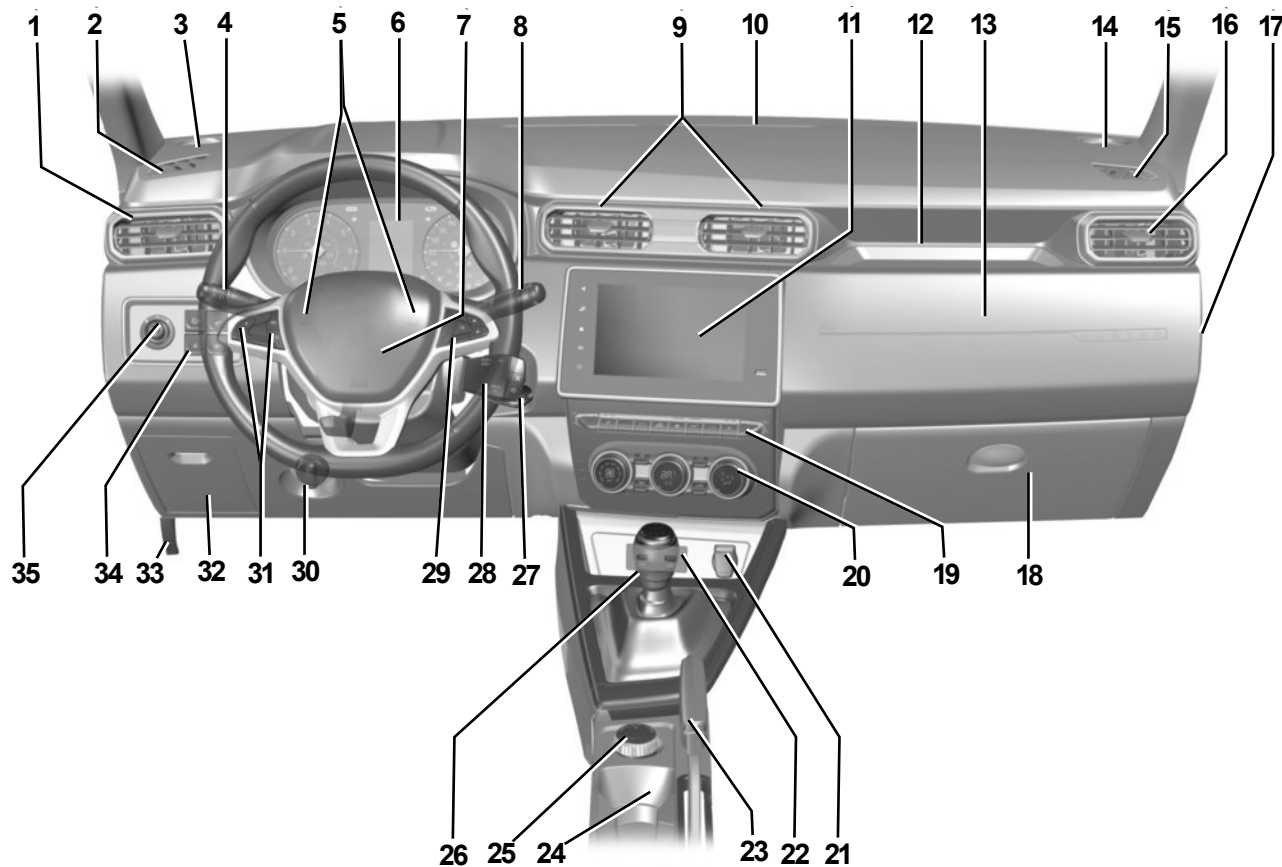
17 Botão de ativação ou desativação
do airbag do passageiro.

18 Porta-luvas.

19 Interruptor geral de:

- ativação/desativação dos bancos
dianteiros aquecidos,
- ativação/desativação do modo
ECO,
- ativação/desativação do sinal de
perigo,
- ativação/desativação do tranca-
mento centralizado das portas,
- ativação/desativação do sistema
de ajuda ao estacionamento,
- ativação/desativação do sistema
da câmara multivista.

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (11/12)



53805

POSTO DE CONDUÇÃO, VOLANTE À ESQUERDA (12/12)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

20 Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

21 Isqueiro ou tomada de acessórios.

22 Tomadas multimédia.

23 Travão de estacionamento.

24 Porta-garrafas.

25 Seletor de modo **4x2 (2WD)** e **4x4 (4WD)**.

26 Alavanca de velocidades.

27 Contactora de arranque.

28 Comandos satélite do rádio.

29 Comando:

- passagem das informações do computador de bordo.
- comando de voz do sistema multimédia.

30 Comando da regulação da altura dos faróis.

31 Interruptor principal e comandos do regulador/limitador de velocidade.

32 Compartimento dos fusíveis.

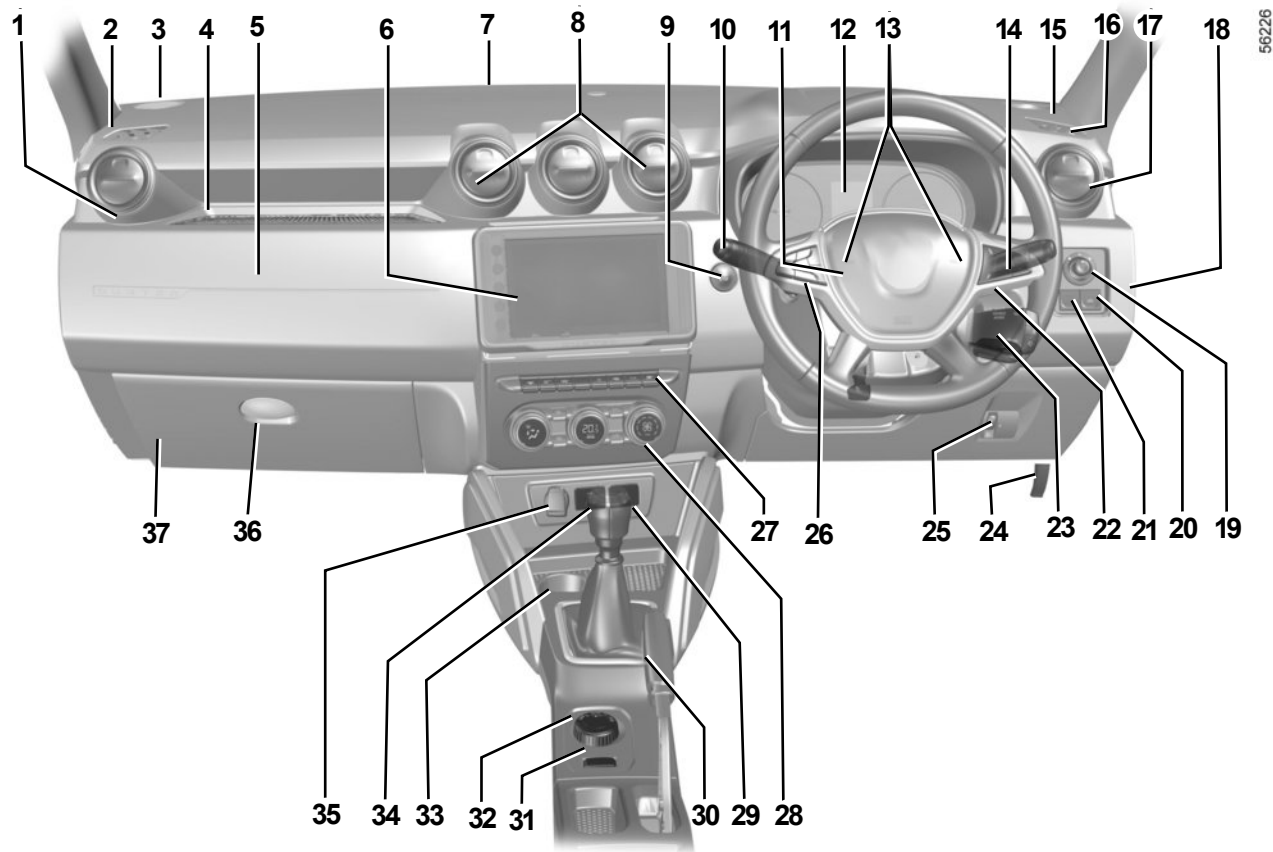
33 Comando de destrancamento do capô.

34 Interruptor:

- ativação/desativação da função de Controlo da velocidade em des- cida,
- ativação/desativação do ESC,
- ativação/desativação do aqueci- mento do volante,
- ativação/desativação da função de desembaciador elétrico do para- brisas.

35 Comando de regulação dos retrovi- sores exteriores.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/4)



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/4)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Arejador lateral.

2 Entrada de ar para desembacimento lateral.

3 Altifalante de agudos.

4 Porta-objetos superior do painel de bordo.

5 Local airbag do passageiro.

6 Local para rádio, sistema de navegação ou porta-objetos.

7 Entrada de ar para desembacimento central.

8 Arejadores centrais.

9 Botão de arranque.

10 Haste de:

- pisca-piscas,
- iluminação exterior,
- luzes de nevoeiro dianteiras,
- luz de nevoeiro traseira.

11 Localização do airbag do condutor.

12 Quadro de instrumentos.

13 Buzina.

14 Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.

15 Altifalante de agudos.

16 Entrada de ar para desembacimento lateral.

17 Arejador lateral.

18 Botão de ativação/desativação do airbag do passageiro.

19 Comando de regulação dos retrovisores exteriores.

20 Comando de GPL.

21 Ativação/desativação da função de aviso de ângulo morto.

22 Comando:

- passagem das informações do computador de bordo.
- comando de voz do sistema multimédia.

23 Comandos satélite do rádio.

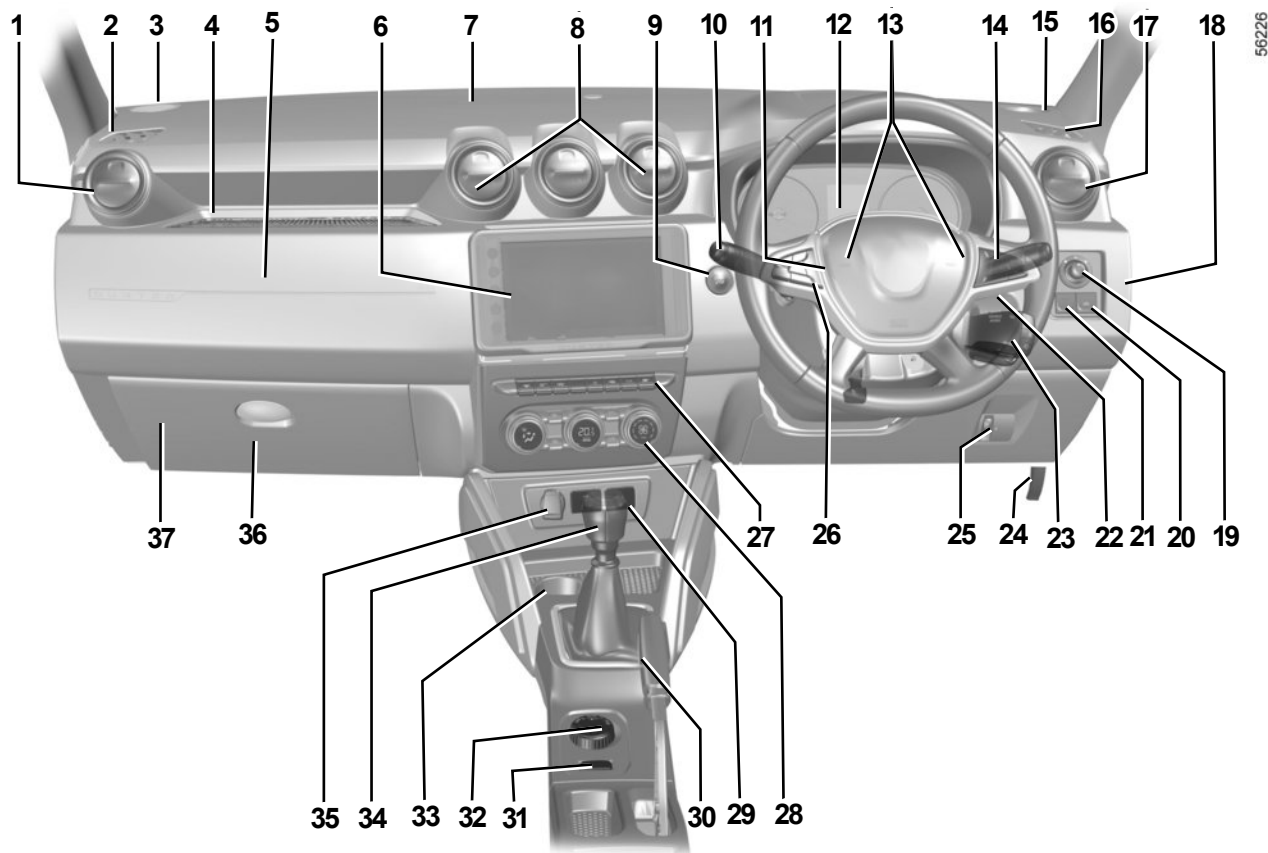
24 Comando de destrancamento do capô.

25 Comando da regulação da altura dos faróis.

26 Comandos de regulações da função:

- limitador de velocidade,
- regulador de velocidade.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (3/4)



56226

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (4/4)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

27 Interruptor geral de:

- ativação/desativação da versão ESC **4x4 (4WD)**,
- ativação/desativação da câmara do sistema na multivista,
- ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento,
- ativação/desativação do travamento centralizado das portas,
- ativação/desativação do sinal de perigo,
- ativação/desativação do modo ECO,
- ativar/desativar a função **Stop and Start**,
- ativação/desativação da função de controlo da velocidade em des-
cida.

28 Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

29 Tomadas multimédia.

30 Travão de estacionamento.

31 Interruptor geral de:

- limitador de velocidade,
- regulador de velocidade.

32 Seletor de modo **4x2 (2WD)** e **4x4 (4WD)**.

33 Porta-garrafas.

34 Alavanca de velocidades.

35 Isqueiro ou tomada de acessórios.

36 Porta-luvas.

37 Compartimento dos fusíveis.

INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.

STOP Indicador de paragem imperativa de cor vermelha

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende em simultâneo com outros indicadores e com a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta cor de laranja

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deverá diminuir e o testemunho deverá apagar-se ou voltar a acender-se a azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.



Indicador de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário um acionamento do pedal de travão.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo (consulte o parágrafo «Nível de óleo de motor: generalidades» no capítulo 4). Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa: consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser acionado.



Pisca-pisca Airbag

Acende-se quando se liga a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não acender ao ligar a ignição ou se acender ou piscar com o motor a trabalhar, indica uma falha do sistema.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



Indicador de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Caso não se apague após ligar a ignição ou se se acender em andamento, isso significa que há uma avaria no ABS. Neste caso, a travagem passará a ser normal, sem o ABS.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape

Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho do controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Existem vários motivos para o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem» no Capítulo 2.



Indicador ESC OFF

Consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



Indicador de porta(s) aberta(s)

Consulte o parágrafo «Abertura e fecho das portas» no capítulo 1.



Indicadores do regulador de velocidade

Consulte os parágrafos «Regulador de velocidade» no capítulo 2.



Indicador do limitador de velocidade

Consulte o parágrafo «Limitador de velocidade» no capítulo 2.



Indicador de excesso de velocidade

É emitido um sinal sonoro e o indicador acende-se quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



Testemunho de controlo da velocidade em descida

Consulte as informações sobre «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no Capítulo 2.



Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, este indicador acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada se o veículo estiver na fase de suspensão do motor (consulte as informações sobre a «Função Stop and Start» no Capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Também poderá acender-se durante a resolução de problemas da bateria: consulte as informações em «Volante de direcção, direcção assistida».

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.



Testemunho do sistema do filtro de partículas

Consulte as informações sobre as «Particularidade das versões a gasolina» e as «Particularidades das versões diesel» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

ECO

Indicador de modo ECO

Acende quando o modo ECO está ativado.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

**4WD
LOCK**

Testemunho do modo 4 rodas motrizes

Consulte «modo 4WD Lock», no capítulo 2.

2WD

Testemunho do modo 2 rodas motrizes

Consulte «modo 2WD», no capítulo 2.

(P)

Problema ao acionar o travão de mão

Consulte «travão-de-mão», no capítulo 2.

(!)

Sistema de controlo da pressão dos pneus

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



No visor B



Airbag do passageiro ON

Consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1.



Airbag do passageiro OFF

Consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro no» Capítulo 1).



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

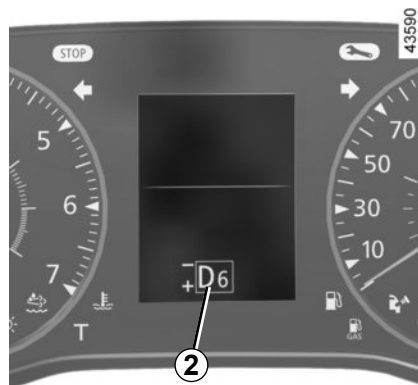
Acende-se ao ligar a ignição e, em seguida, se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não for apertado e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

VISORES E INDICADORES (1/2)

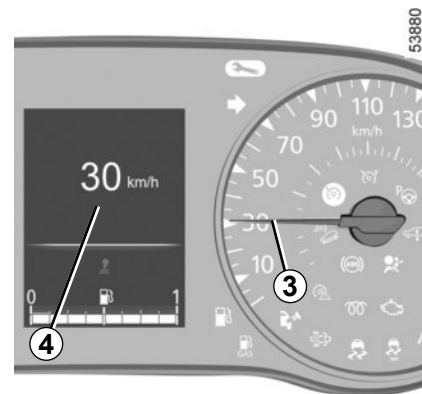


Conta-rotações 1
(rpm x 1000)



Visor de caixa de velocidades automática 2

Indica a relação de caixa engrenada. Consulte «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.



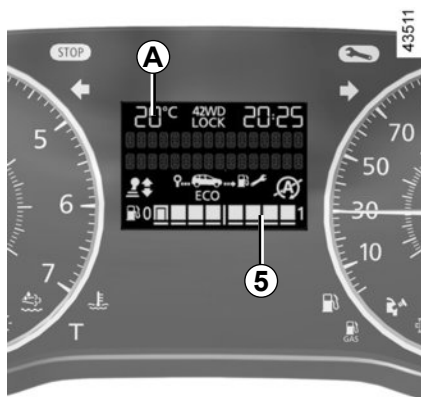
Velocímetro 3 e, consoante o veículo, 4

(km ou milhas por hora)

Controle a sua velocidade apenas de acordo com o velocímetro aprovado 3.

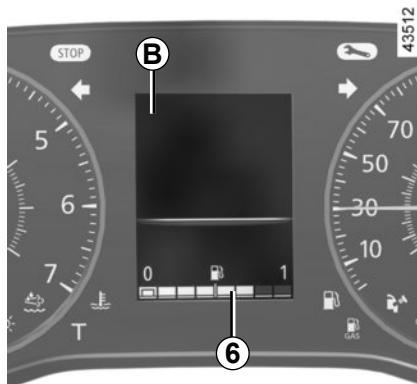
O indicador 4 é apresentado a título indicativo.

VISORES E INDICADORES (2/2)



Indicador de nível de combustível 5 ou 6

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando está no mínimo, não há qualquer traço afixado e o indicador de aviso de nível mínimo de combustível pisca ou, consoante o veículo, acende.

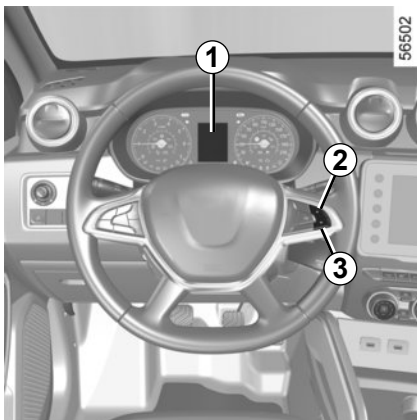


Computador de bordo A ou B

Consulte «Computador de bordo», no capítulo 1.

Durante a utilização do modo **4x4 (4WD)** em piso acidentado, pode obter uma informação incorreta sobre o nível de combustível. Aguarde até voltar a circular sobre piso plano e pela estabilização da iluminação dos traços, para obter uma informação fidedigna deste nível.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo e sistema de alertas 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho 
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

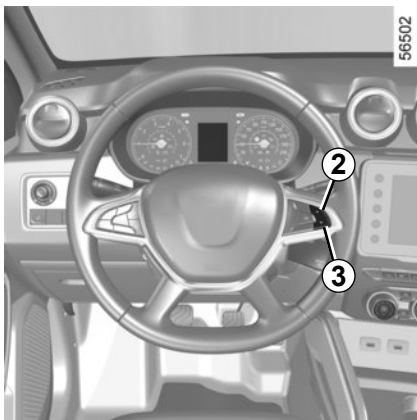
Teclas de seleção do visor 2 ou 3

Percorra as seguintes informações através de breves pressões sucessivas no botão **2** ou **3** (a visualização depende do equipamento e do país do veículo):

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- b) parâmetros de viagem:
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia prevista com o combustível restante;
 - distância percorrida;
 - velocidade média;
 - consumo médio de combustível GPL;
 - autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
 - autonomia de GPL;
- c) velocidade atual;
- d) autonomia de revisão;
- e) reinicialização da pressão dos pneus;
- f) diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

- g) autonomia prevista com o reagente restante;
- h) temperatura do líquido de refrigeração do motor;
- i) relógio e temperatura exterior;
- j) regulação geral.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com o «conta-quilómetros parcial» seleccionado no visor, prima o botão **2** ou **3** até o conta-quilómetros ser reposto a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Para efetuar uma reposição a zero, selecione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima o botão **2** ou **3** até repor a zero a afixação.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/8)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
101778 km 112.4 km	 a) Conta-quilómetros total e parcial.
Média  5.8 L/100	 b) Parâmetros de viagem: Consumo médio de combustível. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
Consumo instant.  7.4 L/100	 Consumo instantâneo. Valor apresentado após atingir uma velocidade de 20 km/h, consoante o veículo.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/8)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Autonomia  541 km	⇒ b) Parâmetros de viagem (cont.): Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
Percorrido  522 km	⇒ Distância percorrida desde o último «ponto zero».
Média  123.4 km/h	⇒ Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

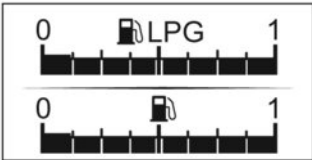
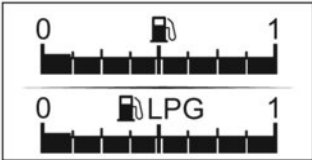
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/8)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Média GPL  --- L/100	 b) Parâmetros de viagem (cont.): Consumo médio de GPL
Autonomia GPL  --- km	 Autonomia estimada com o GPL existente no depósito.
Distância GPL  --- km	 Distância percorrida com GPL desde a última reposição.
90 km/h	 c) Velocidade atual (consoante o veículo).

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/8)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
	⇒ Modo de gasolina.
	⇒ Modo GPL.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/8)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão		
AUTONOMIA DE REVISAO ➡ Revisão daqui a 30 000 Km / 12 mes. ➡ Prever revisão daqui a 300 Km / 24 dias ➡ Efetuar revisão		d) Autonomia de manutenção. Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em «AUTONOMIA DE REVISAO», prima o botão 3 ou 4 durante aproximadamente 5 segundos para visualizar a autonomia de manutenção (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a 1500 km ou um mês: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: é apresentada a mensagem «Efetuar revisão» em conjunto com o testemunho . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.
Reposição: para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão 2 ou 3 durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de manutenção. Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.		

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (6/8)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)		
AUTONOMIA DE REVISAO ➡ Mudar oleo max. 30 000 Km / 12 mes. ➡ Prever revisão daqui a 300 Km / 24 dias ➡ Efetuar revisão		d) Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em «AUTONOMIA DE REVISAO», prima o botão 3 ou 4 durante cerca de 5 segundos para visualizar a autonomia de manutenção; em seguida, prima o botão 2 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a 1500 km ou um mês: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de mudança de óleo atingida: é apresentada a mensagem «Efetuar revisão» em conjunto com o testemunho . O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.
Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida. Reposição: para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão 2 ou 3 durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo. Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.		

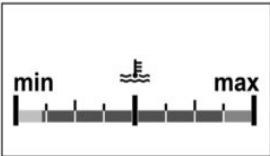
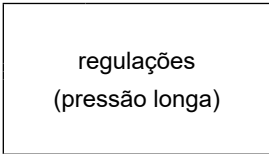
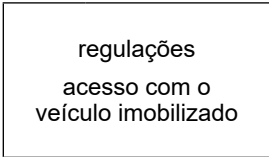
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (7/8)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Ajustar pressão pneus e inic.	 e) reinicialização da pressão dos pneus. Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.
Não há mensagens em memória	 f) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – mensagens de informação (ESC ativado/de-ativado, STOP and START ativado, etc.); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, airbag, etc.).
Prever AdBlue antes de 2400 km	 g) Autonomia prevista com o reagente restante. Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (8/8)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
	➡ h) Temperatura do líquido de refrigeração do motor.
	➡ i) Relógio e temperatura exterior.
	➡ j) Regulações gerais. Prima o botão 3 ou 4 durante aproximadamente 5 segundos para seleccionar o idioma de visualização.
	➡ Indica que é necessário parar o veículo para aceder ao menu «Regulações gerais».

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Travão imobilização accionado»	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
«Rodar volante + START»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Direção destrancada»	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Purgar o filtro de gasóleo»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«Mandar verificar o veículo»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Mandar verificar airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Mandar verificar antipoluição»	– Indica uma avaria no sistema antipoluição do veículo. – Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho de alerta . Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.
«Chamada SOS : verificar»	Indica uma avaria do sistema de chamada de emergência.

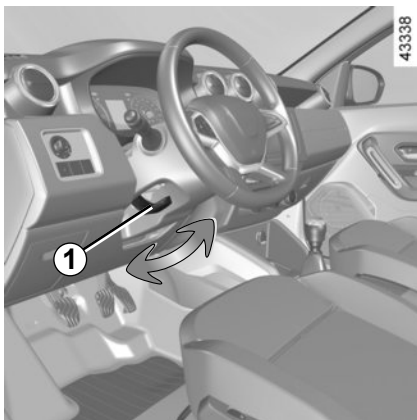
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um indicador e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Perigog ripagem motor»	Indica uma deficiência do sistema de injeccção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria na direcção»	Indica um problema na direcção.
«Avaria sistema de travagem»	Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
«Avaria eléctrica PERIGO»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
«Risco avaria caixa automática»	Indica uma avaria na caixa de velocidades automática.

VOLANTE, DIREÇÃO ASSISTIDA (1/2)



Regulação do volante

Consoante o veículo, a altura e a profundidade do volante são reguláveis.

Puxe a alavanca **1** para baixo e coloque o volante na posição pretendida; levante novamente a alavanca para fixar o volante na devida posição.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.



Aquecimento do volante

(consoante o veículo)

Esta função aquece o volante nas zonas **3** e **4**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

- Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O indicador integrado no interruptor **2** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **2** duas vezes para voltar a ativá-la.

Se o interruptor **2** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

- Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor **2** apaga.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

VOLANTE, DIREÇÃO ASSISTIDA (2/2)

Direção assistida

Em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida. Para tal:

- veículo parado e em piso plano;
- com apenas o condutor no interior do veículo, ligue o motor: o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos;
- rode o volante para a esquerda até ao batente e, em seguida, para a direita até ao batente e recolque-o na posição central.

O testemunho  apaga-se.

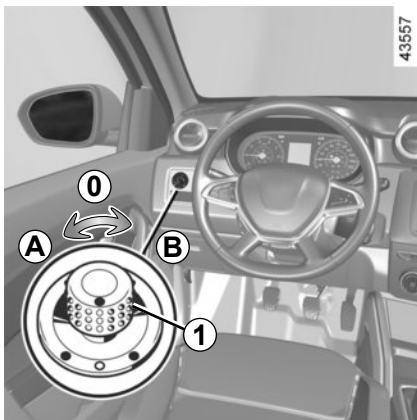
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Particularidade de Stop and Start

Ao suspender o motor, a assistência de direção deixa de estar operacional. Regressa ao seu estado inicial após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade seja superior a cerca de 1 km/h (descida, inclinação...).

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

RETROVISORES



Retrovisores exteriores de comando eléctrico

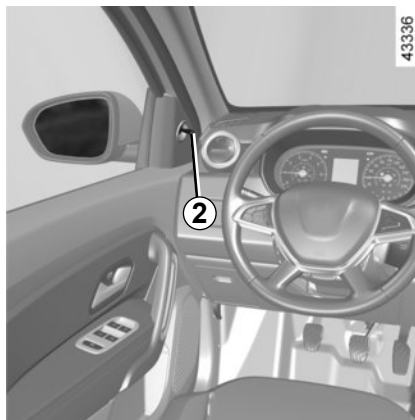
Com a ignição ligada, manobre o botão **1**:

- posição **A**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **B**, para regular o retrovisor direito;

0 é a posição central inactiva.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o degelo é assegurado em simultâneo com o do óculo traseiro. Consulte o parágrafo «Degelo do óculo traseiro».



Retrovisores exteriores de comando manual

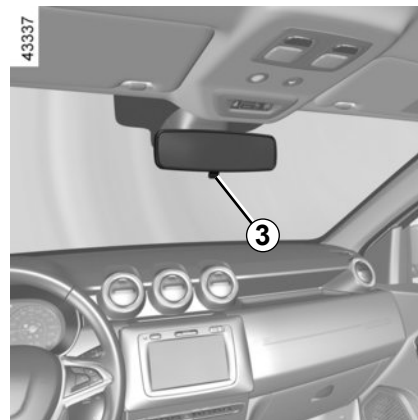
Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca **2**.

Retrovisores exteriores rebatíveis

Rebata manualmente o retrovisor contra o vidro da porta.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Retrovisor interior

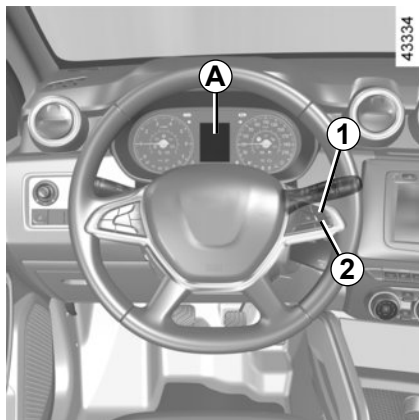
O retrovisor interior é orientável. Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a patilha **3**.



Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)



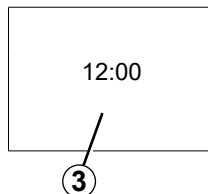
Visor A

Para aceder à visualização **3** relativa ao acerto das horas, efetue uma pressão longa no botão **1** ou **2** durante alguns segundos.

Os algarismos das horas piscam. Encontra-se agora no modo de regulação; efetue uma pressão longa no botão **1** ou **2** para acertar as horas.

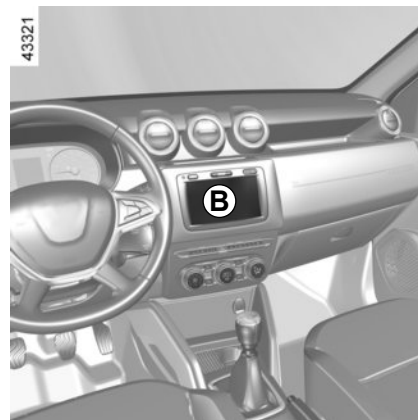
Após aguardar alguns segundos, os minutos piscam: prima repetidamente o botão **1** ou **2** para os acertar.

Quando terminar de acertar, aguarde alguns segundos antes de mudar de visualização.



Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.



Visor B

Veículos equipados com ecrã tátil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telefones, etc.

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3°C e $+3^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



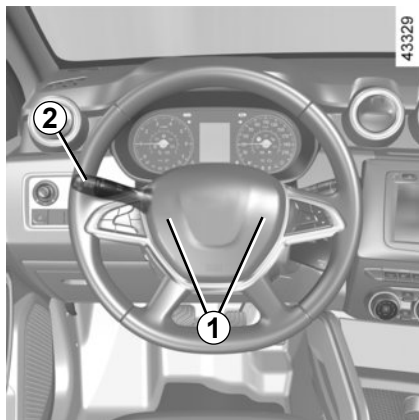
Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

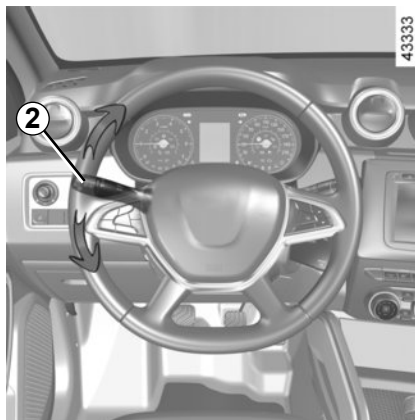


Buzina

Carregue numa das zonas **1**.

Sinal de luzes

Puxe a haste **2** na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

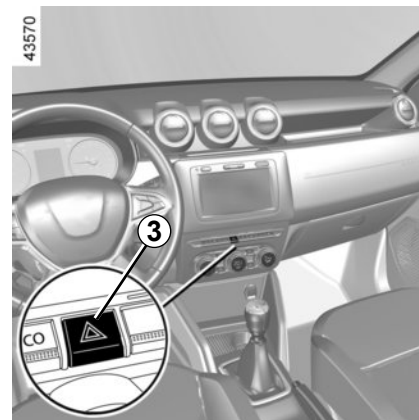


Pisca-piscas

Manobre a haste **2** no plano do volante e no sentido para onde pretende virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, rode a haste **2** durante breves instantes até meio e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho piscará três vezes.



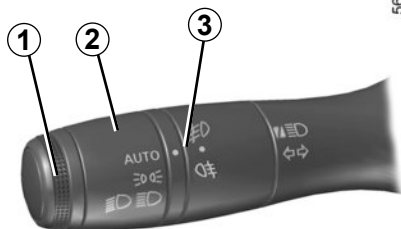
Sinal de perigo

Prima o interruptor **3**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/4)



56554

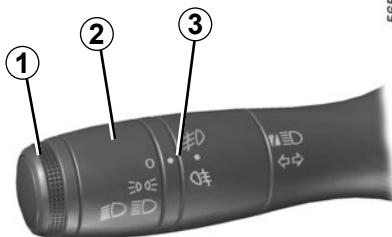


Mínimos

Rode o anel **2** até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis luminosos» no capítulo 1).



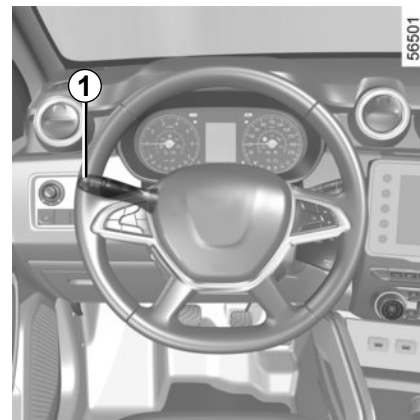
56553

Função acendimento dos faróis diurnos

(apenas luz dianteira)

Se o veículo estiver equipado com luzes diurnas, estas acender-se-ão automaticamente sem qualquer ação na haste **1** quando o motor for acionado e desligar-se-ão quando o motor for desligado.

Nota: A luz de dia apagar-se-á automaticamente quando o pisca-pisca estiver em funcionamento.

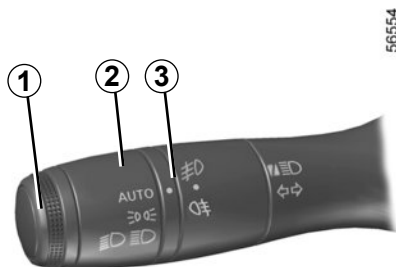


56501



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

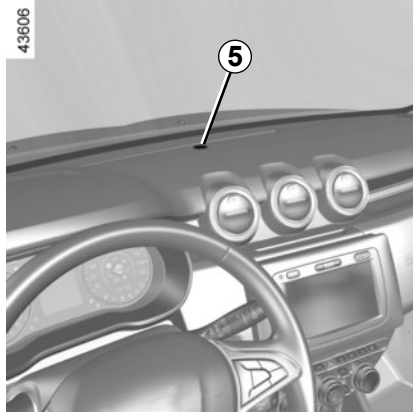
ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/4)



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Funcionamento automático

(nalgumas versões do veículo)

Rode o anel **2** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

Certifique-se sempre de que:

- o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.);
- o sensor de luminosidade **5** não está tapado (sujeidade, objetos, etc.).



Máximos

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.

Extinção dos médios

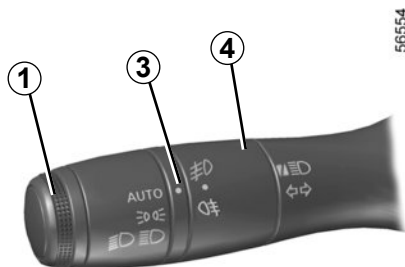
Existem duas possibilidades:

- deslocar manualmente o anel **2** para

a posição  ou, consoante o veículo, para a posição **0**;

- as luzes se apagam automaticamente ao desligar o motor, abrir a porta do condutor ou trancar o veículo. Neste caso, quando ligar o motor, as luzes voltarão a acender-se consoante a posição do anel **2**, em função do nível de luminosidade exterior, sem acionar a haste **1**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/4)



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **3**, e depois largue-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **3**, e depois largue-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

Extinção das luzes de nevoeiro

Existem duas possibilidades:

- consoante o veículo, volte a rodar manualmente o anel central **4** até a marca **3** ficar em frente ao símbolo das luzes de nevoeiro que pretende desligar. O indicador correspondente apaga no quadro de instrumentos;
- automaticamente, as luzes apagam quando o motor é desligado, quando tranca o veículo e, para as luzes de nevoeiro traseiras, quando abre a porta do condutor.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/4)

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo, sendo emitido um sinal sonoro.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;

ou

- quando o veículo for trancado.

Ativação/Desativação da função

Para ativar ou desativar a função de iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione ON ou OFF .

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS (1/2)

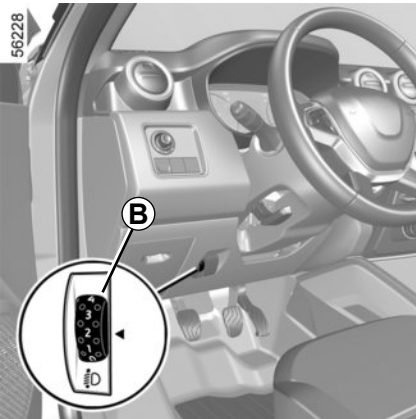


Consoante o veículo, o comando **A** permite corrigir a altura dos faróis em função da carga.

Rode o comando **A** no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio, para baixar o feixe de luz, e no sentido dos ponteiros do relógio, para o levantar.

Em caso de regulações manuais	
Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga	
	Comando A
	4x2, 4x4
Condutor só ou com o passageiro dianteiro	0
Todos os bancos ocupados	1
Condutor com um passageiro e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	2
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando A de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.	

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS (2/2)

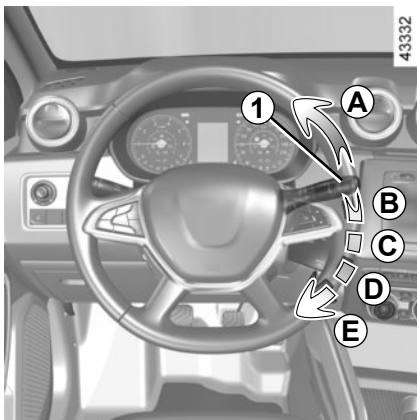


Nos veículos que o tenham, o botão **B** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **B** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Em caso de regulações manuais	
Exemplos de posição de regulação do comando B em função da carga	
	Comando B
	4x2, 4x4
Condutor só ou com o passageiro dianteiro	0
Todos os bancos ocupados	1
Condutor com um passageiro e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	2
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando B de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.	

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (1/4)



Limpa-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, manobre, paralelamente ao plano do volante, a haste **1**:

A Varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B Desligado.

C Varrimento intermitente.

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

D Varrimento normal contínuo.

E Varrimento contínuo rápido.



Lava-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** para si.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpavidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém do limpavidros.



Antes de qualquer acção no para-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do para-brisas...), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos e/ou danos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.

Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

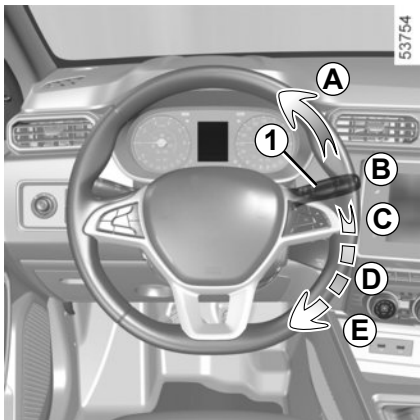
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que começarem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas dos limpavidros: substituição” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpavidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (2/4)



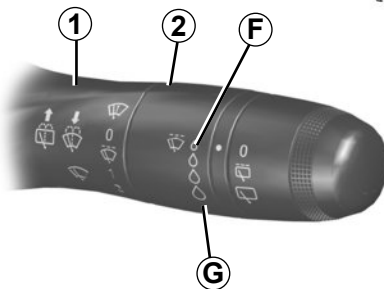
Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B parado



C função de limpa-vidros automáticos (consoante o veículo)

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2:

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade

máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpa-vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Observação:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático.

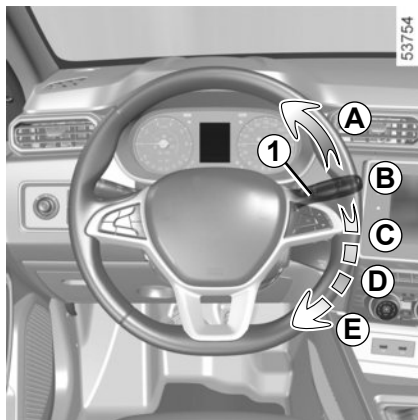
LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (3/4)

Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- limpa-vidros dianteiro danificados; uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- um para-brisas estalado ou fissurado ao nível do sensor ou um para-brisas sujo devido a pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros dianteiro será menos sensível ou poderá até mesmo não reagir.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

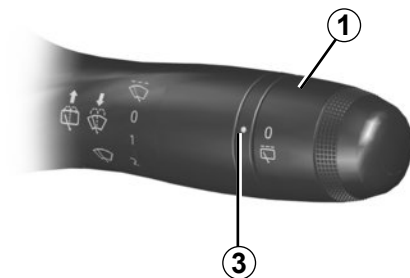
Jactos aquecidos

(consoante o veículo)

Os jatos serão aquecidos se ativar o desembaciamento do para-brisas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (4/4)

56552



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **3**.



Limpa/lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma ação mais longa aciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpa-vidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou danos.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

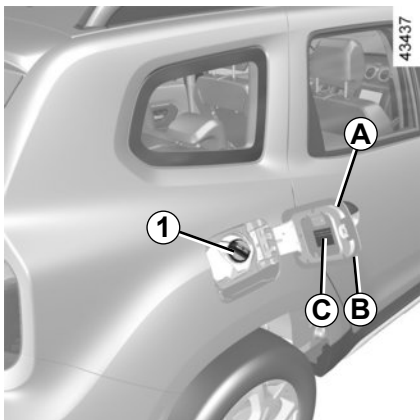
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que começarem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas dos limpa-vidros: substituição” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/6)

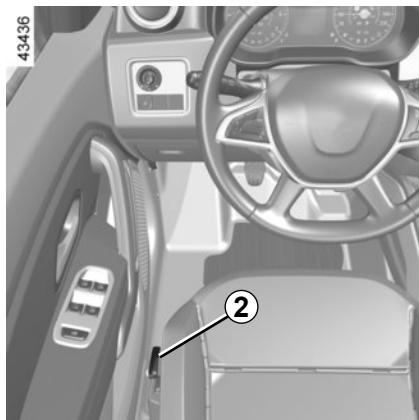


Versões a gasolina e diesel

Capacidade útil do depósito: cerca de **50 litros**.

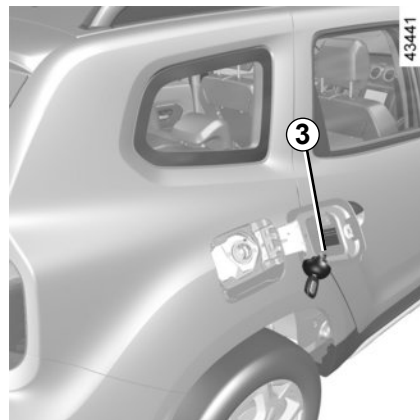
Consoante o veículo, para abrir a tampa do depósito de combustível **A**, introduza o dedo na concavidade **B**.

Para fechar, empurre a tampa do depósito de combustível **A** com a mão, até ao batente. Consoante o veículo, o tampão **1** destranca-se com a chave da ignição. Caso contrário, está ligado ao veículo através de um fio plástico. Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte «reabastecimento de combustível».



Durante o enchimento, está previsto um suporte **3** onde poderá colocar o tampão.

Consoante o veículo, puxe a alavanca **2** para destrancar a tampa do depósito de combustível **A**. Abra-a e desaperte o tampão do depósito de combustível **1**.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Não lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/6)

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e imperativamente conforme às indicações da etiqueta **C** situada na tampa do depósito de combustível.

Consulte o quadro «características dos motores», no capítulo 6.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição. Consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor” no capítulo 2.

Risco de incêndio.

Versões a gasolina

Utilize imperativamente gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta **C** situada na tampa do depósito de combustível.

Versões diesel

É imperativo utilizar gasóleo em conformidade com as especificações indicadas na etiqueta **C** no interior da tampa do depósito de combustível.

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte as «Caraterísticas dos motores» no capítulo 6.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado.

Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/6)

Reabastecimento de combustível

Como a ignição desligada, introduza a pistola para abrir a válvula e insira-a **por completo** antes de a ativar para reabastecer o depósito (risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula e a respectiva periferia devem manter-se limpas.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

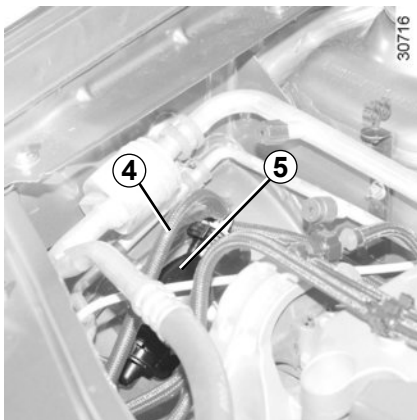


Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (4/6)



Pêra de ferragem

(versão diesel)

Após um reabastecimento efectuado depois do esgotamento completo de combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar:

Nota: a pêra está sempre situada do lado direito do compartimento do motor.

Acione a pera **5** até que o combustível saia pelo tubo flexível **4**.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (5/6)

Volume útil do depósito de combustível GPL: aproximadamente 34 litros ou 49 litros (consoante o veículo).

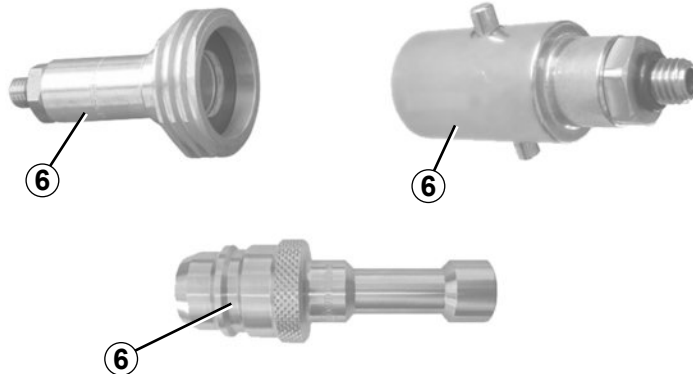
Reabastecimento de combustível GPL

Puxe o travão de mão, desligue o motor, desligue a ignição e apague as luzes. Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

Consoante o país, antes do reabastecimento, é necessário enroscar o adaptador de abastecimento **6** na extremidade de abastecimento de GPL. É sempre aconselhável atestar o depósito.

Quando a bomba pára de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

Não deve tentar continuar o abastecimento.



Estação de serviço sem serviço livre

Se um funcionário da estação de serviço realizar o procedimento de reabastecimento de GPL, deverá entregar-lhe o adaptador **6**.



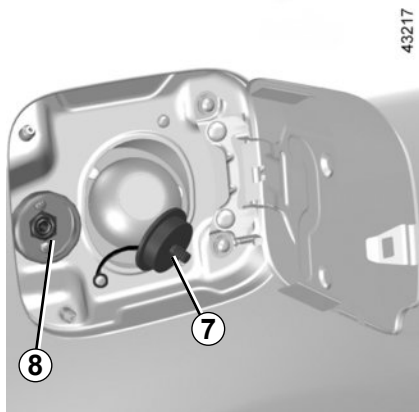
Em caso de ultrapassagem da capacidade do depósito de GPL num abastecimento total, dirija-se a uma oficina autorizada ou ao seu representante da marca para controlar o dispositivo de abastecimento automático.

IMPORTANTE: adaptador de abastecimento de GPL 6

Consoante o país, a utilização de um adaptador específico é necessária para o abastecimento de GPL. O adaptador de abastecimento **6** é fornecido numa bolsa no porta-luvas. Poderá estar ou não presente no veículo, consoante o país em que o veículo tenha sido comercializado.

Antes de conduzir o veículo noutra país, é imperativo consultar um representante da marca para conhecer o tipo de adaptador a utilizar, se necessário.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (6/6)



Estações de serviço com serviço livre

Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL.

Abra a tampa do depósito do seu veículo e desaperte o bocal **7** da extremidade de abastecimento de GPL **8**.

Siga atentamente as informações que explicam como efectuar o abastecimento que se encontram no distribuidor de GPL.

Consoante o tipo de estação, poderá ser necessário efetuar uma pressão longa no botão da estação para dar início ao abastecimento.

Quando a bomba para ou tiver dificuldades para funcionar, o nível máximo de abastecimento do depósito (80%) foi atingido.

O abastecimento para se soltar o botão. Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

Coloque de novo o bocal **7** para evitar a penetração de água ou corpos estranhos no sistema.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE (1/5)

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização de um reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

Qualidade do reagente

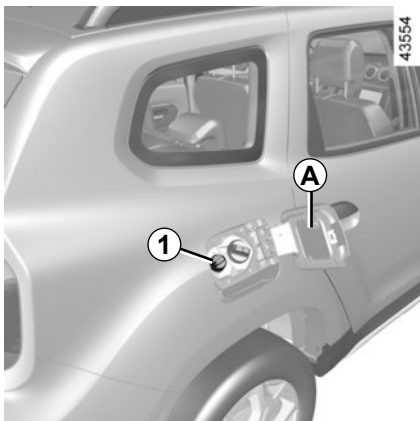
Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.

Para um abastecimento de reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos com a função **STOP and START**). É necessário desligar a ignição. Consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor” no capítulo 2.



Se a mensagem «xxxKM bloqueio atestar AdBlue» for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.
Risco de imobilização do veículo.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE (2/5)



Enchimento

Capacidade útil do depósito:

aproximadamente **15 litros** ou **14,4 litros**, consoante o veículo.

Com a ignição desligada, abra a tampa **A** e, em seguida, desaperte o tampão **1**.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

É possível encher o depósito na bomba. Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Noutros casos de abastecimento, é imperativo ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou o frasco).



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Precauções de utilização

Durante o abastecimento:

- **manuseie o reagente com cuidado. Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.**
- certifique-se de que não entra água no depósito de combustível.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: Se o reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE (3/5)

Em condições climatéricas de frio extremo

Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido quando o testemunho



e a mensagem «Atestar AdBlue antes de 1200 km» forem apresentados no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a cerca de -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o depó-

sito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente se torne novamente líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.

Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do depósito só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.

A mensagem «--- Atestar AdBlue» e/ou os indicadores luminosos continuarão a aparecer até que o abastecimento seja considerado pelo sistema.



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE (4/5)

Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
—	«Prever AdBlue antes de 2400 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é inferior a 2400 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
 acende-se.	«Atestar AdBlue antes de 1200 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida entre 1200 km e 800 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
 acende-se.	«xxxKM bloqueio atestar AdBlue»	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – a aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 800 km e 200 km ; – a aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento do depósito de reagente assim que possível .
 acende-se.	« 0KM BLOQUEIO A T E S T A R ADBLUE »	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE (5/5)

Avárias no sistema

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Valores
 e  acendem-se.	« MANDAR VERIFICAR ANTIPOLUICAO » «Verificar qualidade AdBlue» «Verificar injeção AdBlue»	Indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«xxxKM bloqueio antipoluição»	Indica uma avaria no sistema e que, em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo. Estes avisos são repetidos: – a cada 100 km até restarem entre 800 km e 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; – a cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	« 0KM BLOQUEIO ATESTAR ADBLUE »	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem, Contactador de ignição	2.2
Arranque, Paragem do motor	2.3
Arranque e paragem do motor: veículo com cartão	2.7
Função de paragem e arranque	2.13
Particularidade das versões a gasolina.	2.17
Particularidades das versões diesel	2.19
Particularidade das versões GPL	2.21
Conselhos de condução, condução ECO	2.24
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.29
Meio ambiente.	2.30
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.31
Alavanca de velocidades/travão de estacionamento	2.35
Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)	2.36
Sistemas de correção e de ajuda à condução	2.41
Limitador de velocidade.	2.46
Regulador de velocidade.	2.51
Caixa de velocidades automática	2.57
Ajuda ao estacionamento	2.61
Câmara de marcha-atrás.	2.65
Alerta de ângulo morto	2.67
Câmara multivista	2.71
Chamada de emergência	2.76

RODAGEM, CONTACTOR DE IGNIÇÃO

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

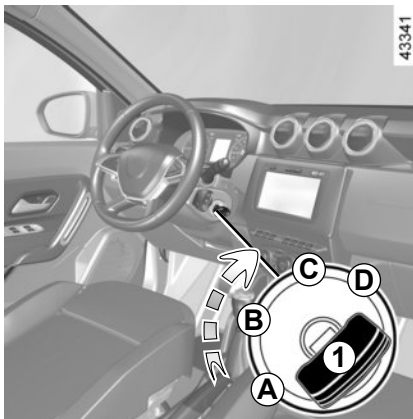
Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Posição «Stop e travamento de direcção» A

Para bloquear: retire a chave **1** e rode o volante até a coluna da direcção ser bloqueada.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» B

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» C

A ignição está ligada.

- **versão a gasolina:** pode pôr o motor a trabalhar.
- **versão diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de accionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor pegue.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática

Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (1/4)

Arranque do motor

Consoante o veículo, se uma relação for engrenada, será necessário carregar no pedal da embraiagem ou colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto para ligar o motor. A mensagem «Ponto morto + START» é apresentada no computador de bordo para informar o condutor desta situação.

Com tempo muito frio (temperatura inferior a -20°C), para facilitar o arranque, mantenha a ignição ligada durante alguns segundos **antes** de accionar o motor de arranque.

em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10°C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.

Versões a gasolina

- Accione o motor de arranque **sem acelerar**,
- Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.



Versões diesel

Rode a chave de ignição para a posição «On» **C** e mantenha-a nesta posição até que o testemunho de pré-aquecimento se apague.

Rode a chave para a posição «Start» **D** **sem carregar no pedal do acelerador**.

Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Existe um risco de acidente.

versão GPL

O arranque do motor é efectuado sempre com gasolina:

- acione o motor de arranque sem acelerar;
- largue a chave assim que o motor começa a trabalhar.

O sistema determina automaticamente a passagem de gasolina para GPL.

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização (por exemplo, forte aceleração, regeneração do filtro de partículas, etc.), o sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo de gasolina. Se as condições ambientais voltarem a ser adequadas, o sistema poderá autorizar novamente o modo GPL.

A temperaturas perto de 0°C ou inferiores, é aconselhável utilizar o modo ECO de forma a maximizar a utilização do modo GPL.

Consulte as informações sobre “Conselhos de condução, condução Eco” no capítulo 2.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (2/4)

Veículos com caixa de velocidades automática

Antes de arrancar, coloque a alavanca de velocidades na posição P.

Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode novamente a chave para a posição «Stop» A.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

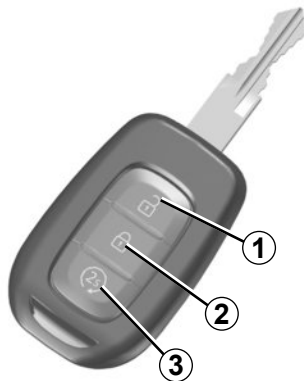
Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor desativa os equipamentos de assistência: travões, direção, etc. e dispositivos adicionais dos cintos de segurança.

A direção fica bloqueada quando se retira a chave do canhão de ignição.

PÉRIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (3/4)

39814



Arranque do motor à distância

Inicialização

Se este equipamento estiver presente no veículo, prima o botão de destrancamento **1** e, em seguida, prima duas vezes sucessivas o botão de arranque remoto **3** durante cerca de 3 segundos de cada vez. O tempo entre as duas pressões deve ser inferior a 5 segundos. O sinal de perigo acender-se-á de forma contínua durante 3 segundos para confirmar a reposição do sistema.

Nota: Após a ativação da função, esta não pode ser desativada.

Aconselhamo-lo a contactar um Representante da marca.

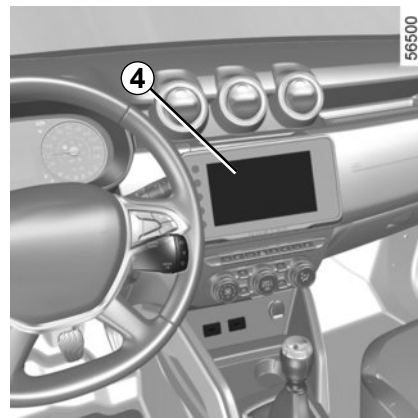
Funcionamento

Esta função permite o arranque remoto do motor.

Regule o nível de aquecimento conforme pretendido (temperatura, degelo).

Para ligar o motor de forma remota, prima o botão de trancamento **2** e, em seguida, no espaço de 2 segundos, prima o botão de arranque remoto **3** durante aproximadamente 3 segundos. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante aproximadamente 3 segundos e o motor arranca.

O motor trabalhará durante 10 minutos. Assim que o motor estiver a trabalhar, será possível alargar o período de funcionamento durante 10 minutos premindo novamente o botão de arranque à distância **3**. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante 3 segundos para confirmar que a função foi prolongada.



Esta função permite igualmente programar o arranque do motor, de modo a aquecer ou ventilar o habitáculo até 24 horas antes da utilização do veículo.

Consoante o veículo, a configuração e a programação são realizadas através do visor multimédia **4** ou do seu smartphone. Consulte as instruções do sistema multimédia do veículo.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (4/4)

O desempenho do arranque do motor à distância varia consoante as condições, como, por exemplo:

- Obstáculos, edifícios, paredes, outros veículos, etc.;
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas;
- Estado da pilha da chave/cartão.



Caso a função seja utilizada, certifique-se de que os dispositivos consumíveis (como, por exemplo, os limpa-vidros, as luzes exteriores, os bancos aquecidos, o volante aquecido, etc.) estão desativados e que todos os acessórios estão desligados antes de sair do veículo.

Risco de incêndio.

O arranque do motor à distância funciona se:

- a alavanca estiver na posição de ponto morto em veículos com caixa de velocidades manual;
- a alavanca estiver na posição **P** nos veículos com caixa de velocidades automática;
- a ignição estiver desligada e não existir qualquer chave inserida no contactor de arranque;
- o capô estiver fechado;
- todos os abríveis (portas e porta-bagagens) estão fechados e trancados ao sair do veículo;
- em condições climáticas extremas, o arranque remoto do motor através da programação poderá não funcionar.

Se alguma das condições de arranque não for cumprida, as luzes piscarão durante aproximadamente 3 segundos.



Não utilize a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação se:

- o veículo estiver numa garagem ou num espaço fechado.

Risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.

- se o veículo estiver protegido com uma capa de proteção.

Risco de incêndio.

- se o capô estiver aberto ou antes de ser aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

Consoante o país, a função de arranque remoto ou a respetiva programação poderão ser proibidas por lei e/ou pela regulamentação em vigor.

Antes de utilizar esta função, verifique a legislação e/ou a regulamentação nacional em vigor.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (1/6)



43345

O cartão deve estar na zona de deteção **1**.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão **2**;
- nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão **2**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



43342

Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraiagem + START» ou «Pôr alavanca em P + START» é afiada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **2** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa-o neste sentido.

versão GPL

O motor é sempre ligado com gasolina, ative o motor de arranque sem um excesso de rotações.

O sistema determina automaticamente a passagem de gasolina para GPL.

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização (por exemplo, forte aceleração, regeneração do filtro de partículas, etc.), o sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo de gasolina. Se as condições ambientais voltarem a ser adequadas, o sistema poderá autorizar novamente o modo GPL.

A temperaturas perto de 0 °C ou inferiores, é aconselhável utilizar o modo ECO de forma a maximizar a utilização do modo GPL.

Consulte as informações sobre “Conselhos de condução, condução Eco” no capítulo 2.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (2/6)

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão não pode estar no porta-bagagens.



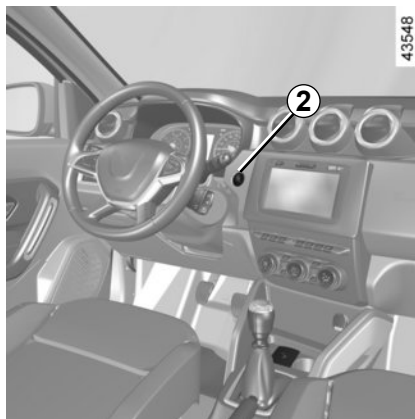
Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



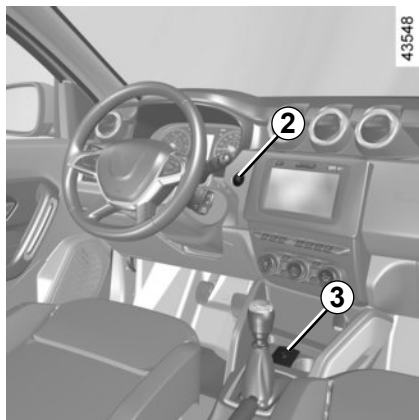
Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão **2** sem carregar nos pedais.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (3/6)

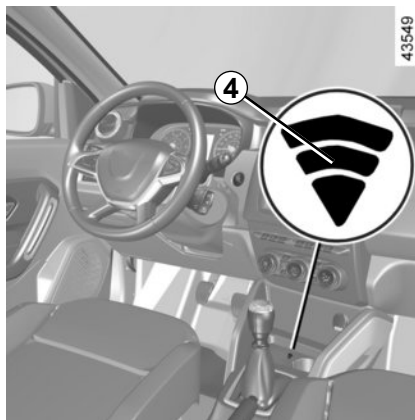


Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão «mãos-livres» não funcione:

- se a pilha do cartão estiver gasta, se a bateria estiver descarregada, etc.
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Pôr cartão sobre símbolo + START» aparece no quadro de instrumentos.



Carregue no pedal do travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o **3** cartão no símbolo **4**. Prima o botão **2** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (4/6)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca na posição **P**.

Com o cartão no veículo, prima o botão **2**: o motor para. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver gasta, quando o veículo estiver parado e tentar desligar o motor, a mensagem “Cartão ausente press.long. START” será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante mais de três segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



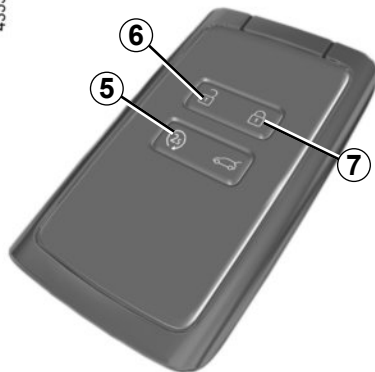
Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (5/6)

43553



Arranque do motor à distância

Inicialização

Se este equipamento estiver presente no veículo, prima o botão de destrancamento **6** e, em seguida, prima duas vezes sucessivas o botão de arranque remoto **5** durante cerca de 3 segundos de cada vez. O tempo entre as duas pressões deve ser inferior a 5 segundos. O sinal de perigo acender-se-á de forma contínua durante 3 segundos para confirmar a reposição do sistema.

Nota: Após a ativação da função, esta não pode ser desativada.

Aconselhamo-lo a contactar um Representante da marca.

Funcionamento

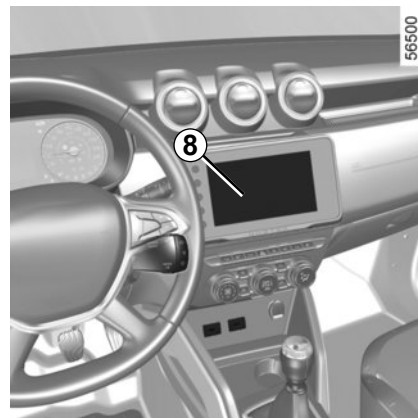
Esta função permite o arranque remoto do motor.

Regule o nível de aquecimento conforme pretendido (temperatura, degelo).

Para ligar o motor de forma remota, prima o botão de trancamento **7** e, em seguida, no espaço de 2 segundos, prima o botão de arranque remoto **5** durante aproximadamente 3 segundos. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante aproximadamente 3 segundos e o motor arranca.

O motor trabalhará durante 10 minutos. Assim que o motor estiver a trabalhar, será possível alargar o período de funcionamento durante 10 minutos premindo novamente o botão de arranque à distância **5**. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante 3 segundos para confirmar que a função foi prolongada.

56500



Esta função permite igualmente programar o arranque do motor, de modo a aquecer ou ventilar o habitáculo até 24 horas antes da utilização do veículo.

Consoante o veículo, a configuração e a programação são realizadas através do visor multimédia **8**, consulte as instruções multimédia para o seu veículo.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (6/6)

O desempenho do arranque remoto do motor varia consoante as condições, como, por exemplo:

- Obstáculos, edifícios, paredes, outros veículos, etc.;
- interferências de rádio (televisão, rádio, telemóvel, outro telecomando, etc.);
- Estado da pilha da chave/cartão.



Caso a função seja utilizada, certifique-se de que os dispositivos consumíveis (como, por exemplo, os limpa-vidros, as luzes exteriores, os bancos aquecidos, o volante aquecido, etc.) estão desativados e que todos os acessórios estão desligados antes de sair do veículo.

Risco de incêndio.

O arranque do motor à distância funciona se:

- a alavanca estiver na posição neutra (ponto morto) nos veículos com caixa de velocidades manual ou robotizada;
- a alavanca estiver na posição **P** nos veículos com caixa de velocidades automática;
- a ignição foi ligada;
- o capô estiver fechado;
- todos os abríveis (portas e porta-bagagens) estão fechados e trancados ao sair do veículo;
- em condições climáticas extremas, o arranque remoto do motor através da programação poderá não funcionar.

Se alguma das condições de arranque não for cumprida, as luzes piscarão durante aproximadamente 3 segundos.



Não utilize a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação se:

- o veículo estiver numa garagem ou num espaço fechado.

Risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.

- se o veículo estiver protegido com uma capa de proteção.

Risco de incêndio.

- se o capô estiver aberto ou antes de ser aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

Consoante o país, a função de arranque remoto ou a respetiva programação poderão ser proibidas por lei e/ou pela regulamentação em vigor.

Antes de utilizar esta função, verifique a legislação e/ou a regulamentação nacional em vigor.

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema pára o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática ou robotizada:

– A caixa de velocidades está na posição **D**, **M** ou **N**;

e

– o pedal de travão está premido (com força suficiente);

e

– o pedal de aceleração não estiver a ser premido;

e

– a velocidade do veículo é nula durante aproximadamente um segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição **P** estiver engrenada ou se a posição **N** estiver engrenada com o travão de estacionamento acionado e o pedal de travão libertado.

Com uma caixa de velocidades manual:

– A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto morto);

e

– o pedal de embraiagem for libertado;

Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra acionado;

e

– a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Para todos os veículos:

O indicador luminoso  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso. Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre "Arranque e paragem do motor" no capítulo 2).



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o

indicador  acende-se no quadro de instrumentos).

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades automática

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Caixa de velocidades manual

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição. Consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor” no capítulo 2.

Risco de incêndio.

Saída da suspensão do motor

Para as caixas de velocidades automáticas:

- O pedal de travão está libertado, posição **D** ou **M** engrenada, ou,
- o pedal de travão está libertado, posição **N** engrenada e o pedal de estacionamento está solto ou,
- o pedal de travão está novamente premido ou a posição **N** está engrenada com o pedal de estacionamento acionado ou,
- a posição **R** está engatada ou
- o pedal do acelerador está a ser premido ou,
- no modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em **+** ou **-**.

Com uma caixa de velocidades manual:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

Para veículos equipados com um cartão:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;

Para todos os veículos:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- Se estiver disponível, o veículo estará no modo «4WD Lock» (consulte a secção «Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)» no Capítulo 2);
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a altitude é excessiva;

- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;
 - a inclinação é superior a cerca de 12 % nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática;
 - a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
 - a temperatura do motor é insuficiente;
 - o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ou
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor.

Casos particulares em veículos com cartão

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor, ou se se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

Para ligar novamente o motor e reativar o sistema Stop and Start, ligue o motor (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no Capítulo 2).

Casos particulares de veículos com uma chave

Com o motor suspenso (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...

No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual

O re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. O testemunho acima do interruptor **1** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. O testemunho acima do interruptor **1** apaga-se.

Particularidade: com o motor suspenso, prima o interruptor **1** para ligar automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar Stop & Start» é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho acima do interruptor **1** é apresentado, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

Particularidade de veículos com uma chave: para algumas destas condições, o arranque automático do motor é inibido caso uma porta dianteira esteja aberta.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre “Arranque e paragem do motor” no capítulo 2).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (1/2)

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados pelo construtor.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou estíções durante a condução;
- perda de potência,

dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar danificar o catalisador, **não insista** em tentar arrancar o motor (utilizando o motor de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (2/2)

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o testemunho



surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: O testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de condução necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o teste-

munho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificar a injeção». Neste caso, consulte um Representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante

o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Perigoso: paragem motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato.

Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES DIESEL: FILTRO DE PARTÍCULAS (1/2)

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

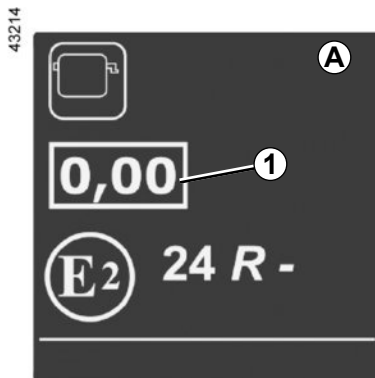
Se a mensagem «Verificar sist. anti-polluição» for apresentada juntamente com os testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir, excepcionalmente, fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo do combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

Encontrará informações sobre **1** na etiqueta **A** afixada no interior do compartimento do motor.

1 Emissão de gases de escape Diesel.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES DIESEL: FILTRO DE PARTÍCULAS (2/2)

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado para o tratamento de gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o testemunho  apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

Para tal, quando o testemunho  for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

Ao fim de aproximadamente 10 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

A apresentação de  no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

Nota: o testemunho poderá surgir novamente se as condições de circulação não estiverem reunidas na totalidade no que diz respeito à limpeza do filtro. Se o veículo parar ou se o regime do motor for inferior a 2000 rpm antes de o testemunho se apagar, poderá ser necessário repetir a operação.

No sentido de facilitar a regeneração do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificara injeção». Neste caso, consulte um Representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Risco de falha do motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (1/3)

Veículos com GPL

Estes veículos funcionam indiferentemente com gasolina ou GPL. Estão equipados com dois depósitos distintos.

O que é o GPL



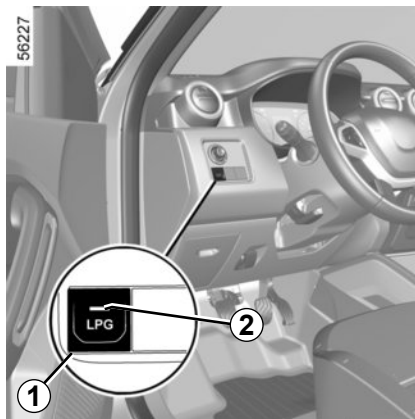
Gás de petróleo liquefeito em conformidade com a norma EN 589 ou regulamentação nacional equivalente.

Distingue-se pelo seu cheiro característico.



A instalação de GPL no veículo pode implicar modificações das características do veículo da versão a gasolina. Isto pode afetar o número de lugares, as massas (cargas úteis) e a capacidade de reboque.

Consulte um representante da marca.



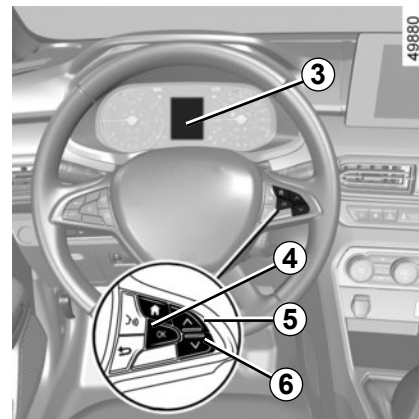
Comando de seleção do modo de combustível GPL/gasolina 1

Permite passar de um modo de combustível para outro.

Indicador verde 2

Uma intermitência rápida do indicador 2 indica que o sistema está a aguardar as condições necessárias para passar para o modo GPL.

O testemunho 2 indica que o modo GPL está ativo.



Indicadores do nível de combustível

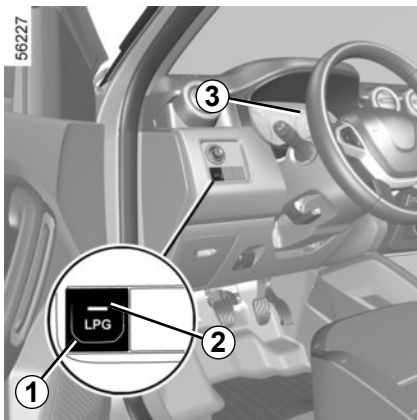
O visor 3 indica o nível do depósito de GPL.

A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

A mensagem “Nível GPL baixo” é apresentada no computador de bordo 3 acompanhada de um sinal sonoro de modo a indicar que o depósito está quase vazio e que o motor está a utilizar a reserva de combustível.

Prima um dos interruptores 4 “OK”, 5 ou 6 para eliminar a mensagem.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (2/3)



Mudança de combustível em andamento

Para passar de gasolina para GPL

Pressione o comando **1**. O veículo passará para GPL quando o pedal de acelerador for novamente premido.

O testemunho verde **2** pisca rapidamente para confirmar que o modo GPL foi selecionado e, em seguida, para piscar quando o modo GPL é ativado.

O nível de combustível GPL é ativado.

Para passar de GPL para gasolina

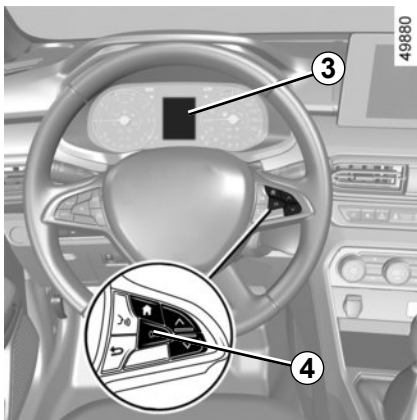
Solte o acelerador e prima o comando **1**. O testemunho **2** apaga-se e o visor **3** indica que o modo de gasolina está ativo.

Passagem automática para gasolina

O sistema passará automaticamente para o modo de gasolina se não restar GPL no depósito e o testemunho **2** apagar-se-á.

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização, o sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo de gasolina. Se as condições estiverem novamente reunidas, em seguida, este passa automaticamente para o modo GPL. Depois de várias tentativas sem qualquer sucesso, o sistema pode permanecer em modo de gasolina durante a viagem atual. Poderá ser realizada uma nova tentativa depois de o motor estar completamente parado durante um minuto.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (3/3)



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia que possa alterar o funcionamento correto do motor, o sistema muda automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina.

Esta situação será confirmada assim que a mensagem “Verificar injeção gas” for apresentada no quadro de instrumentos 3.

Prima o interruptor 4 “OK” para eliminar a mensagem e, em seguida, contacte um representante da marca para realizar uma verificação.

No caso de condução em condições extremas

Com tempo muito frio (temperatura inferior a aproximadamente 10 °C) e consoante a qualidade do gás utilizado, o sistema poderá gerir automaticamente as condições de alternância entre os modos de GPL e de gasolina.

Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adoptar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

- accione o travão de mão;
- pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de GPL no motor é acionado automaticamente);
- desligue a ignição;
- respeite a legislação local.



O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detetar facilmente as eventuais fugas. Se notar um cheiro a gás no seu veículo ou na sua proximidade:

- mude imediatamente para o modo de gasolina e assegure que não existe nenhuma fonte de combustão na proximidade do veículo;
- dirija-se a um representante da marca.



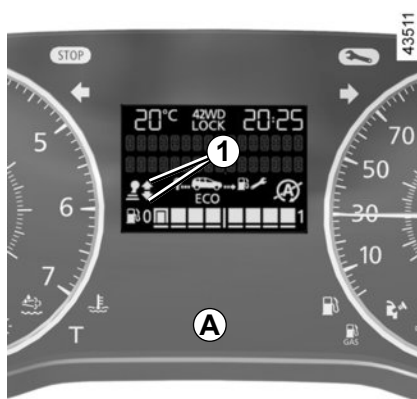
Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- Modo **ECO** ativado pelo botão **ECO**;
- o **Stop and Start** (consulte as informações sobre a «Função **Stop and Start**» no Capítulo 2).



Indicador de mudança de velocidade 1

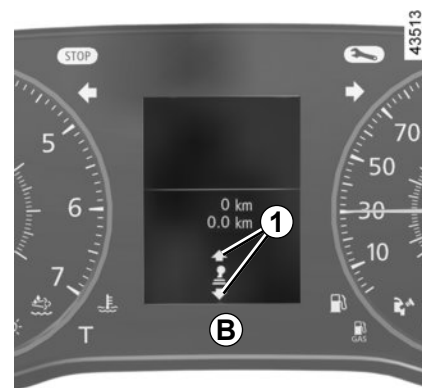
Para otimizar os níveis de consumo, um testemunho no quadro de instrumentos **A** ou **B** indica o melhor momento para engrenar uma relação superior ou inferior:



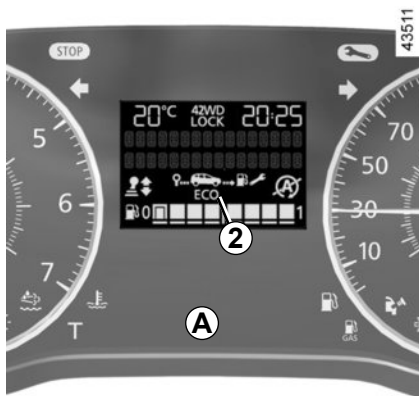
engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.



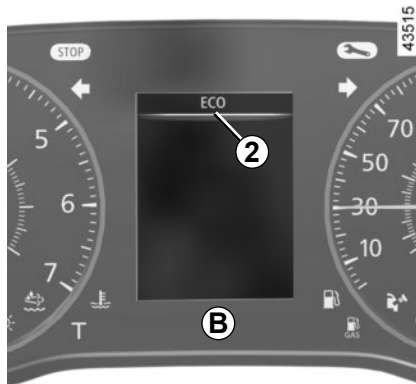
CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)



ModoECO

O modo **ECO** é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. Quando o modo **ECO** é utilizado, é normal que se verifiquem alterações do nível de aquecimento.



Activação da função

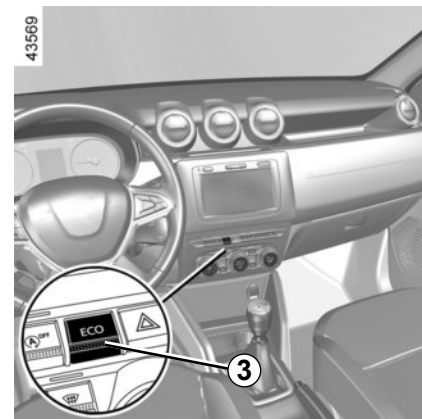
Prima o interruptor 3.

O testemunho 2 **ECO** acende-se no quadro de instrumentos **A** ou **B** para confirmar a ativação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo **ECO** para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo **ECO** é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

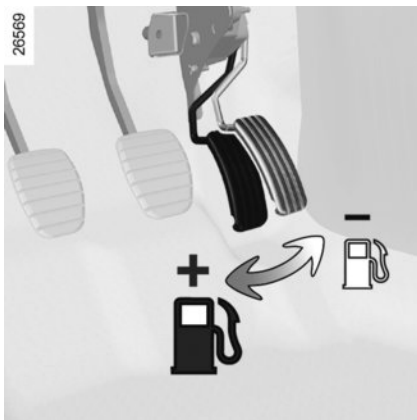


Desactivação da função

Prima o interruptor 3.

O indicador 2 **ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição **D**.



Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de retenção dos pedais.

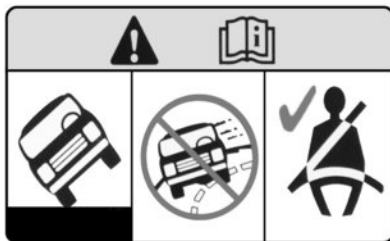
Veículos com transmissão 4x4 (4WD)

Em piso horizontal e o veículo vazio, aconselha-se a utilizar a segunda relação de caixa para arrancar.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)

Ⓒ

36496



A etiqueta **C** no veículo informa que a distância ao solo do seu veículo é maior do que a de um veículo de passageiros normal. Isto implica um centro de gravidade mais alto e, consequentemente, uma maior tendência de capotamento em caso de manobras bruscas ou agressivas e em curvas apertadas a velocidade excessiva.

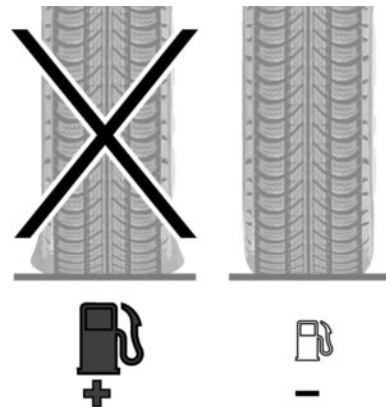
Seja ainda mais cuidadoso, se o veículo estiver carregado (particularmente, quando transportar carga no tejadilho).

Assegure-se de que todos os passageiros do veículo utilizam correctamente os respectivos cintos de segurança.



Versões 4x2 (2WD)

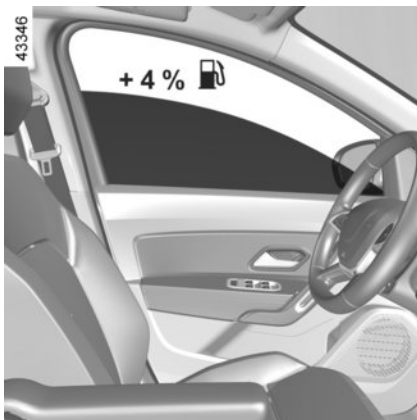
O veículo não pode ser utilizado no modo todo-o-terreno.



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo **ECO**.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu veículo participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da sua manutenção e da sua correcta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos electrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

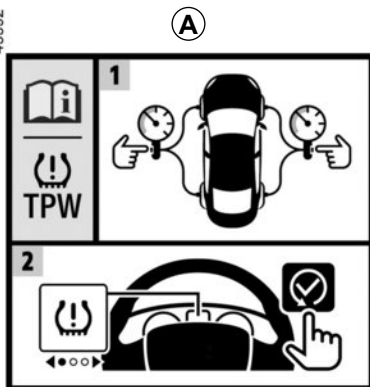
O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)

43592



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

O sistema estará montado se existir uma etiqueta **A** no veículo. Para verificar a respetiva presença, abra a porta do condutor, localização **1**.

43406

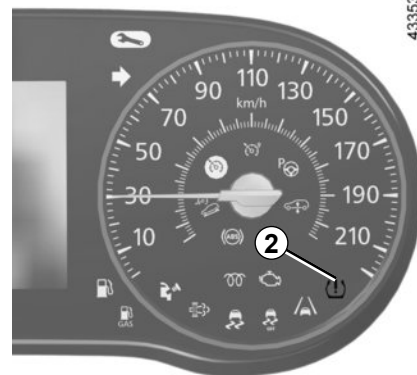


Princípio de funcionamento

Este sistema detecta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  **2** permanece aceso e, consoante o veículo, é acompanhado pela mensagem «Encher pneus e inicializar», de modo a alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).

43353



CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)

Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à inscrita na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus. Caso contrário, este poderá não apresentar um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão. Consulte «pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema mal reinicializado: pressões de enchimento diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;

- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede;
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

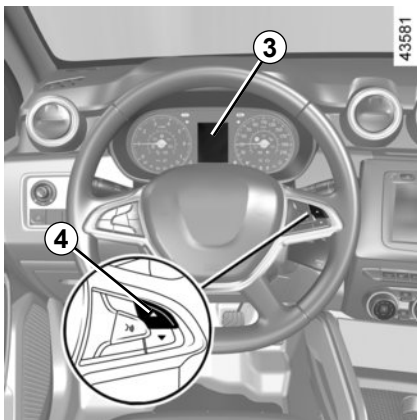
Deve ser efectuada:

- após cada reenchimento ou reajustamento da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;
- depois de uma troca de rodas.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)



Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- toque repetidamente no botão **4**, a mensagem «Reinicializar SET TPW» ou, consoante o veículo, a mensagem «Ajustar pressão pneus e inic.» é apresentada no quadro de instrumentos **3**;

- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no botão **4** para lançar a inicialização. A intermitência, durante aproximadamente cinco segundos, seguida de uma apresentação constante da mensagem «SET TPW ativado» ou, consoante o veículo, da mensagem «Operação terminada» indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

Afixação

Encher pneus

O testemunho  afixa-se sem piscar.

Indica que, pelo menos, uma das rodas está vazia ou furada.

Em caso de esvaziamento, volte a encher o pneu correspondente.

Em caso de furo, substitua o pneu ou chame um representante da marca.

Verifique e reajuste a frio a pressão dos quatro pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

O indicador  apaga-se após ter iniciado a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)

Reiniciar a reinicialização das pressões dos pneus

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

Indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus deve ser reiniciado.

Sistema indisponível

O testemunho  pisca durante vários segundos e, em seguida, permanece aceso e, consoante o veículo, a mensagem «TPW Verificar» é apresentada no quadro de instrumentos.

Indica que o veículo está equipado com uma roda sobressalente mais pequena do que as outras quatro rodas e que a mesma está montada no veículo.

Sistema a controlar

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente, acompanhado pelo testemunho cor de laranja .

Indicam uma falha do sistema; consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (**3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta. Consulte o parágrafo «Pneus» no capítulo 5.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

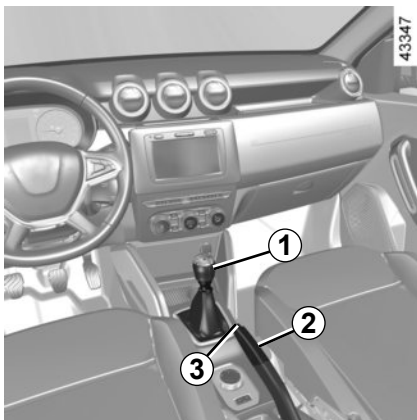
Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Kit de enchimento

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, ajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha-atrás
(com o veículo parado)

Veículos com caixa de velocidades manual: respeite a grelha desenhada no punho **1** e levante o anel contra o punho da alavanca de velocidades para seleccionar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **3** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  no quadro de instrumentos apaga-se.

Se circular com a alavanca mal descida, o respetivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto que se encontre no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Para travar

Puxe a alavanca **2** para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.

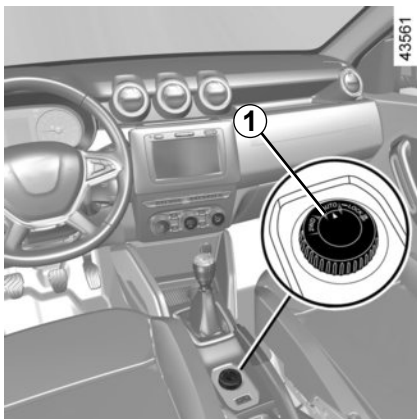


Em andamento, o travão de mão deverá estar completamente desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

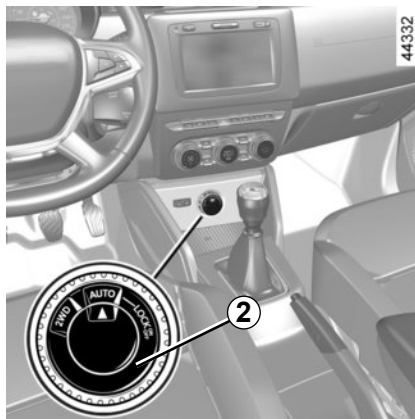
TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (1/5)



Lembre-se que a condução de um veículo em todo-o-terreno é muito diferente da condução de um veículo em estrada.

Adapte o estilo de condução ao modo selecionado (4x2, 4x4, Auto).

A sua segurança e a dos seus passageiros dependem de si, da sua competência e da atenção com que conduz.



Selector de modo 4x2 (2WD), 4x4 (4WD)

Em função das condições de circulação, rode o seletor **1** ou, consoante o veículo, o seletor **2** para seleccionar um dos seguintes modos:

- 2WD;
- AUTO;
- 4WD Lock.

Modo «AUTO»

Para ativar este modo, rode o seletor **1** ou, consoante o veículo, **2** para a posição **AUTO**.

Princípio de funcionamento

O modo «AUTO» distribui automaticamente o binário do motor pelos eixos dianteiro e traseiro, em função das condições de circulação e da velocidade do veículo. Esta posição optimiza a estabilidade. Utilize este modo em todos os tipos de piso (seco, com neve, escorregadio...) ou quando rebocar um outro veículo (reboque, caravana...). O quadro de instrumentos não tem qualquer indicação relativamente a este modo.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (2/5)

Modo «2WD»

Para ativar este modo, rode o seletor **1** ou, consoante o veículo, o seletor **2** para a posição 2WD. O testemunho

2WD acende no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «2WD» utiliza apenas as rodas dianteiras. Utilize este modo em piso seco e aderente.

Para desativar este modo, rode o seletor **1** ou, consoante o veículo, **2** para

a posição AUTO. O testemunho **2WD** apaga-se no quadro de instrumentos.

Modo «4WD Lock»

Para ativar este modo, rode o seletor **1** ou, consoante o veículo, **2** para a posição 4WD Lock. Em seguida, o seletor regressa à posição «AUTO». O tes-

temunho **4WD LOCK** acende no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «4WD Lock» distribui o binário do motor pelos eixos dianteiro e traseiro, de forma a otimizar as capacidades do veículo para ultrapassar as situações de circulação todo-o-terreno. Este modo só deve ser utilizado em estradas não-alcatroadas (por exemplo, com lama, forte inclinação, areia).

Para desativar este modo, rode novamente o seletor **1** ou, consoante o veículo, **2** para a posição 4WD Lock. O indicador apaga-se no quadro de instrumentos. Quando o motor é desligado, o modo 4WD Lock permanece ativado durante um minuto.

Uma vez decorrido um minuto, o sistema passa ao modo 2WD ou AUTO, consoante a posição do seletor.

Nota: Se o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h ou se circular a uma velocidade entre 60 e 80 km/h durante mais de um minuto no modo «4WD Lock», o sistema regressará automaticamente

ao modo «AUTO». O testemunho **4WD LOCK** apaga-se.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (3/5)

Particularidades da transmissão 4 rodas motrizes

O veículo pode fazer mais ruído quando o modo «AUTO» ou «4WD Lock» está activado. Isto é normal. Se o sistema detectar uma diferença de dimensão entre as rodas dianteiras e traseiras (no caso, por exemplo, de um subenchimento, de um desgaste acentuado num eixo...), o sistema passa automaticamente ao modo «2WD».

O testemunho  acende-se e, consoante o veículo, é apresentada a mensagem «Verificar 4WD» no quadro de instrumentos. Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Uma solução para este problema pode ser a substituição dos pneus. Utilize sempre quatro pneus idênticos (mesma marca, mesma estrutura...) e com desgaste semelhante.

Se as rodas patinarem excessivamente, os componentes mecânicos podem aquecer.

Se tal acontecer:

- numa primeira fase, o testemunho  acende-se e, consoante o veículo, a mensagem «Sobreaquecimento 4WD» é apresentada no quadro de instrumentos. O modo 4WD Lock mantém-se ativo, mas é aconselhável parar assim que possível, de modo a permitir que o sistema arrefeça;
- se as rodas continuarem a patinar, o sistema passa automaticamente ao modo «2WD» para proteger os elementos mecânicos.

O testemunho  acende-se e, consoante o veículo, é apresentada a mensagem «Sobreaquecimento 4WD» no quadro de instrumentos.

Neste caso, é aconselhável parar assim que possível, de modo a permitir que o sistema arrefeça.

Este arrefecimento pode demorar até cinco minutos, aproximadamente.

Se o sistema detectar um escorregamento excessivo das rodas dianteiras, o funcionamento do motor é adaptado para reduzir o efeito de patinagem.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (4/5)

Antiblocagem de rodas em modo LOCK (veículos equipados com ABS)

A activação do modo 4WD Lock provoca a activação simultânea de um modo todo-o-terreno do ABS. Neste caso, as rodas podem bloquear-se de forma cíclica, para potenciar a sua aderência ao solo, o que reduz as distâncias de travagem em solo pouco consistente. Enquanto este modo estiver activo:

- a manobrabilidade do veículo é limitada durante a travagem. Por conseguinte, não é aconselhável utilizar este modo de funcionamento em condições de muito fraca aderência (por exemplo, gelo);
- podem ouvir-se alguns ruídos. Isto é normal e não constitui uma anomalia de funcionamento.

Controlo de estabilidade dinâmica e sistema antipatinagem, durante a circulação todo-o-terreno (veículos equipados com ESC)

Em circulação sobre piso pouco aderente (areia, lama, neve profunda), é recomendada a desactivação do ESC premindo o interruptor «ESC».

Neste caso, apenas a função de travagem roda a roda permanece activa. Esta função irá travar a ou as rodas que patinam, de modo a distribuir o binário do motor pelas rodas com maior aderência. Esta estratégia é particularmente útil aquando de passagem de valas.

Todas as funções do ESC estarão novamente activas quando a velocidade ultrapassar cerca de 50 km/h (60 km/h em modo 4WD Lock), após um novo arranque do motor ou se premir novamente o interruptor «ESC».

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, passa automaticamente para o modo 2WD, o testemunho  acende-se e, consoante o veículo, a mensagem «Verificar 4WD» é apresentada no quadro de instrumentos.

Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Em alguns casos de anomalia de funcionamento, o sistema pode «recusar» passar ao modo «2WD» ou ao modo «4WD Lock». O modo «AUTO» mantém-se activo.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (5/5)



Sistema 4 rodas motrizes

- Qualquer que seja o modo seleccionado, nunca accione o motor se as quatro rodas não estiverem em contacto com o solo, por exemplo, durante a utilização de um macaco ou de um banco de rolos.
- Não rode o selector de modo em curva, em marcha-atrás, ou se as rodas estiverem em situação de forte patinagem. Selecione o modo «2WD», «AUTO» ou «4WD Lock» apenas quando o veículo se deslocar em linha recta.
- Utilize exclusivamente pneus com as características recomendadas.
- O modo 4WD Lock destina-se exclusivamente à condução **fora de estrada**. A utilização deste modo em quaisquer outras condições poderá afetar negativamente a manobrabilidade do veículo e danificar os respetivos componentes mecânicos.
- Monte sempre pneus de características idênticas em todas as rodas (marca, dimensão, estrutura, desgaste, etc.). A utilização de pneus de dimensões diferentes nas rodas dianteiras e traseiras, e/ou esquerda e direita, pode ter consequências graves para os próprios pneus, mas também para a caixa de velocidades, para a caixa de transferência, para os carretos do diferencial traseiro...

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/5)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **auxílio à travagem de emergência;**
- **controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
- **ajuda ao arranque em subida;**
- **controlo da velocidade em descida.**



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas. Permitem adaptar o comportamento do veículo às condições de condução. As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Particularidade dos veículos com 4 rodas motrizes

Em modo «4WD Lock», o sistema pode deixar que as rodas se bloqueiem por breves instantes, de forma a otimizar a distância de travagem em piso muito pouco aderente (neve, lama, areia...).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/5)

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada** ;
- , ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Avaria sistema de travagem»: **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Auxílio à travagem de urgência com repartidor electrónico de travagem (consoante a versão do veículo)

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/5)



Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

(consoante o veículo)

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).



Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Desactivação da função ESC

Em algumas circunstâncias (condução em piso muito pouco aderente: neve, lama, areia... ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada; para isso, prima o interruptor **1**.

O testemunho  acende-se e, consoante o veículo, a mensagem «ESC desativado» é apresentada no quadro de instrumentos para o avisar. **Se desativar esta função, o sistema de controlo de tração será igualmente desativado.**

O controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que o utilize em todas as deslocações. Reactive a função logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reactivada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de, aproximadamente, 50 km/h nos modos «AUTO» e «2WD» e de, aproximadamente, 60 km/h no modo «4WD Lock».

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/5)

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor. Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado,

o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, os testemu-

nhos  e  acendem-se e, consoante o veículo, a mensagem «Mandar verificar ESC» é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, o controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca, se estes testemunhos ficarem acesos no quadro de instrumentos depois de desligar e ligar a ignição.

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de N ou P nas caixas de velocidades automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho  acende-se e, consoante o veículo, a mensagem «Verif. Arranque em subida» é apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/5)



Controlo da velocidade em descida

Este dispositivo permite limitar a velocidade do veículo sem que o condutor carregue no pedal de travão (ao descer um declive acentuado).

O controlo da velocidade em descida funciona entre 5 e 30 km/h.

Nota: Se a velocidade do veículo for superior a 60 km/h, o sistema será des-

ativado e o testemunho  apagar-se-á.



Ativação/desactivação do sistema

– **Ativação:** prima o botão 2. O testemunho  no quadro de instrumentos acende-se.

– **Desativação:** prima novamente o botão 2. O testemunho  apaga-se.

Este sistema não funcionará se a alavanca das velocidades estiver na posição **P** em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática ou se o veículo circular em piso plano.

Entrada em funcionamento do sistema

Se o veículo circular em descida a uma velocidade inferior a 30 km/h em marcha para a frente ou marcha-atrás (posição **D** ou **R** em veículos equipados com caixa de velocidades automática).

Após a deteção de um grau de inclinação suficiente, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Durante a ativação do sistema de controlo da velocidade em descida, é possível aumentar a velocidade da descida com o pedal do acelerador ou diminuir com o pedal do travão.



Em caso de avaria no controlo da velocidade em descida do veículo, utilize o pedal do travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/5)

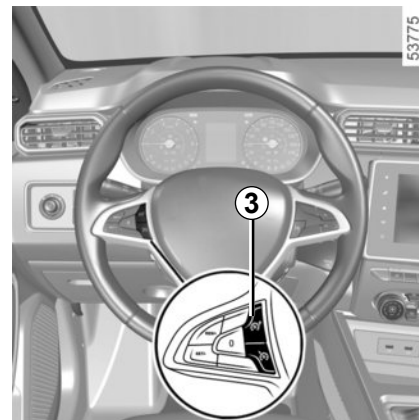


O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

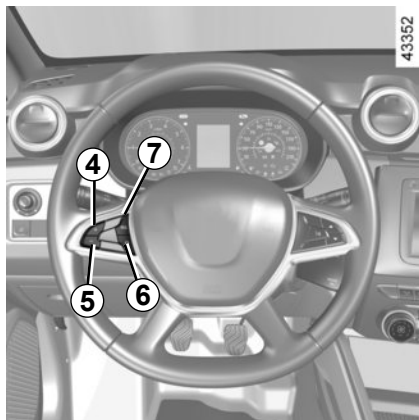


Comandos

1 ou, consoante o veículo, **2** ou **3**
Interruptor «On/Off» principal.



LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/5)



Comandos

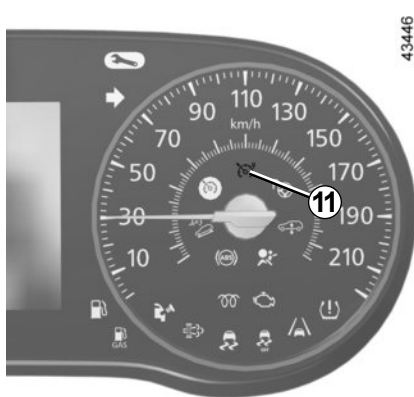
(cont.)

- 4** Ativação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 5** Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 6** Ou, consoante o veículo, **10**.
Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 7** Ativação com chamada da velocidade limitada memorizada (R ou, consoante o veículo, RES).



- 8** Chamada da velocidade limitada memorizada e aumento da velocidade limitada (RES/+).
- 9** Interruptor de ativação, memorização e diminuição da velocidade limitada (SET/-).

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/5)

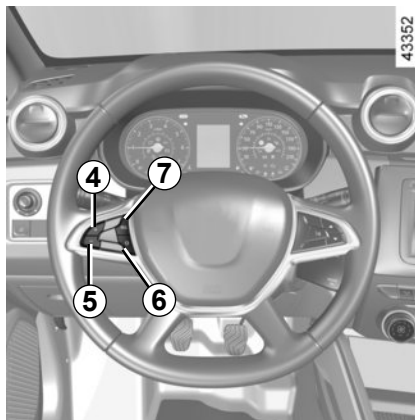


Funcionamento

Prima o interruptor **1** ou, consoante o veículo, o interruptor **2**, ou **3** no lado esquerdo. O testemunho **11** acende-se a laranja e, consoante o veículo, a mensagem «Limitador ON» ou «Limitador XXX» (km/h) é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços para indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e a aguardar que seja memorizado um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **4 (+)** ou, consoante o veículo, prima, **9 (SET/-)**: o limite de velocidade substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- interruptor **4 (+)** ou, consoante o veículo, **8 (RES/+)** para aumentar a velocidade;
- interruptor **5 (-)** ou, consoante o veículo, **9 (SET/-)** para diminuir a velocidade.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (4/5)

Ultrapassagem da velocidade limitada

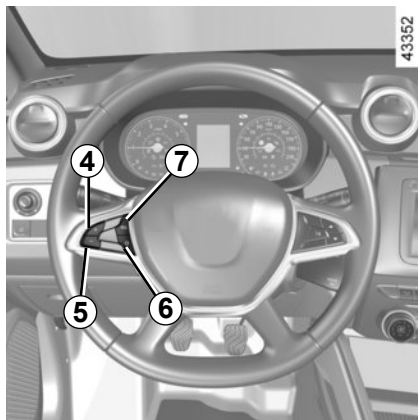
Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema não consegue manter a velocidade limitada: a velocidade memorizada piscará no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, será emitido um aviso sonoro em intervalos regulares para informar o condutor desta situação.



Interrupção da função

Para suspender a função do limitador de velocidade, prima o interruptor **6** (O) ou, consoante o veículo, **10** (0). Neste caso, o limite de velocidade permanece memorizado e, consoante o veículo, a mensagem "Em memória XXX" km/h é apresentada no painel de instrumentos acompanhada da velocidade memorizada.



Chamada da velocidade limitada

Se tiver sido memorizada uma velocidade, esta poderá ser chamada premeindo o interruptor **7** (R ou, consoante o veículo, RES) ou, consoante o veículo, **8** (RES/+).

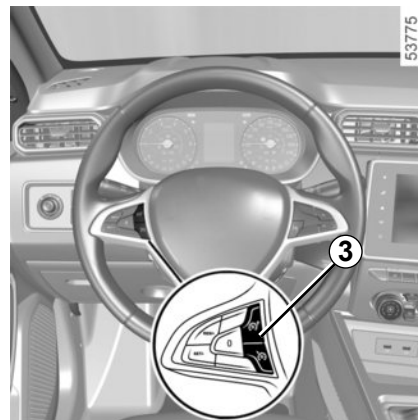
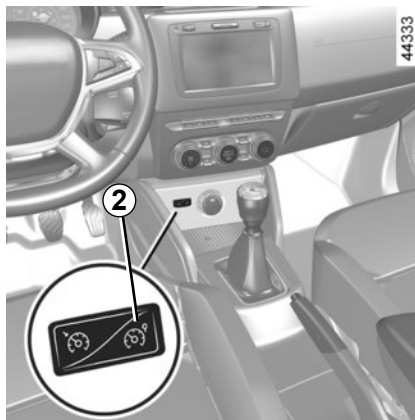
Quando o limitador está no modo de espera, prima o interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, **8** (RES/+) para reativar a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula nesse momento.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (5/5)



Paragem da função

Para interromper a função do limitador de velocidade, prima o interruptor **1** ou, consoante o veículo, **2** ou **3**, neste caso, a velocidade deixará de ser memorizada. A extinção do testemunho cor de laranja  no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/6)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



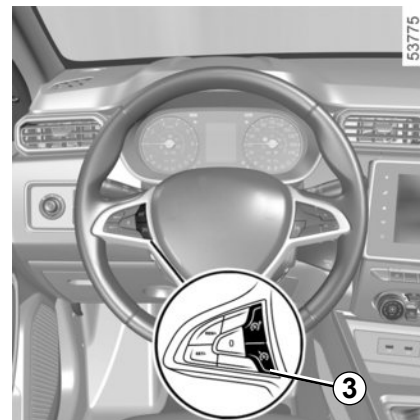
A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



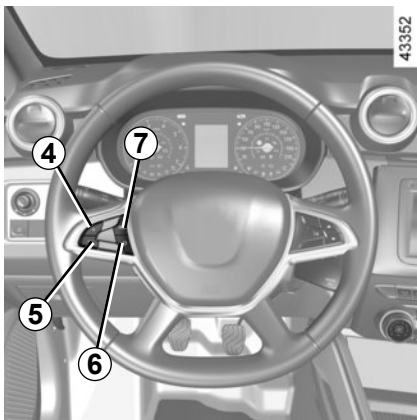
Comandos

1 ou, consoante o veículo, **2** ou **3**

Interruptor «On/Off» principal.



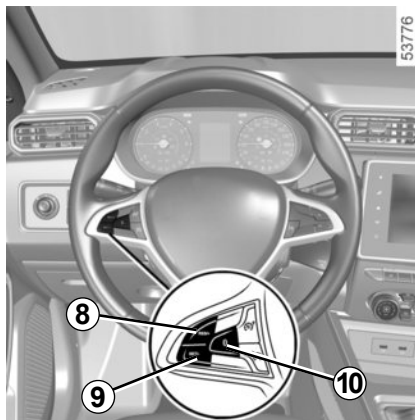
REGULADOR DE VELOCIDADE (2/6)



Comandos

(cont.)

- 4 Ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 5 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 6 Ou, consoante o veículo, 10.
Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação (O)).
- 7 Ativação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R ou, consoante o veículo, RES).



- 8 Chamada da velocidade de regulação memorizada e aumento para a velocidade de regulação (RES/+).
- 9 Interruptor de ativação, memorização e diminuição da velocidade de regulação (SET/-).



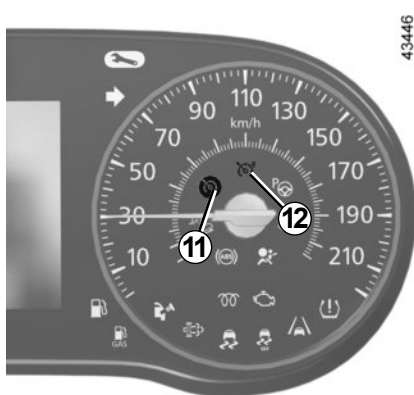
Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Existe um risco de acidente.

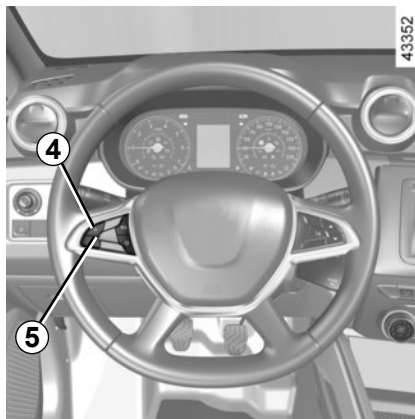
REGULADOR DE VELOCIDADE (3/6)



Funcionamento

Prima o interruptor **1** ou, consoante o veículo, o interruptor **2**, ou **3** no lado .

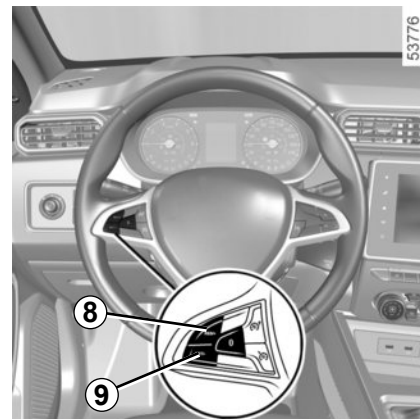
O testemunho **11** acende-se a verde e, consoante o veículo, a mensagem «Regulador ON» é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar que uma velocidade regulada seja memorizada.



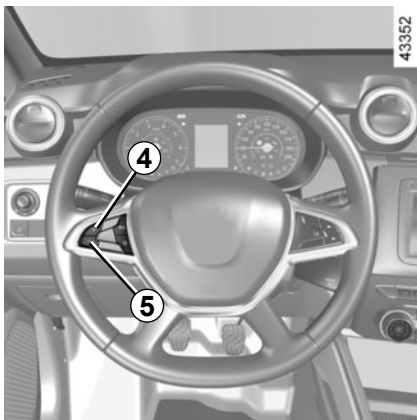
Regulação da velocidade

A uma velocidade constante (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, **9** (SET/-): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.

A velocidade regulada substitui os traços e a função de regulação de velocidade é confirmada pela apresentação (consoante o veículo) da mensagem «Regulador XXX» (km/h) e do testemunho **11**  a verde, bem como do testemunho **12** .



REGULADOR DE VELOCIDADE (4/6)

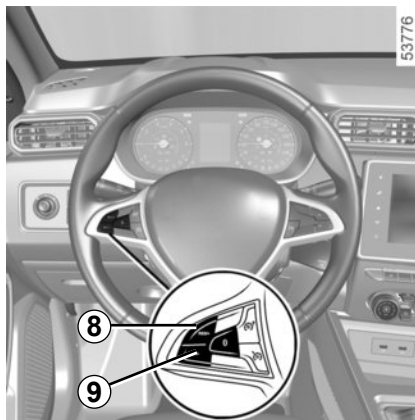


Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- interruptor **4 (+)** ou, consoante o veículo, **8 (RES/+)** para aumentar a velocidade;
- interruptor **5 (-)** ou, consoante o veículo, **9 (SET/-)** para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

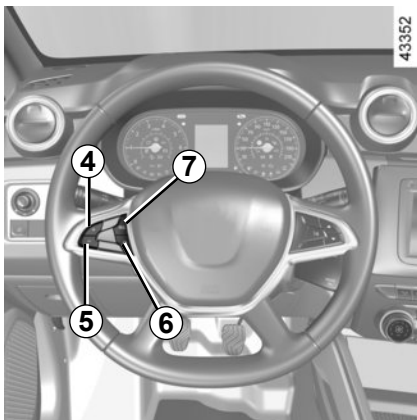
Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE (5/6)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- interruptor **6** (O) ou, consoante o veículo, **10** (O);
- o pedal do travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto morto para os veículos com caixa de velocidades automática.

Nos três casos, a velocidade de regulação permanece memorizada e, consoante o veículo, é apresentada a mensagem «Em memória XXX» km/h no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho (5).



Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **7** (R ou, consoante o veículo, RES) ou, consoante o veículo, **8** (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pelo acendimento do testemunho (8).

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Quando o regulador de velocidade é suspenso, prima o interruptor **4** (+) ou, consoante o veículo, **8** (RES/+) para reativar a função do regulador de velocidade sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.

REGULADOR DE VELOCIDADE (6/6)



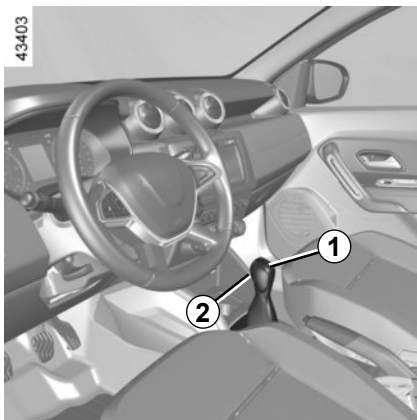
Paragem da função

A função do regulador de velocidade será interrompida se premir o interruptor **1** ou, consoante o veículo, **2** ou **3**, neste caso, a velocidade deixará de ser memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes  e  no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/4)



Alavanca de selecção 1

P : estacionamento

R : marcha atrás

N : ponto-morto

D : andamento para a frente automático (modo automático)

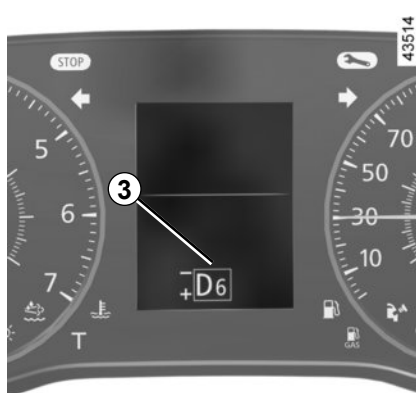
M: Manual

+: engrenar a relação superior

-: engrenar a relação inferior

3: afixação da relação engrenada em modo manual.

Nota: Prima o botão **2** para passar da posição **D** ou **N** para **R** ou **P**.



Funcionamento

Com a alavanca seletora **1** na posição **P**, carregue no pedal do travão e, em seguida, ligue o motor.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.

Prima o pedal de travão (o indicador  no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

O visor **3** informa-o sobre o modo e sobre a relação engrenada.

Engrene **D** ou **R** apenas com o veículo parado, com o pé no travão, o pedal do acelerador em repouso e o motor a trabalhar.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição **D**.

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas automaticamente, no momento certo, para um regime de motor adequado, uma vez que a vertente “automática” toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/4)

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

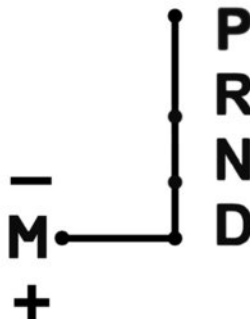
Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

40574



Condução em modo manual

Com a alavanca de seleção na posição **D**, empurre-a para a esquerda até à posição **M**.

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar a relação, impulse a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulse a alavanca para trás.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em algumas situações de condução (por exemplo, protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação. Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/4)

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- **Em caso de condução em piso escorregadio** ou de aderência reduzida, para evitar a patinagem no arranque, é conveniente passar para modo manual **M** e seleccionar a segunda relação antes de acelerar.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

- **Com tempo muito frio** (temperatura inferior a -20°C), para evitar que o motor se desligue, aguarde alguns instantes antes de sair da posição **P** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R** e, depois, evite fortes acelerações durante os primeiros minutos.

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão, **acione o travão de estacionamento**, coloque a alavanca na posição **P** e, em seguida, desligue a ignição: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.



Verifique se o testemunho **P** no quadro de instrumentos está ativado antes de sair do veículo.

Risco de que o veículo não permaneça imobilizado.

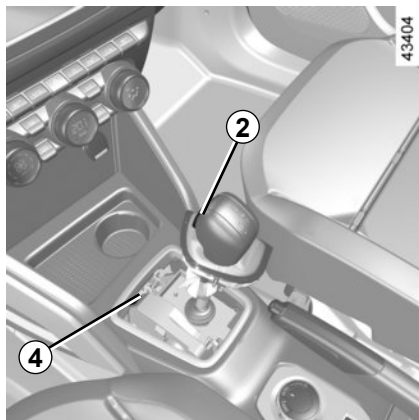
Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica. Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (4/4)



Anomalias de funcionamento

Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática, consulte «reboque» no capítulo 5.

Quando ativado, em caso de a alavanca ter ficado presa na posição **P**, acione a patilha do travão. É possível libertar a alavanca de forma manual.

Para isso, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **4** e prima simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (1/4)

Princípio de funcionamento

Os detectores ultra-sónicos, implantados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante as manobras de marcha-atrás.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 40 centímetros do veículo. Pare assim que as condições de circulação o permitirem.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro. Se o sinal sonoro tiver uma duração longa (cerca de 3 segundos), isso indica uma anomalia de funcionamento.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Localização dos sensores ultrassónicos

Certifique-se que os sensores ultrassónicos não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

43383



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: assegure que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) durante a manobra.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (2/4)



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Desactivação do sistema

Pode desactivar o sistema premindo longamente o interruptor **1**.

O testemunho acima do interruptor **1** permanece aceso de forma contínua.

O sistema desactivado poderá ser reactivado através de uma nova pressão.

Será necessário desativar a função se:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento emite um sinal sonoro durante cerca de três segundos para o avisar. Dirija-se a um representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (3/4)

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruído (motociclo, camião, martelo pneumático, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível;
- ...

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (4/4)

Limitação do funcionamento do sistema

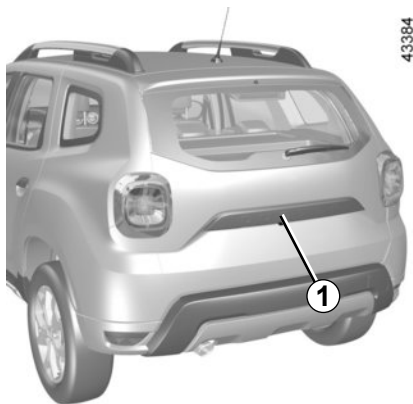
- A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar objetos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou objetos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão.
- Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, será necessário desativar o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona em torno dos sensores foi danificada;
- o veículo estiver equipado com um equipamento de reboque não reconhecido pelo sistema (adaptador elétrico, lança, gancho de reboque, etc.).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)

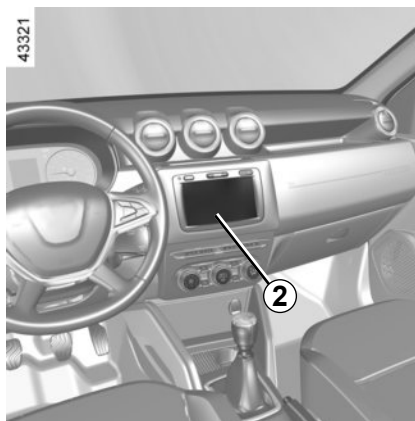


43384

Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara **1** situada sobre o portão traseiro transmite uma visão da zona atrás do veículo no visor multimédia **2**, acompanhada por uma guia fixa.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma guia fixa para a distância. Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.



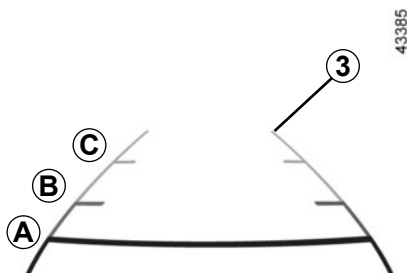
43321

Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Guia fixo 3

A guia fixa **3** é constituída por marcas de cores **A**, **B**, **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

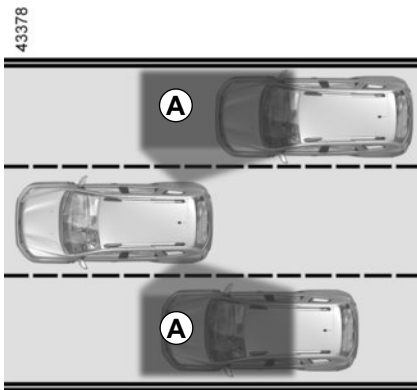
O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

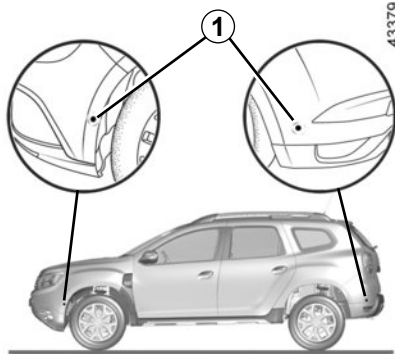
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/4)



Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.



Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

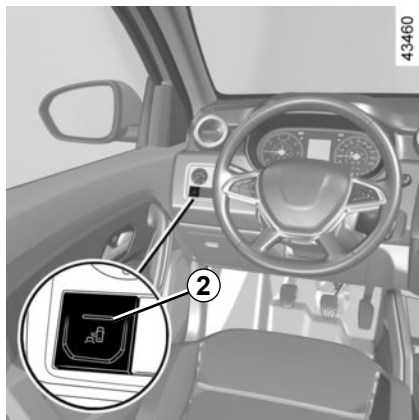


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

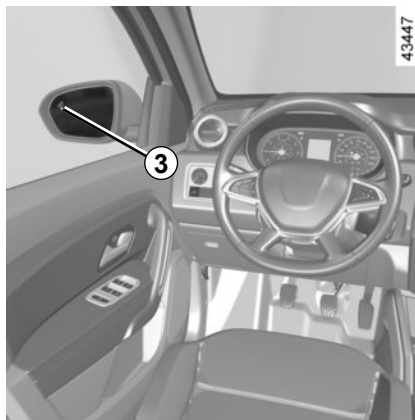
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/4)



Activação/desactivação

Se premir o interruptor **2**, o sistema será ativado e a mensagem «Alerta ângulo morto activo» será apresentada no quadro de instrumentos.

Prima novamente para que o sistema seja desativado e a mensagem «Reboque: alerta ângulo morto off» seja apresentada.



Funcionamento

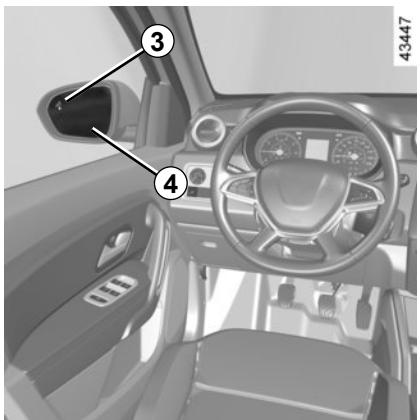
Esta função emite um aviso:

- quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o seu veículo estiver a ultrapassar outro veículo, o alerta **3** apenas será ativado se esse veículo permanecer no ângulo morto durante mais de um segundo.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

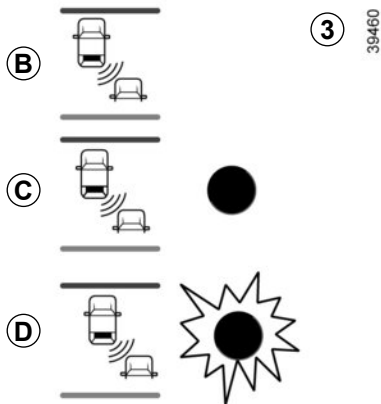
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/4)



Alerta 3

Existe um alerta **3** em ambos os retrovisores **4**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **4** de modo a permitir a visualização dos testemunhos **3**.



Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

Apresentação C

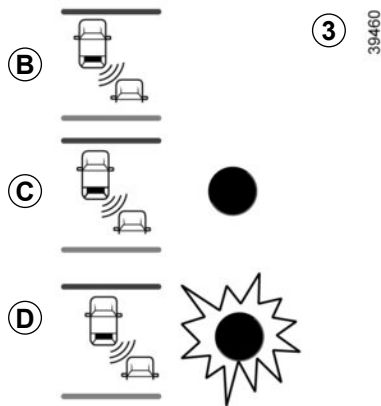
Primeiro aviso: o alerta **3** indica a presença de um veículo na zona do ângulo morto.

Apresentação D

Quando o pisca-pisca está ativado, o alerta **3** pisca quando a função deteta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação **C**).

A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/4)



Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em viragem;
- se os sensores dianteiros e traseiros detetarem um objeto ao mesmo tempo (por exemplo, ao ultrapassar um camião longo).
- ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

Nota: ao ligar o motor, o alerta 3, visor B, pisca três vezes. Esta situação é normal.

Se existir um atrelado ligado ao veículo, será necessário desativar o sistema com o interruptor 2.

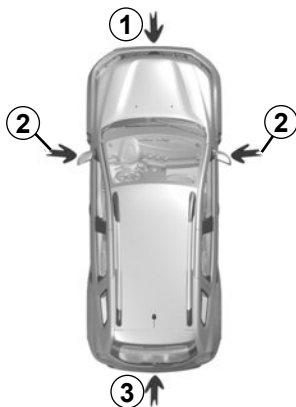


- A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.
- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.

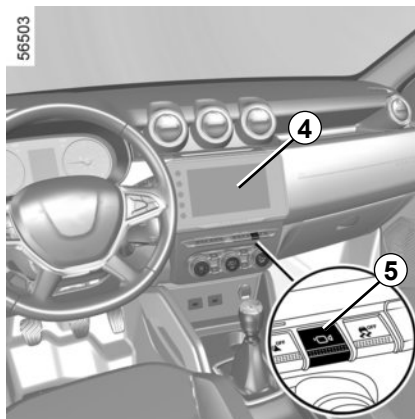
Dado que foram montados sensores nos para-choques, é aconselhável que qualquer intervenção (reparações, substituições, retoques de pintura, etc.) seja executada por um profissional qualificado.

CÂMARA MULTIVISTA (1/5)



Se estiverem montadas no veículo, as quatro câmaras **1**, **2** e **3** situadas no para-choques dianteiro, nos retrovisores exteriores e no porta-bagagens ajudá-lo-ão a realizar manobras difíceis.

As câmaras transmitem quatro vistas separadas ao ecrã **4**, o que permite visualizar a situação em torno do veículo.



Nota: Certifique-se de que as câmaras não estão obstruídas (por sujidade, lama, neve, etc.).

Ativação do sistema

Com a ignição ligada, o sistema poderá ser ativado:

- no modo automático, ao engrenar a marcha-atrás: o sistema é ativado e a câmara situada no porta-bagagens fornece uma vista da situação em torno da traseira do veículo no ecrã **4**.
- no modo manual, ao premir o contacto **5**: o sistema é ativado e a câmara situada no para-choques dianteiro transmite uma vista da situação em torno da frente do veículo no ecrã **4**.

Nota: Consoante o veículo, é possível configurar determinadas regulações no ecrã tátil **4**. Consulte as instruções do sistema multimédia.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA MULTIVISTA (2/5)



Modo automático

O modo automático é ativado quando a marcha-atrás é engrenada e o ecrã **4** apresenta a vista da câmara de marcha-atrás. Quando se verifica uma mudança rápida entre a marcha-atrás e uma relação de marcha para a frente, o ecrã **4** apresenta a imagem da câmara dianteira.

O modo automático é desativado:

- ao selecionar a vista de outra câmara no menu do ecrã **4**;
- automaticamente assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 20 km/h;
- ao desativar o sistema, consulte as informações sobre «Multivistas de câmara - desativar o sistema».

Modo Manual

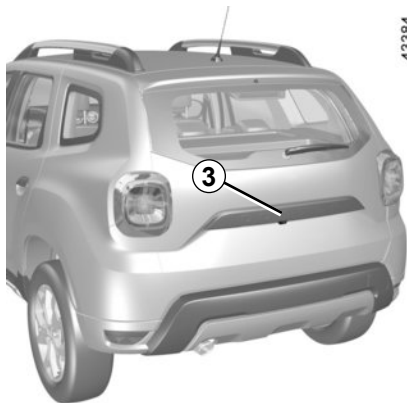
Para ativar, selecione a vista da câmara pretendida no menu do ecrã **4**.

É apresentada uma mensagem no ecrã **4** durante aproximadamente 5 segundos para confirmar a ativação do modo manual.

O modo manual é desativado:

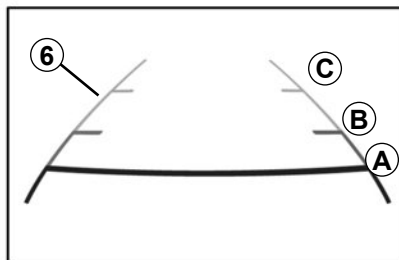
- automaticamente assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 20 km/h;
- ao desativar o sistema, consulte as informações sobre "Multivistas de câmara - desativar o sistema".

CÂMARA MULTIVISTA (3/5)



Câmara de marcha-atrás 3

Se a câmara traseira for ativada de forma automática ou manual, a vista da câmara será apresentada no ecrã 4.

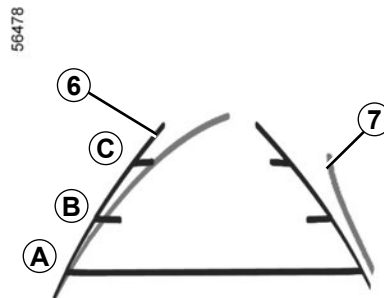


Zona fixa 6

A zona fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

A imagem apresentada no ecrã multimédia poderá parecer mais rápida do que a realidade.

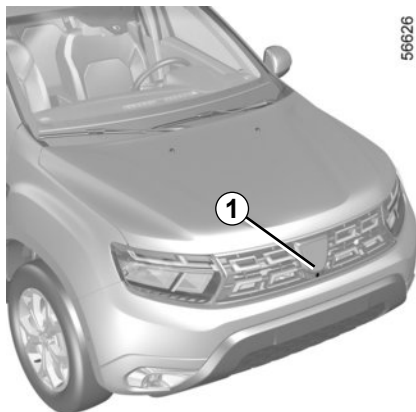


guia móvel 7

(consoante o veículo)

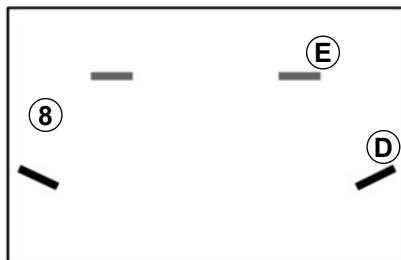
É apresentada a azul no ecrã multimédia 4. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

CÂMARA MULTIVISTA (4/5)



Câmara dianteira 1

Se a câmara dianteira for ativada de forma automática ou manual, a vista da câmara será apresentada no ecrã 4.



Zona fixa 8

A zona fixa é constituída pelas marcas de cores **D** e **E** que indicam a distância atrás do veículo:

- **D** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **E** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.



Uma zona de 60 cm à frente do veículo não é reconhecida pelo sistema e não é apresentada no ecrã.

Mantenha esta zona em mente.

Risco de danos no veículo.

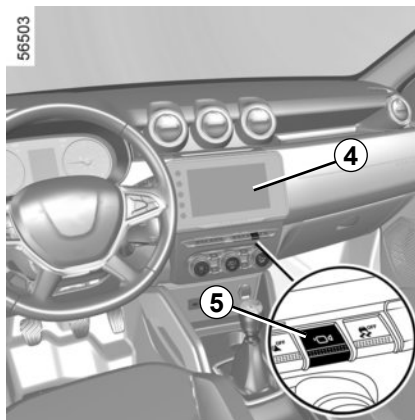
CÂMARA MULTIVISTA (5/5)



Câmaras laterais 2

as câmaras **2**, montadas nos retrovisores exteriores, criam as vistas laterais no ecrã **4**.

Para ativar a vista da câmara pretendida, selecione-a no ecrã **4**: consulte as instruções do equipamento multimédia para mais informações.



Desativação do sistema

O sistema poderá ser desativado:

- quando a velocidade do veículo for superior a cerca de 20 km/h;
- consoante o veículo, quando a alavanca das mudanças for colocada na posição **P** ou **N** no modo automático;
- premindo o interruptor **5**.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (1/3)

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

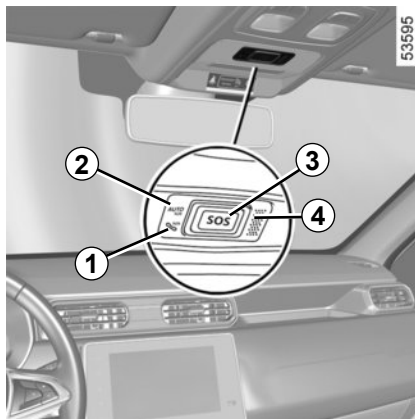
Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.

Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.



1 Testemunho de funcionamento do sistema:

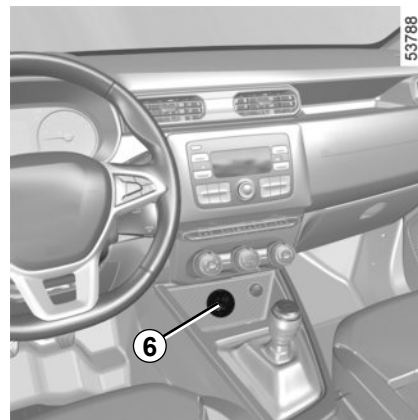
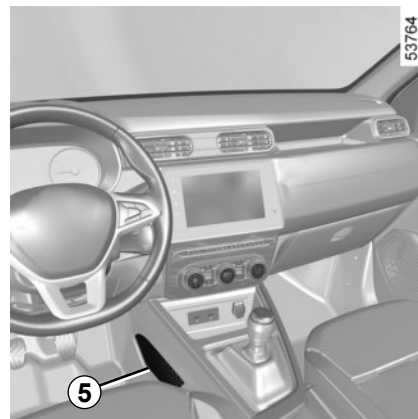
- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;
- verde intermitente: chamada em curso.

2 Luz avisadora de modo automático;

3 Botão SOS;

4 Microfone;

5 ou 6 (consoante o veículo) Altifalante.



CHAMADA DE EMERGÊNCIA (2/3)

Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
- enviar dados relacionados com o incidente (matrícula do veículo, hora local da chamada, últimas posições, direção do veículo, etc.);
- comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

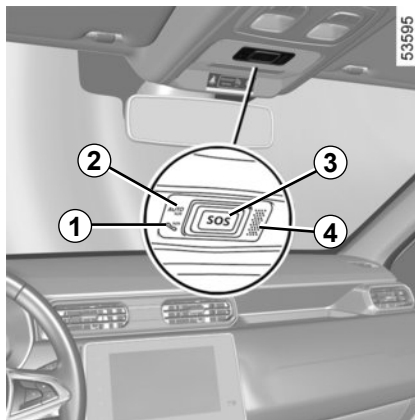
A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- modo automático;
- modo manual.

Modo automático

Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Modo Manual

A chamada de emergência é realizada da seguinte forma:

- efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, 3 segundos;
- ou
- premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de dez segundos.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o botão **3** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode realizar a chamada.

Modo de teste

(consoante a legislação local)

O modo de teste está **reservado** aos representantes da marca de modo a verificar se a funcionalidade de chamada de emergência está a funcionar corretamente.

Para ativar o modo de teste:

- efetue uma pressão breve no botão **3** por três vezes;
- aguarde aproximadamente 15 segundos;
- efetue uma pressão breve no botão **3** por três vezes.

A saída do modo de teste é automática.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (3/3)



Anomalias de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga).

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** fica vermelho durante mais de 30 minutos; consulte um representante da marca assim que possível.

O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente 4 anos (a luz avisadora **1** acende-se a vermelho para o informar dessa situação). Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo.

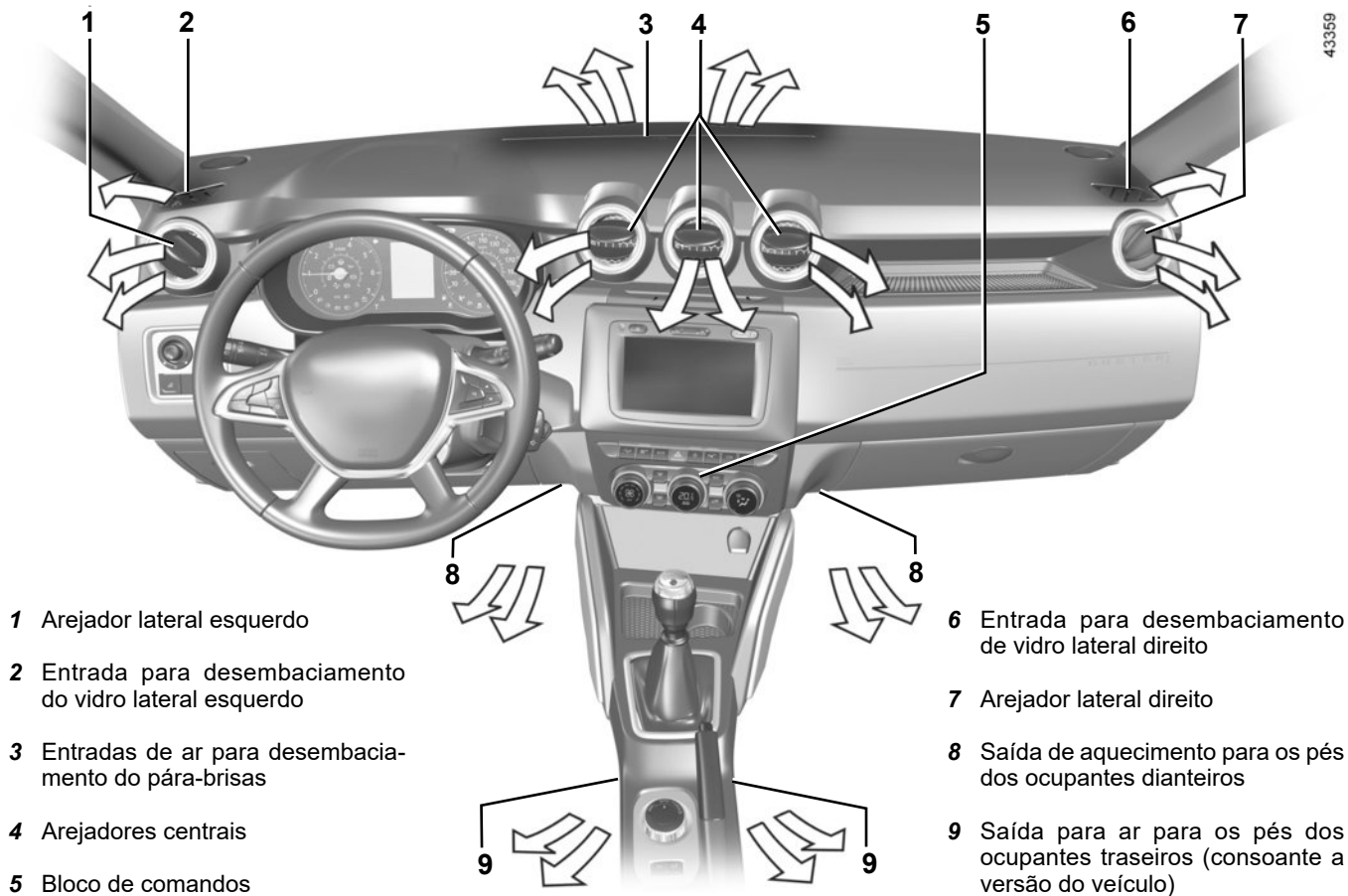
Os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

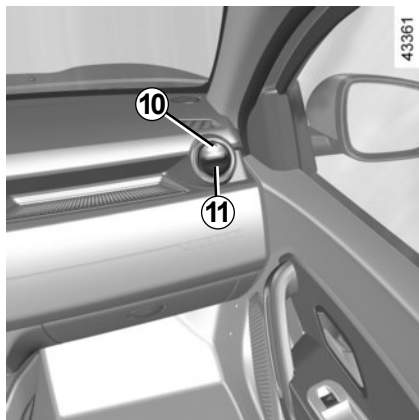
Capítulo 3: Conforto

Arejadores, saídas de ar	3.2
Aquecimento, Ventilação, Ar condicionado	3.5
Ar condicionado automático	3.9
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.13
Elevadores de vidros elétricos.	3.15
Iluminação interior	3.18
Pala de sol, pega de cortesia	3.20
Cinzeiros, Isqueiro, Tomada de acessórios.	3.21
Apoios de cabeça traseiros	3.23
Arrumações no habitáculo.	3.25
Banco traseiro	3.30
Porta-bagagens	3.33
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.34
Transporte de objetos: reboque, atrelagem	3.36
Prateleira traseira	3.37
Barras de tejadilho, defletor.	3.38
Equipamentos multimédia	3.39

AREJADORES, saídas de ar (1/3)



AREJADORES, saídas de ar (2/3)



Arejadores centrais e laterais (consoante o veículo)

Caudal

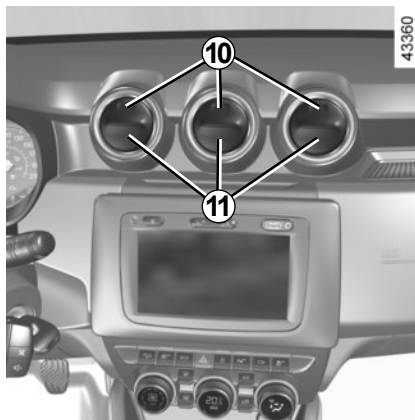
Arejadores 11

Para abrir prima o arejador (ponto 10) em função da abertura pretendida.

Arejadores 12

Para abrir: desloque o cursor 13 para a esquerda.

Para fechar: desloque o cursor 13 para a direita tanto quanto possível.



Orientação

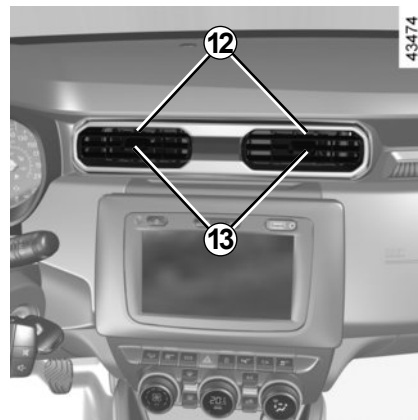
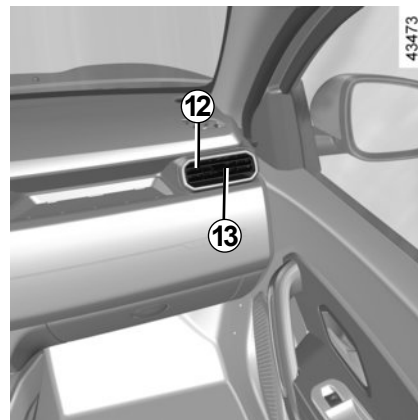
Arejadores 11

Rode o arejador 11.

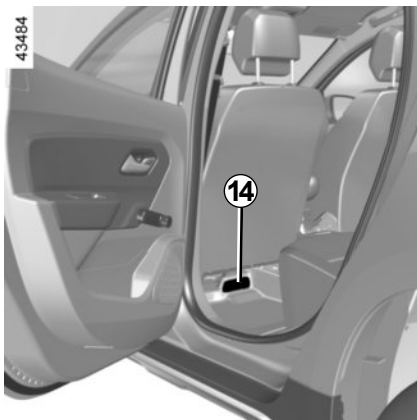
Arejadores 12

Manobre o cursor 13 para a posição pretendida.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



AREJADORES, saídas de ar (3/3)



Lugares traseiros

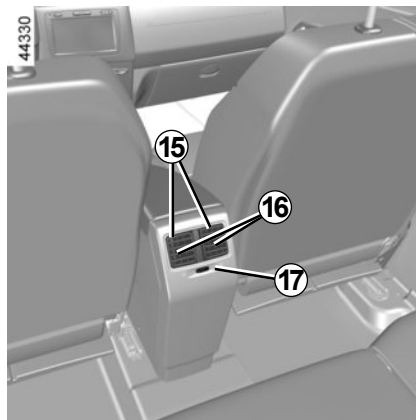
(consoante a versão do veículo)

Entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes **14**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



Arejadores **15**

Orientação direita/esquerda

Manobre o cursor **16**.

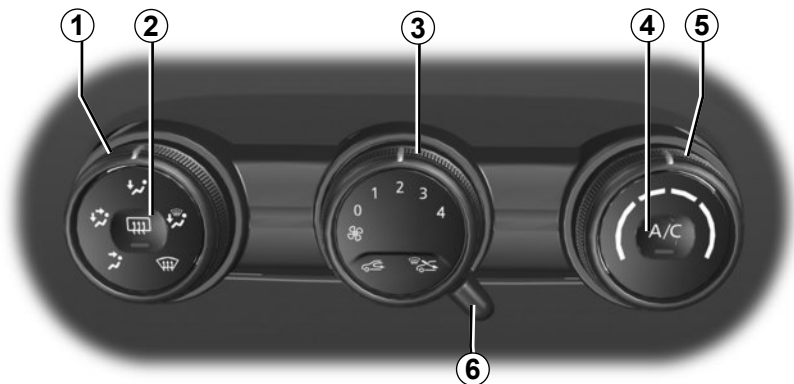
Caudal

Rode o comando **17**:

para : abertura máxima;

para : fecho.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (1/4)



53594

Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

- 1 Repartição do ar.
- 2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores e do para-brisas.
- 3 Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 5 Regulação da temperatura do ar.
- 6 Activação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização: consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 5 em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

Regulação da velocidade de ventilação

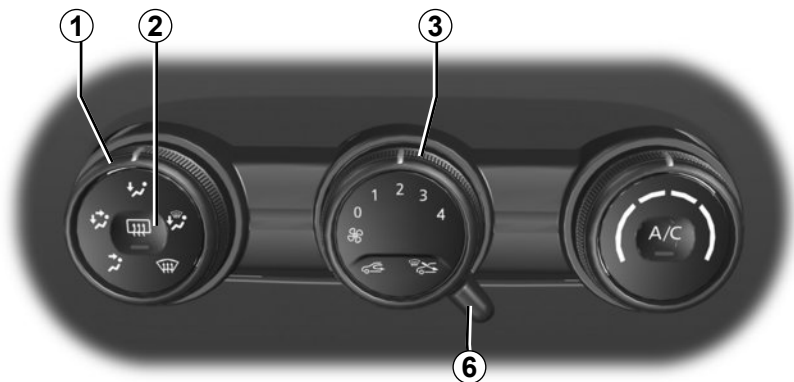
Mova o comando 3 de 0 para 4 ou para



(consoante o veículo). Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretender fechar totalmente a entrada e desligar o sistema, coloque o comando 3 na posição 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização prolongada do sistema com este comando na posição 0 pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.



Activação do modo isolamento do habitáculo/ reciclagem do ar

Coloque o comando **6** na posição

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

É assim aconselhado passar ao funcionamento normal (ar exterior) rodando o comando **6** para a direita quando a reciclagem do ar deixar de ser necessária.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos **1, 3 e 6** para:

- desembaciamento
- ventilação máxima;
- ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o desembaciamento.

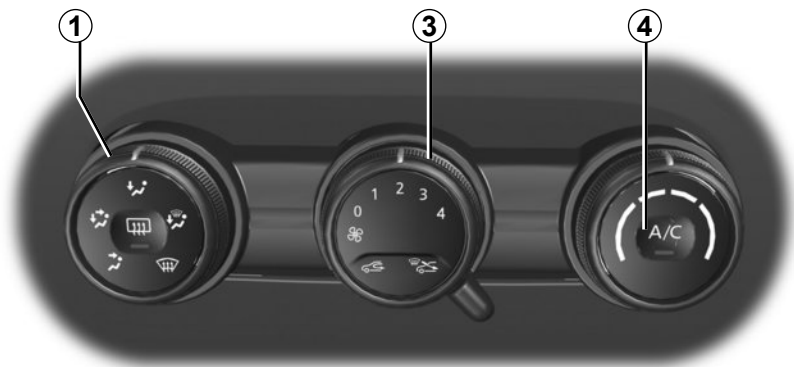


Desembaciamento de óculo traseiro

Com o motor em funcionamento, prima o comando **2**. O indicador de funcionamento acende-se.

Consoante o veículo, esta função ativa o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores. Consoante a versão do veículo, a função pára:

- após um período de tempo definido pelo sistema, o testemunho apaga-se automaticamente;
- premindo de novo o botão **2**, o testemunho apaga-se.



53594

Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **1** para escolher a sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés dos ocupantes e para os arejadores do painel de bordo.

Para dirigir o fluxo de ar apenas para os pés, feche os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

Activação ou paragem do ar condicionado

O ar condicionado é ligado (testemunho aceso) e desligado (testemunho apagado) através do comando **4**.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando **3** estiver na posição 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembacar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).



Degelo de para-brisas

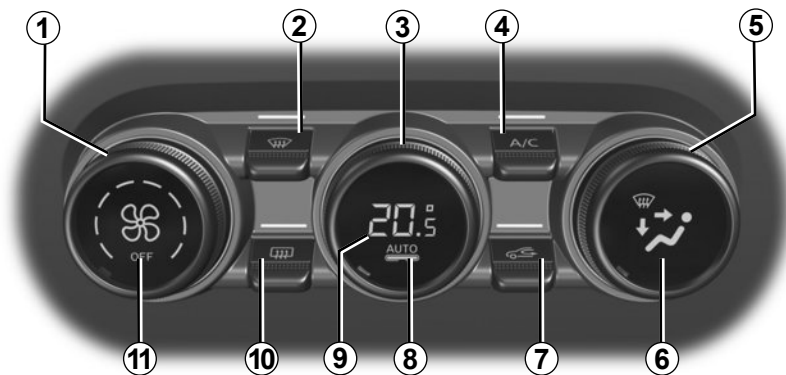
Com o motor a trabalhar, prima o interruptor **7** (o testemunho integrado acende-se).

Esta função degela/desembacia o para-brisas (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o interruptor **7**.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/4)



43355

Comandos

(consoante o veículo)

- 1 Regulação da velocidade de ventilação.
- 2 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 3 Regulação da temperatura do ar.
- 4 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 5 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 6 Visualização do modo de distribuição de ar.
- 7 Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

- 8 Ativação do modo automático.
- 9 Visualização da temperatura.
- 10 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 11 Visualização da velocidade de ventilação.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

AUTO: permite obter o melhor nível de conforto de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **8**. O indicador integrado na tecla **8** acende-se.

Regulação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando **1** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/4)



43355

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **3** em função da temperatura desejada.

Nota: As regulações mais alta e mais baixa permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo calor («Lo» e «Hi»).

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima o interruptor **4** para forçar a activação (o testemunho mais acima acende-se) ou parar o ar condicionado (o testemunho mais acima apaga-se).

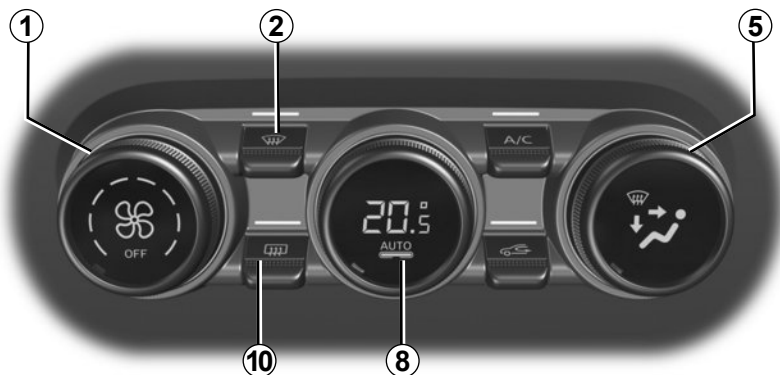
Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/4)



43355

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **2**: o testemunho mais acima acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **2** para parar o funcionamento do degelo do óculo traseiro. O testemunho mais acima apaga-se.

Para sair desta função, prima a tecla **2** ou **8** ou ajuste a velocidade de ventilação rodando o comando **1**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **10**: o testemunho mais acima acende-se. Esta função permite um rápido desembaciamento ou degelo do óculo traseiro e um degelo dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **10**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **5** consoante a distribuição de ar pretendida. O indicador integrado na tecla selecionada acende.

É possível combinar duas posições em simultâneo.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do pára-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/4)

43355



Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, o funcionamento é confirmado por um testemunho acima do botão 7.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

Utilização manual

Prima o botão 7: o testemunho mais acima acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla 7 quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla 7.

Paragem do sistema

Rode o comando 1 para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando 1 para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla 8.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «visibilidade acrescida» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte as informações sobre “Conselhos de condução, condução ECO” no capítulo 2.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

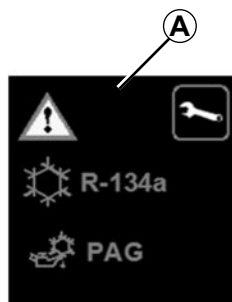
Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



42430



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) contém gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

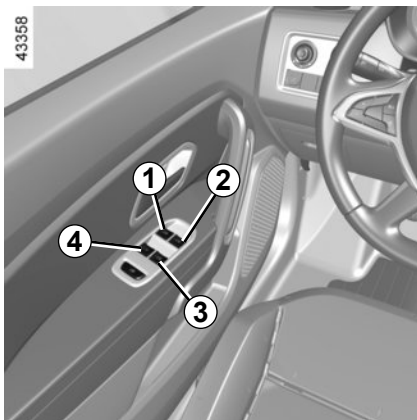
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

ELEVADOR DOS VIDROS (1/3)

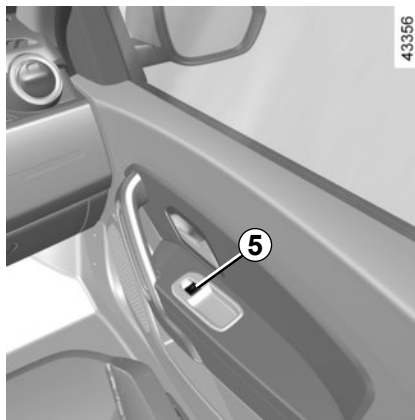


Elevadores eléctricos de vidros

Com a ignição ligada e, consoante o veículo, o motor a trabalhar, prima o interruptor para abrir o vidro até ao nível pretendido.

Levante o contactor, para fazer subir o vidro até à altura desejada.

O sistema funciona com a ignição desligada até à abertura de uma das portas dianteiras (limitado a aproximadamente 3 minutos).



No lugar do condutor

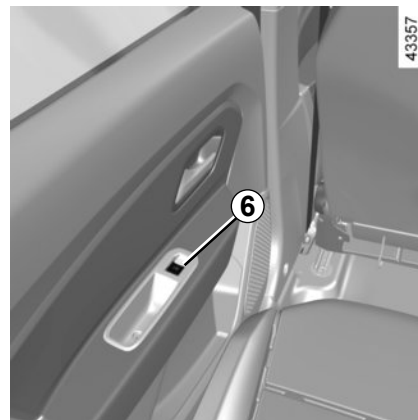
Accione o contactor:

- **1** para o lado do condutor;
- **2** para o lado do passageiro dianteiro;
- **3** ou **4** para os passageiros traseiros.

No lugar do passageiro dianteiro

Accione o interruptor **5**.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.



Nos lugares traseiros

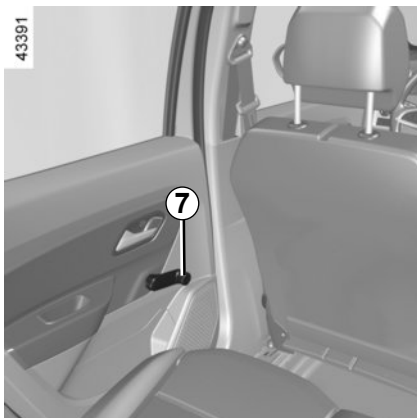
Prima o interruptor **6**.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

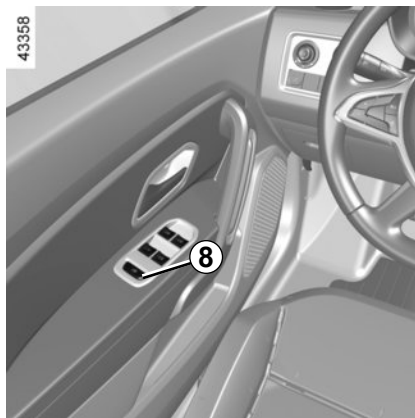
Perigo de ferimentos graves.

ELEVADOR DOS VIDROS (2/3)



Elevadores de vidros manuais traseiros

Rode a manivela **7** para baixar ou elevar o vidro até à altura pretendida.



Segurança dos passageiros traseiros

Consoante o veículo, o condutor pode desativar o funcionamento dos vidros elétricos traseiros premindo o interruptor **8**.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no interior e com crianças, adultos não autónomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ELEVADOR DOS VIDROS (3/3)

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional».

Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

- Prima com força durante breves instantes o respetivo interruptor: o vidro abre-se por completo.
- Levante com força, mas brevemente, o contactor do vidro que pretende ac- cionar: o vidro sobe completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Particularidades

Se o vidro detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, ramo de árvore, etc.), parará e, em seguida, recuará alguns centímetros.

Se accionar o interruptor durante o movimento do vidro, este pára o seu funcionamento.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria ao fechar um vidro, o sistema regressará ao modo normal: puxe o interruptor em questão até o vidro ser fechado por completo e, em seguida, mantenha o interruptor acionado (sempre no sentido do fecho) durante aproximadamente 3 segundos; em seguida, abra o vidro e mantenha o interruptor acionado (sempre no sentido de abertura) durante aproximadamente 3 segundos. O vidro é fechado por completo de forma autónoma e o sistema é reiniciado.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

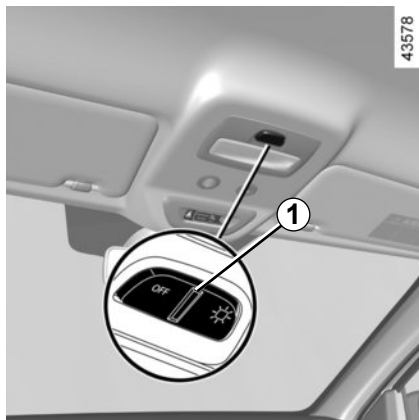


Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Evite apoiar objectos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

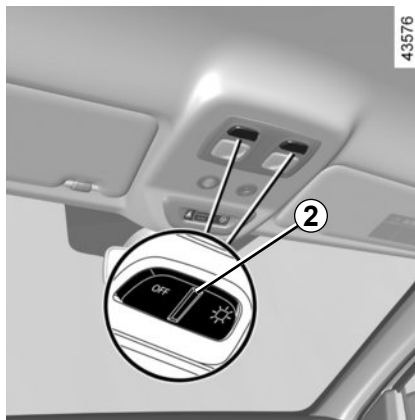
ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)



Luz de tecto

Se manobrar a tampa 1, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, consoante a versão do veículo, de alguma das quatro portas. Esta luz só se apaga quando essa porta estiver correctamente fechada;
- uma extinção contínua.

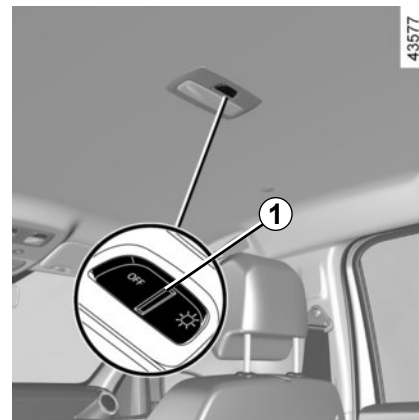


Luzes de leitura

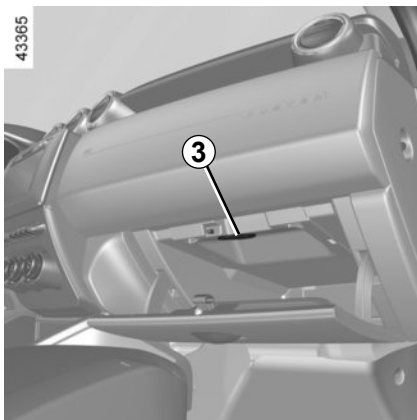
(consoante o veículo)

Se manobrar a tampa 2, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, consoante a versão do veículo, de alguma das quatro portas. Esta luz só se apaga quando essa porta estiver correctamente fechada;
- uma extinção contínua.

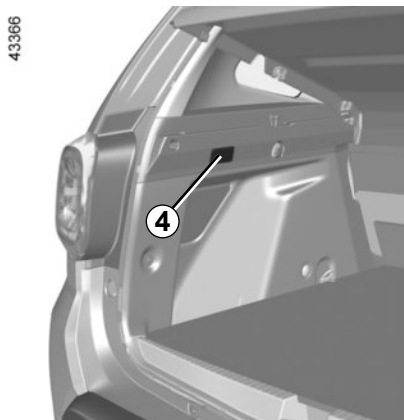


ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



Luz do porta-luvas 3

A luz **3** acende-se quando se abre a tampa.



Luz do porta-bagagens 4

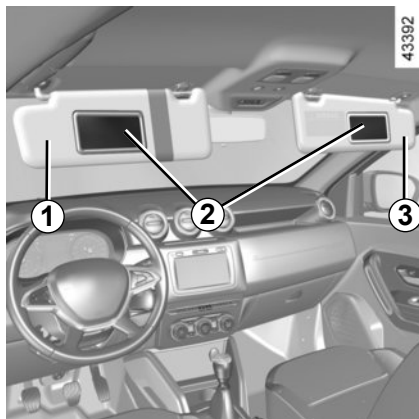
A luz **4** acende ao abrir o porta-bagagens.

Automatismos de funcionamento da iluminação interior

(consoante o veículo)

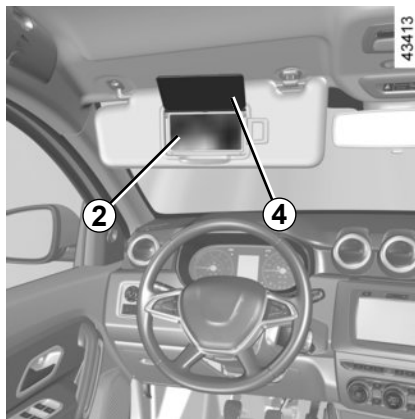
- o destrancamento à distância das portas provoca a temporização da luz durante cerca de 30 segundos;
- se uma porta ficar aberta (ou mal fechada), ocorre uma temporização da iluminação entre cerca de 3 e 30 minutos.
- ao ligar a ignição, a iluminação extingue-se progressivamente, se todas as portas estiverem fechadas.

PALA-DE-SOL, PEGA DE CORTESIA



Pala de sol 1 e 3

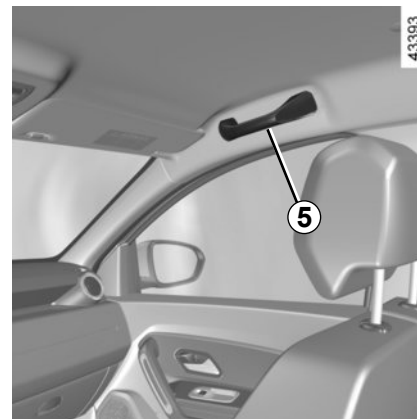
Baixe a pala-de-sol **1** ou **3** sobre o pára-brisas ou desencaixe-a e rode-a na direcção do vidro lateral.



Espelhos de cortesia 2

Consoante o veículo, as palas-de-sol estão equipadas com um espelho de cortesia.

Levante a tampa **4**.

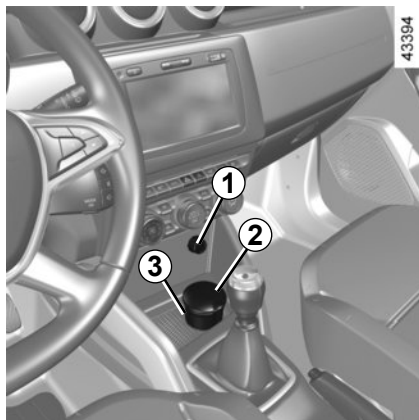


Pega de cortesia 5

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

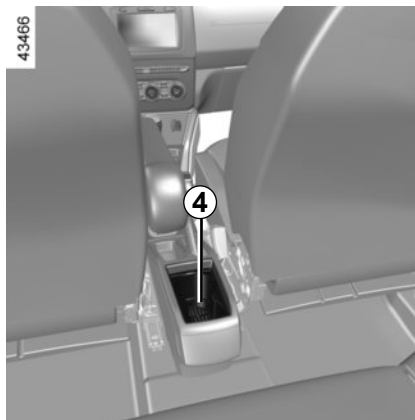
CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (1/2)



Isqueiro 1

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **1**.

Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.



Cinzeiro

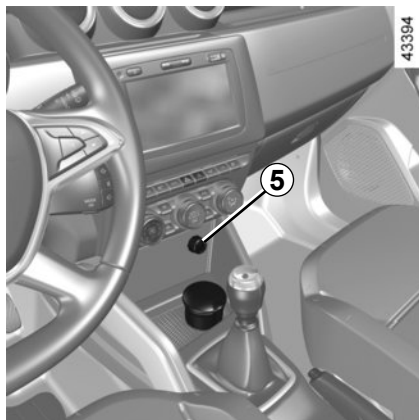
Pode ser transportado em qualquer um dos locais **3** ou **4**.

Para o abrir, levante a tampa **2**.

Para o esvaziar, segure o cinzeiro e esvazie-o.

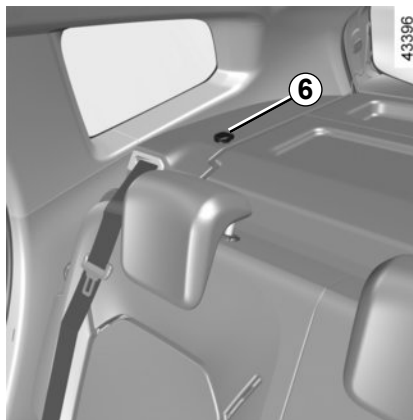
Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.

CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (2/2)



Tomadas de acessórios 5 e 6

As tomadas têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

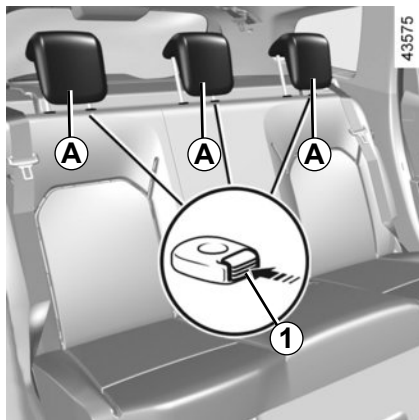


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS (1/2)



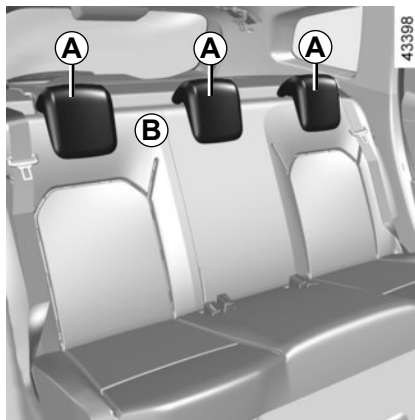
Versão de cinco lugares

Posição de utilização do apoio de cabeça A

Coloque o apoio-de-cabeça na posição mais elevada e depois faça-o descer até que trave.

Para retirar o apoio-de-cabeça A

Faça subir completamente o apoio-de-cabeça, prima depois o botão 1 e retire o apoio-de-cabeça.



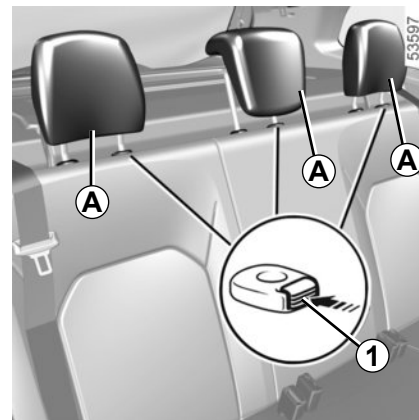
Para repor o apoio-de-cabeça A

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue no botão 1, faça descer o apoio-de-cabeça e verifique a sua fixação correcta.

Posição de arrumação do apoio-de-cabeça A

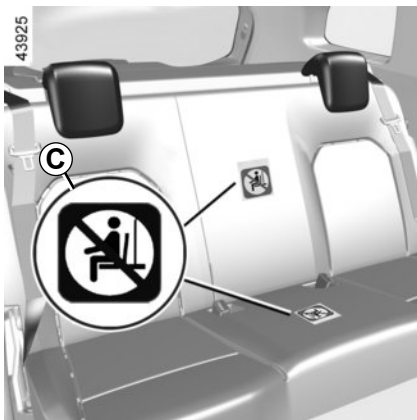
Prima o botão 1 e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição mais baixa do apoio de cabeça (posição B) serve apenas para a arrumação: não o coloque nesta posição quando o banco estiver ocupado.



O apoio de cabeça é um componente de segurança. Certifique-se de que está montado e se encontra na posição correcta: a parte superior da cabeça deverá estar alinhada com a parte superior do apoio de cabeça.

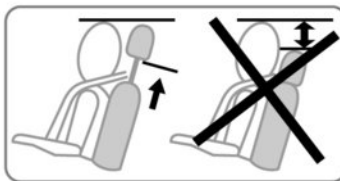
APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS (2/2)



Versão de quatro lugares:

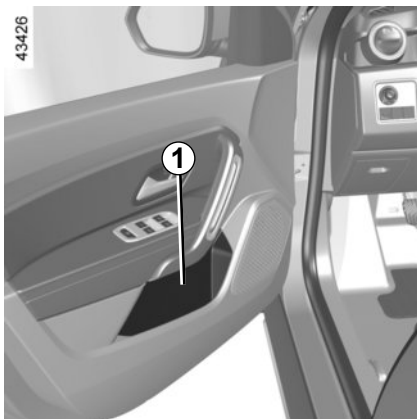
Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

A etiqueta C informa que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.

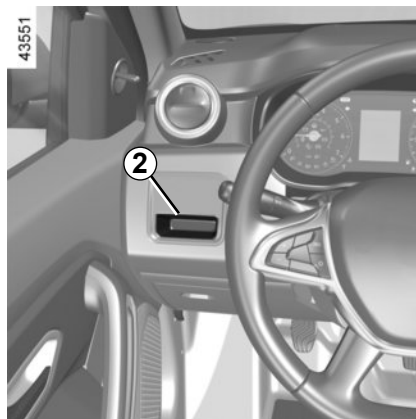


O apoio de cabeça é um componente de segurança. Certifique-se de que está montado e se encontra na posição correta: a parte superior da cabeça deverá estar alinhada com a parte superior do apoio de cabeça.

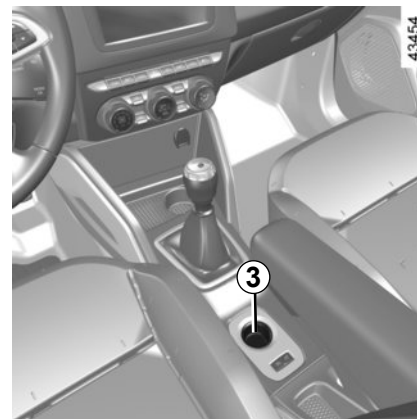
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/5)



Porta-objects nas portas dianteiras 1



Porta-objetos de painel de bordo 2



Porta-objetos na consola central 3

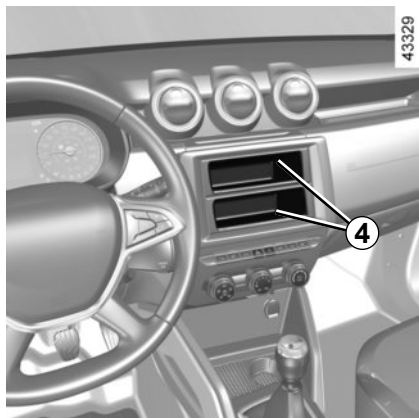


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

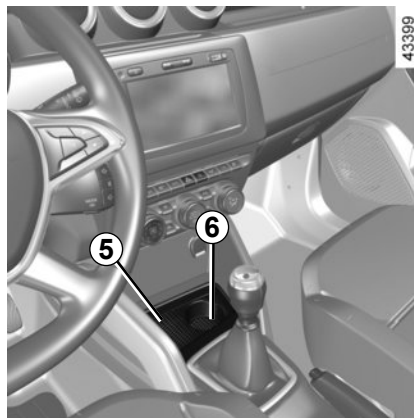


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/5)

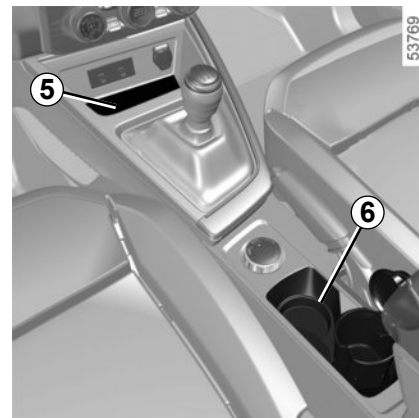


Porta-objectos na consola central 4
(ou local do rádio)



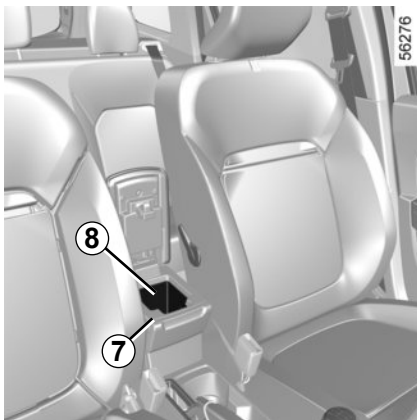
Porta-objetos na consola central 5

Locais para copo ou cinzeiro 6



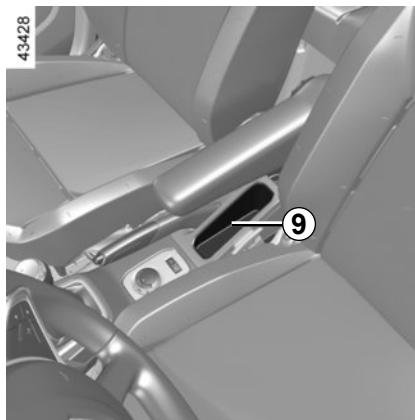
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/5)

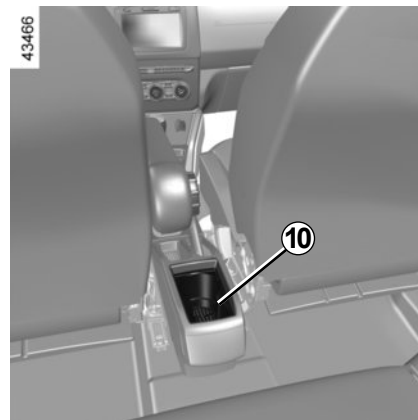


Porta-objetos na consola central 8

Com o apoio para braços deslizante 7 na sua posição mais recuada, levante-o.



Porta-objetos na consola central 9



Porta-bebidas 10

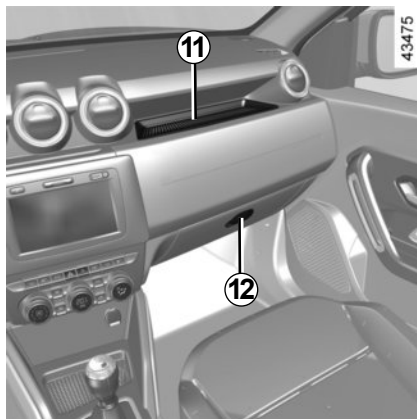
Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...



Ao efectuar uma curva, ao acelerar ou ao travar, proceda cuidadosamente para que o copo não transborde.

Existe um risco de queimaduras se houver fugas de líquido quente.

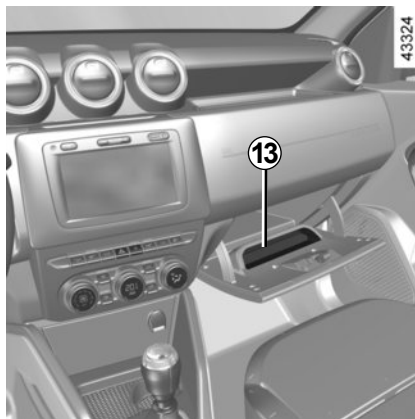
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/5)



Porta-objetos superior de painel de bordo 11

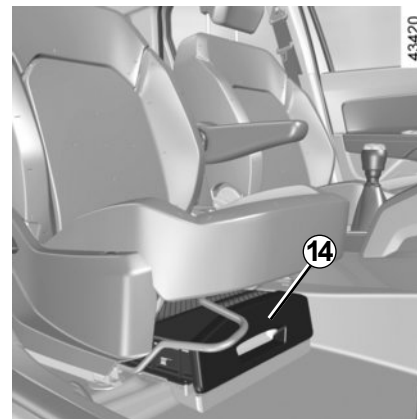
Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a pega 12.



Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos de formato A4...

Na face interior da tampa, está prevista um local 13 para esferográficas, mapas...

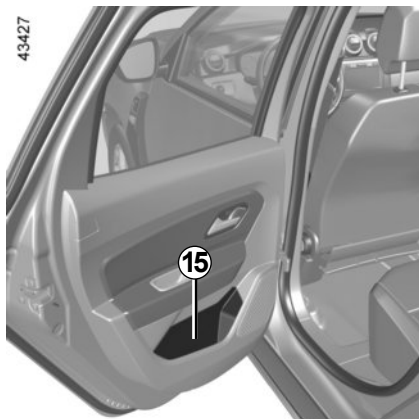


Gaveta de arrumação sob o banco do passageiro 14

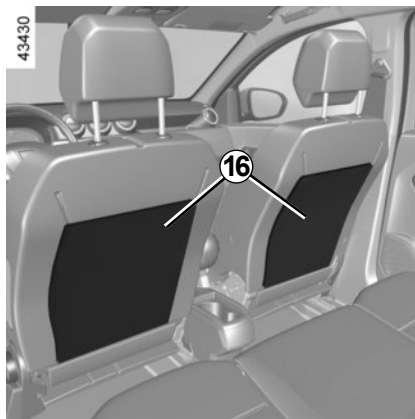


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/5)



Porta-objetos de porta traseira 15

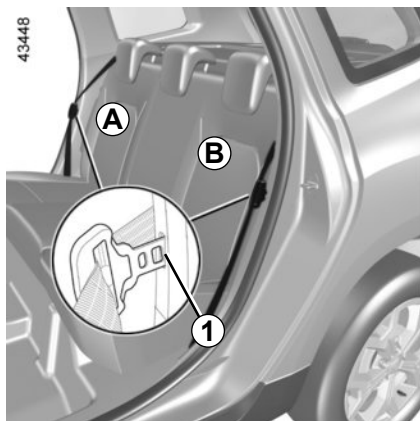


Bolsas porta-objetos 16 dos bancos dianteiros



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

BANCO TRASEIRO (1/3)



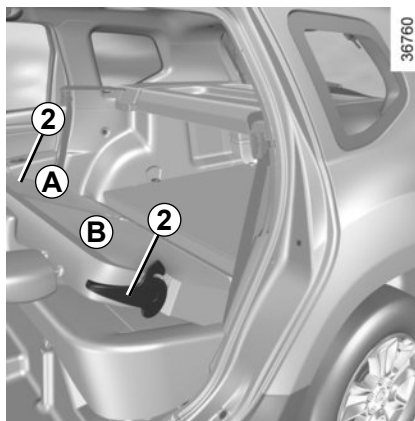
Versão de cinco lugares

Para rebater o encosto A ou B

- introduza a lingueta do cinto do banco traseiro no lugar 1;
- retire ou baixe completamente os apoios-de-cabeça (consulte «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3);
- baixe a pega 2;
- baixe o encosto.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Para reposicionar o encosto A ou B

- Levante o encosto;
- assegure-se que o encosto está bem apertado.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

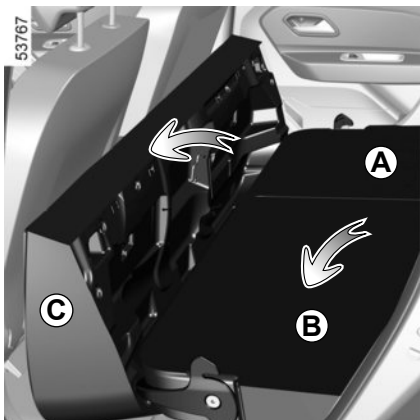
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Durante as manipulações do banco traseiro, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCO TRASEIRO (2/3)



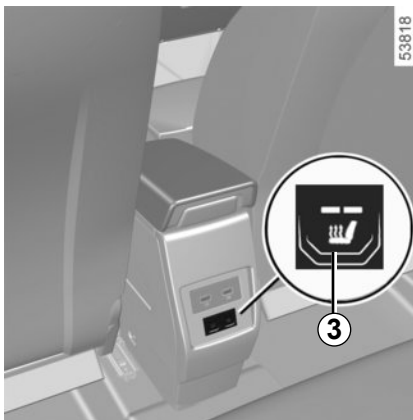
Para rebater o banco C (consoante a versão do veículo)

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Rebata o assento **C** contra os bancos dianteiros.

Para rebater/reposicionar o encosto do banco A ou B

Utilize o método explicado anteriormente.



Aquecimento dos bancos (consoante a versão do veículo) Apenas lugares laterais

Com a ignição ligada:

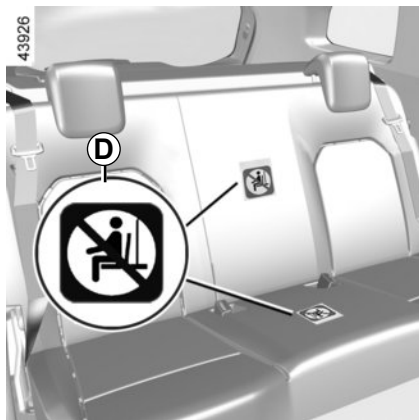
- premir o interruptor **3** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os testemunhos luminosos integrados no interruptor se acendem;
- premir o interruptor pela segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Um testemunho integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

O sistema regula automaticamente a temperatura do banco. Quando esta função estiver ativa, determinará se o aquecimento do banco é necessário ou não.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

BANCO TRASEIRO (3/3)



Versão de quatro lugares:

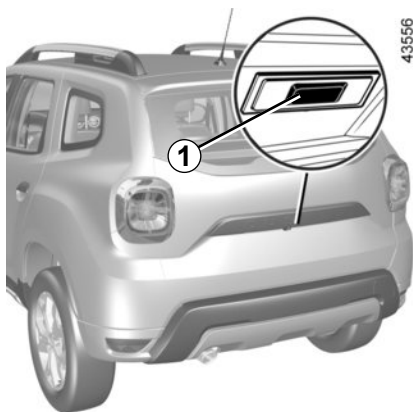
Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais.

A etiqueta D informa que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

PORTA-BAGAGENS

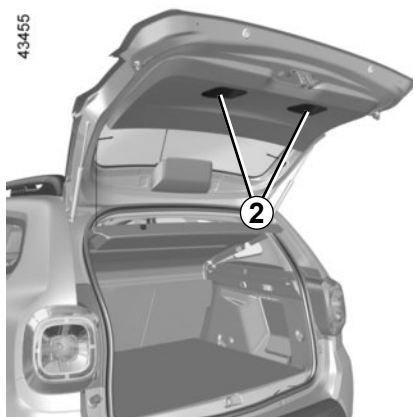


Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe o porta-bagagens utilizando as pegas **2** no interior do porta-bagagens como auxiliar.



Comando eléctrico

O porta-bagagens tranca-se e des-tranca-se em simultâneo com as portas.

Quando a tampa de porta-bagagens chegar à altura dos ombros, solte a pega interior e acabe de fechar, carregando na parte exterior da tampa.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

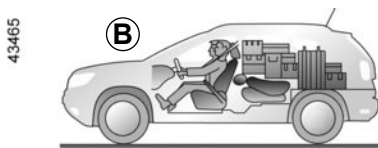
TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS (1/2)

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- os encostos dos bancos traseiros, para cargas normais (exemplo: **A**);



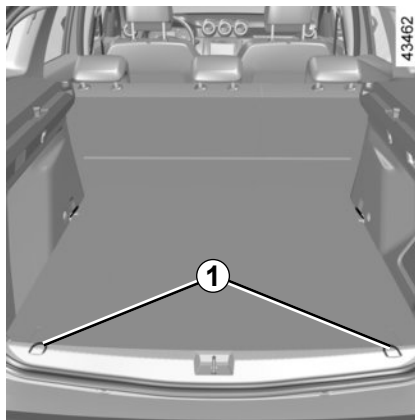
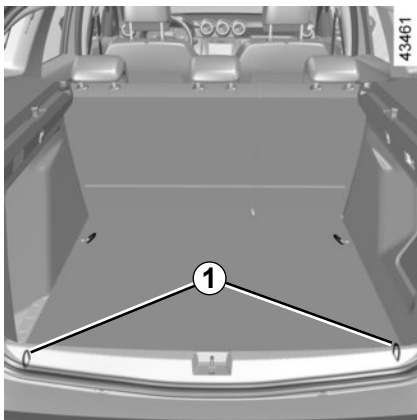
- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, no caso dos carregamentos máximos (caso **B**).



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga.

Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-BAGAGENS (2/2)



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: reboque, atrelagem

Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque autorizada com e sem travões:

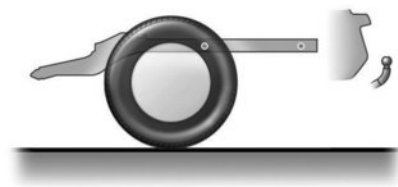
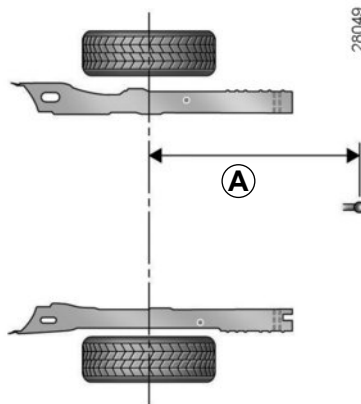
Consulte «massas», no capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo de atrelagem: 25 kg.
Para a montagem do gancho de reboque e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

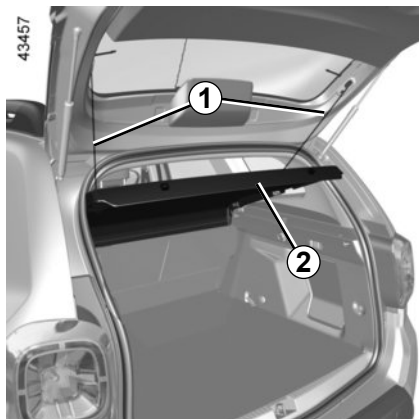
A = 955 mm, no máximo



Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado. Os equipamentos de reboque (bola, gancho, etc.) que podem ser removidos sem ferramentas e objetos retráteis devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem a ser utilizados.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

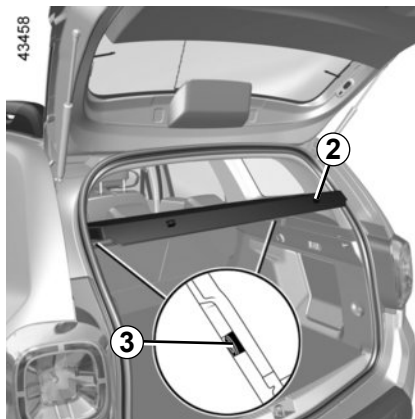
PRATELEIRA TRASEIRA



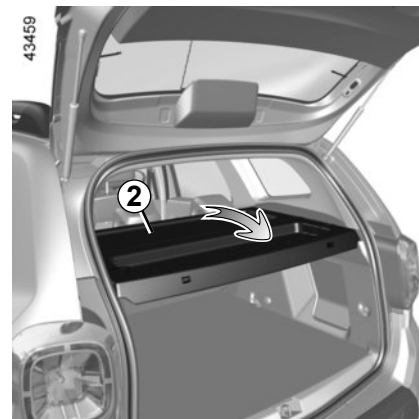
Para retirar

Desencaixe os dois cordões **1** da tampa do porta-bagagens.

A mesa **2** é composta por duas partes rígidas.



Eleve a mesa **2** até uma altura intermédia para desencaixar as fixações **3** situadas de cada lado da mesa.



Levante ligeiramente a mesa **2** e puxe-a para si segurando nas extremidades.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR



Quando o veículo estiver equipado, pode transportar bagagens ou dispositivos suplementares (porta-bicicletas, porta-esquis...):

- numa estrutura de tejadilho;
- nas barras de tejadilho transversais obrigatoriamente fixadas nas barras de tejadilho longitudinais **1**;
- directamente sobre as barras de tejadilho longitudinais.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca. Para a montagem do equipamento e para conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida na galeria de tecto: consulte «massas», no capítulo 6.



É interdito montar qualquer dispositivo de transporte no tejadilho de veículos que não estejam equipados de origem com barras de tejadilho.

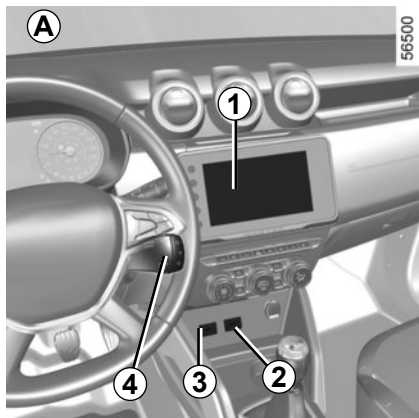


Deflector A



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre o defletor. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/3)

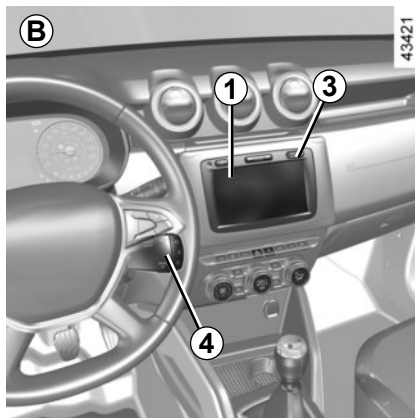


Sistema multimédia A, B ou C

A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1 Ecrã multimédia;
- 2 Tomada multimédia;
- 3 Tomada multimédia;
- 4 Comandos sob o volante.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.

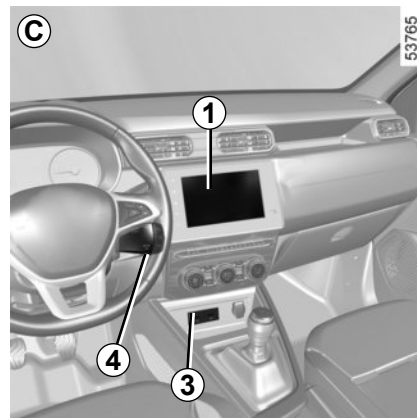


Tomada multimédia 2

Pode utilizar a tomada USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e atualizar o sistema.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia ou do rádio e dos comandos sob o volante.

As tomadas USB podem ser igualmente utilizadas para recarregar acessórios homologados pelos nossos Serviços Técnicos, cuja potência não exceda 12 watts (5 volts) por tomada.



Tomada multimédia 3

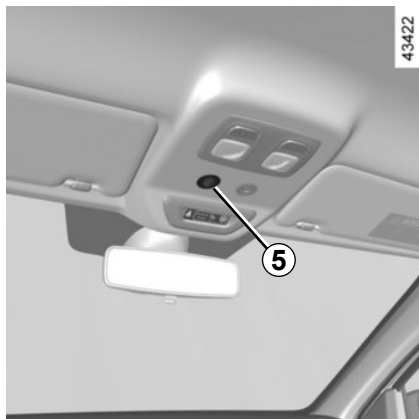
As tomadas USB podem ser utilizadas para recarregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por tomada que tenham sido homologados pelos nossos Serviços Técnicos.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

Risco de incêndio.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/3)



Comando integrado de telemóvel mãos-livres

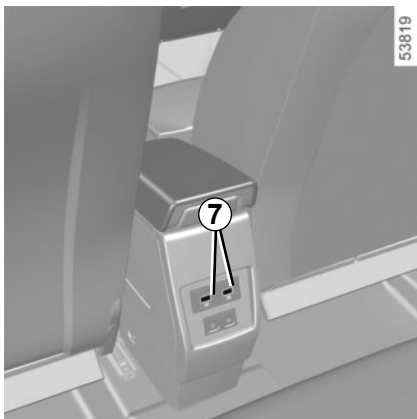
Utilize o microfone **5** ou, consoante o veículo, **6** e o comando sob o volante **4**.



Utilização do telemóvel

Relembremos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (3/3)



Tomadas traseiras 7

As tomadas USB apenas permitem recarregar acessórios aprovados pelos Serviços técnicos da marca, com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por tomada.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

Risco de incêndio.



Rádio 8

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo do motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: reposição ao nível, enchimento	4.6
Níveis:	4.10
Nível de líquido de travões.	4.10
Líquido de refrigeração do motor.	4.11
Filtros.	4.13
Pressão dos pneus	4.14
Bateria	4.16
Manutenção da carroçaria.	4.18
Manutenção das guarnições interiores	4.21

CAPÔ (1/2)



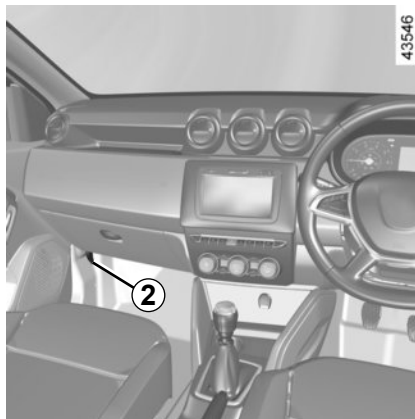
Para abrir, puxe o manípulo **1** ou, consoante o veículo, a haste **2**.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Quando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Quando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



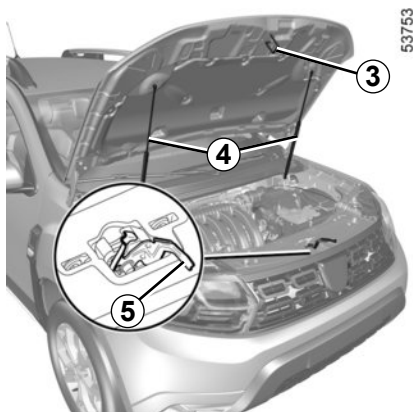
Nunca ative a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação antes de abrir o capô ou quando este está aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.

CAPÔ (2/2)



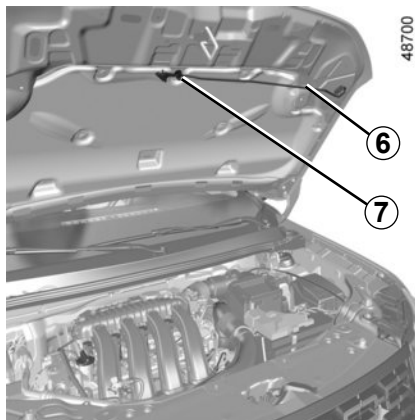
Destrancamento de segurança do capô

Para destrancar, levante ligeiramente o capô e empurre a patilha **5** para a esquerda, de modo a desengatar o gancho **3**.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda de dois hidráulicos **4**.

Consoante o veículo, levante o capô e liberte a vareta **6** do respetivo suporte **7**. Para sua segurança, é **extremamente importante** fixar a vareta na peça de retenção **8** do capô.



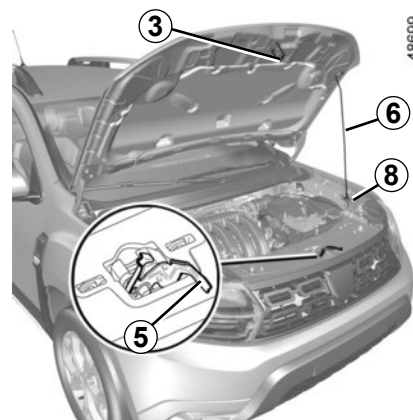
Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Consoante o veículo, ao fechar o capô, volte a colocar a vareta **6** no respetivo suporte **7**. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correcto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o travamento (areia, pano...).



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...).

Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de travamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades (1/2)

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



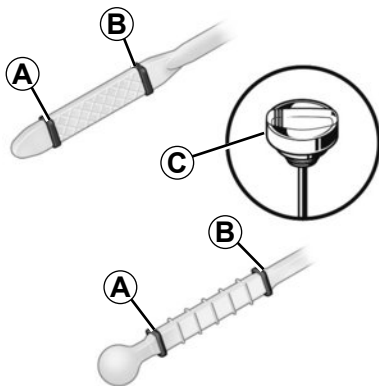
Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades (2/2)



31613

- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

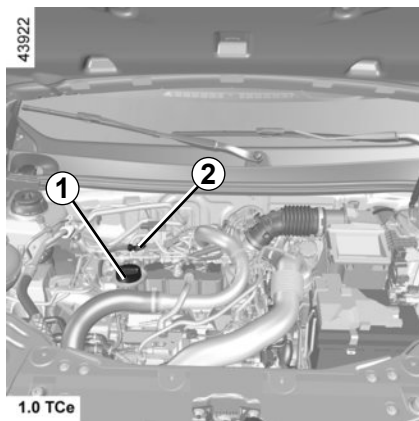


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser ultrapassado em qualquer circunstância: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um Representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (1/4)



Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

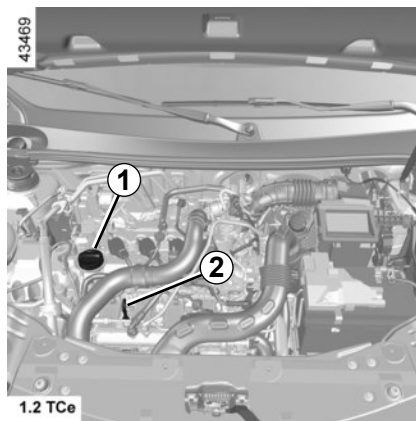


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



- Desaperte o bужão 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação: a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bужão-vareta.

Não ultrapasse o nível «**maxi**» (máx.) e não se esqueça de repor a vareta 2 e o bужão 1.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

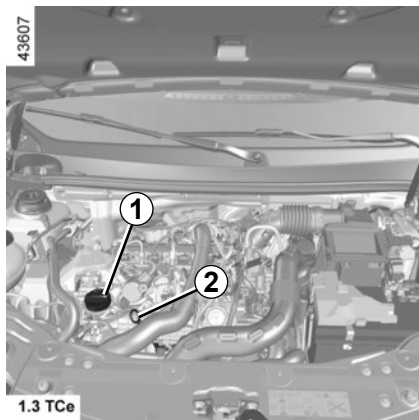


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um Representante da marca.

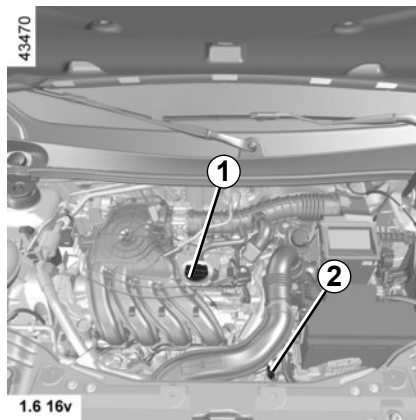
NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (2/4)



Não ultrapasse o nível «maxi» (máx.) e não se esqueça de repor a vareta 2 e o bueiro 1.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Acrescentar óleo do motor

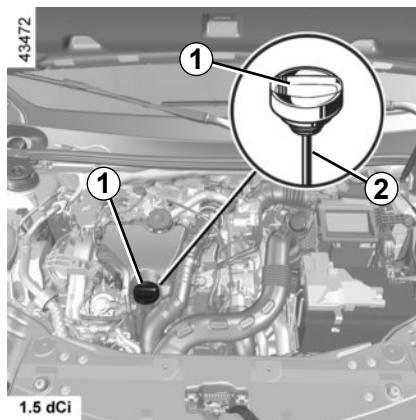
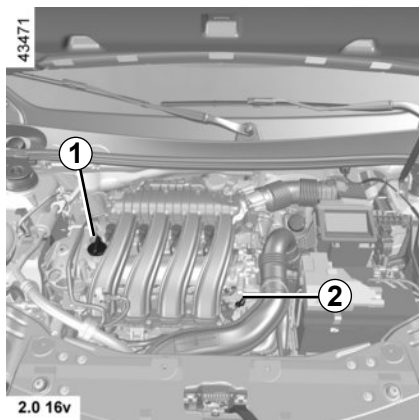
Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes eléctricos).

Risco de incêndio.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (3/4)



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Repor ou verificar o nível de óleo: tenha cuidado ao repor ou verificar o nível de óleo, garantindo que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.



Mudança do óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (4/4)

Mudança de óleo de motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Reinicialização do alerta após mudança do óleo (consoante a versão do veículo)

Se efectuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deverá reinicializar o alerta de mudança do óleo.

Para isso, nos dez segundos consecutivos à ligação da ignição:

- Prima a fundo o pedal do acelerador;
- mantendo a pressão no pedal do acelerador, prima três vezes consecutivas o pedal de travão.

A reinicialização estará concluída quando o testemunho  se apagar. Se tal não acontecer, recomece a operação.

Caso particular: se mudar o óleo antes da apresentação do alerta da mudança de óleo do motor, será necessário reinicializar o aviso. Neste caso, o teste-

munho  acende-se durante aproximadamente 5 segundos para confirmar a reinicialização.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

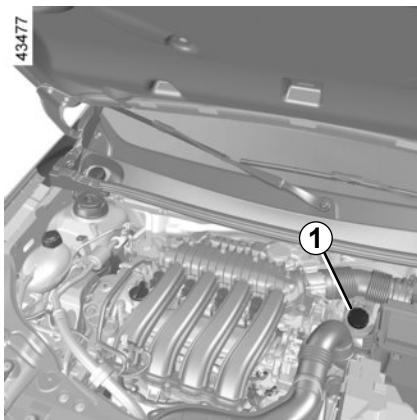


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um Representante da marca.

NÍVEIS (1/3)



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Nível

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**» indicada no reservatório de líquido de travões **1**.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no portal internet do construtor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

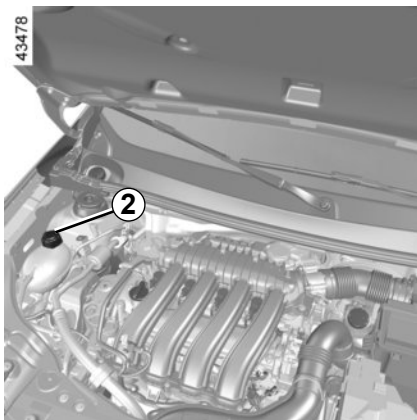
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

NÍVEIS (2/3)



Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório 2.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

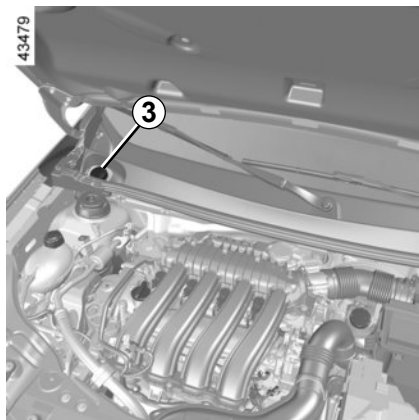


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (3/3)



Reservatório de lava-vidros dianteiro

Encher: com o motor desligado, abra a tampa **3**, encha até ver o fluido e, em seguida, reponha a tampa.

Este reservatório alimenta os lava-vidros dianteiro e traseiro.

Líquido: produto lava-vidros especial (utilize um produto anticongelante no inverno).

Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Jatos: para orientar os jatos do lava-vidros, faça rodar a pequena esfera com auxílio de um objecto tipo alfinete.

Nota: não utilize água potável (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FILTROS

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Filtro do habitáculo

Se o seu veículo não estiver equipado de origem com um filtro do habitáculo, é possível instalar um posteriormente.

Dirija-se a um representante da marca.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



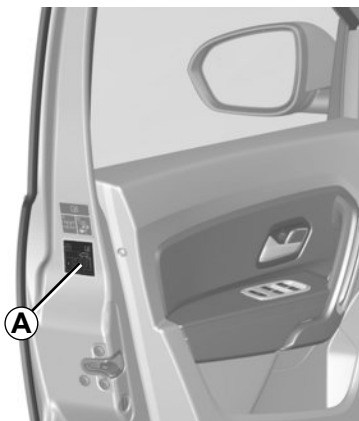
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

43407



Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bars (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



43481

B			
	C	D	E
	C	D	E
F		G	

A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressões de enchimento dos pneus dianteiros.

E: pressões de enchimento dos pneus traseiros.

F: dimensões do pneu da roda sobressalente.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga)

e com reboque: a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, su-

benchimento, ...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

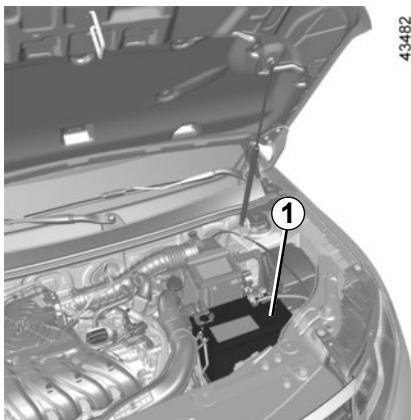
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idêntico ao dos pneus originais, pelo menos, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado...

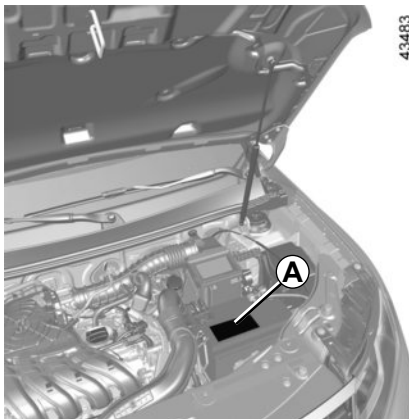


Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

BATERIA (2/2)



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 Chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 Protecção obrigatória dos olhos;
- 4 Manter as crianças afastadas;
- 5 Matérias explosivas;
- 6 Consulte o manual;
- 7 Matérias corrosivas.

Substituição da bateria



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras provocadas por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- as rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria**(ou tépida) **com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxágue e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por exemplo, quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem manter-se limpas.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



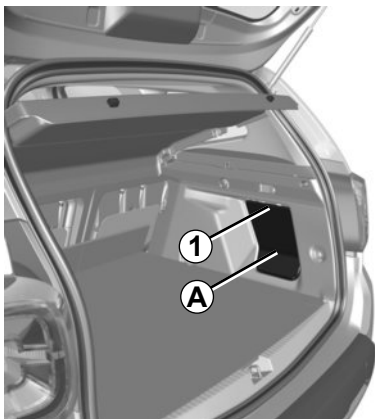
Utilizando equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Ferramentas	5.2
Furo, Roda sobressalente	5.3
Kit de enchimento dos pneus	5.6
Tampões de roda, jantes	5.10
Mudança de roda.	5.11
Pneus	5.13
Substituição de lâmpadas	5.17
Luzes dianteiras	5.17
Luzes de nevoeiro	5.20
Luzes traseiras.	5.22
Pisca-piscas laterais	5.28
Iluminação interior	5.29
Fusíveis	5.33
Bateria: desempanagem	5.37
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.40
Cartão “mãos livres”: pilha.	5.42
Limpa-vidros (substituição da escova)	5.44
Reboque: desempanagem	5.45
Pré-equipamento rádio	5.49
Acessórios	5.50
Anomalias de funcionamento	5.51

FERRAMENTAS



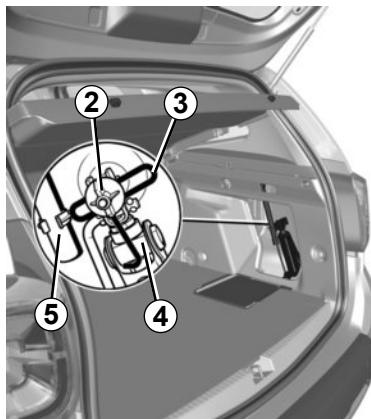
Acesso às ferramentas

A presença das várias ferramentas depende do veículo.

As ferramentas estão situadas no porta-bagagens.

Desencaixe a tampa **A** passando a mão pela pega **1**. Retire a tampa.

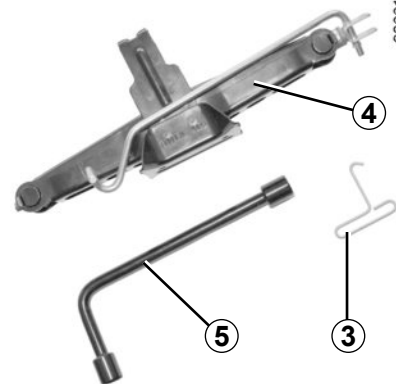
Depois de utilizar as ferramentas, tenha o cuidado de fechar a tampa **A**.



Macaco 4

Para utilizar o macaco, desaperte a porca **2**. Contraia completamente o macaco, antes de o repor no seu alojamento.

Aperte a porca para fixar o macaco.



Chave de rodas 5

Permite bloquear e desbloquear os parafusos de rodas e/ou aceder à roda sobressalente.

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que estão corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: **risco de ferimentos**.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/3)

Em caso de furo

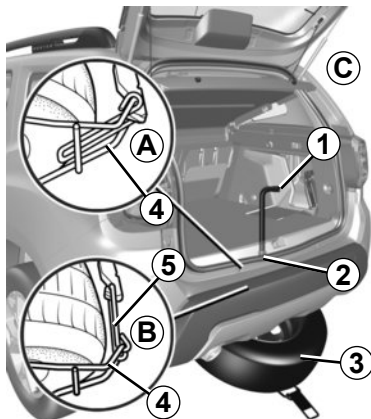
Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Não toque no escape, **perigo de queimaduras.**



43495

Roda sobressalente, versão 4x2 (2WD)

(consoante o veículo)

Está situada no berço **4** sob o veículo **C** ou no porta-bagagens **D**.

Para retirar a roda sobressalente **3**:

- Abra o porta-bagagens;
- desaperte o parafuso **2** com a chave de rodas **1** (consulte «ferramentas» neste capítulo);
- desencaixe o suporte **4** (exemplo **A**) ou, consoante o veículo, desencaixe o suporte **4** com a pega **5** (exemplo **B**);

- desencaixe a roda sobressalente **3**.

Para arrumar a roda **3** no respetivo alojamento

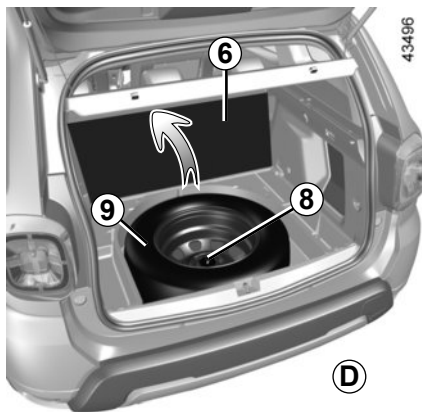
- Guarde a roda furada no berço **4**;
- para recolocar o suporte **4** na respetiva posição inicial, proceda no sentido inverso e aperte o parafuso com a chave de rodas **1** para repor o conjunto;
- assegure-se do seu correcto travamento.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que estão corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: **risco de ferimentos.**

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/3)



Para retirar a roda sobressalente 9:

- Abra a tampa do porta-bagagens;
- recolha o tapete do porta-bagagens 6;
- consoante o veículo, remova a peça 7;
- desaperte a fixação central 8;
- desencaixe a roda sobressalente 9.

Nota: assegure-se de que a roda sobressalente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correcta fixação do tapete do porta-bagagens.



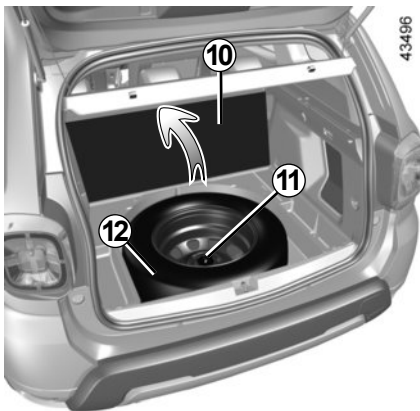
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que estão corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: **risco de ferimentos**.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos; consulte «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (3/3)



Roda sobressalente, versão 4x4 (4WD)

Está situada no porta-bagagens.

Para a retirar:

- Abra a tampa do porta-bagagens;
- recolha o tapete do porta-bagagens **10**;
- desaperte a fixação central **11**;
- desencaixe a roda sobressalente **12**.

Nota: assegure-se de que a roda sobressalente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correcta fixação do tapete do porta-bagagens.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículos equipados com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/4)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado apenas para encher pneus do veículo equipado de origem com este kit. Em caso algum deve servir para encher os pneus de outro veículo ou qualquer outro objecto (bóia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

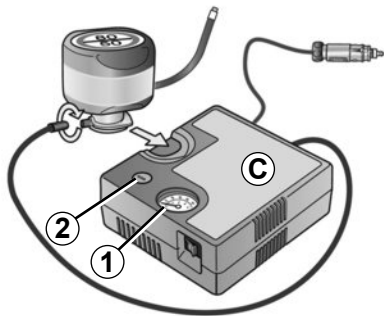
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/4)

35749

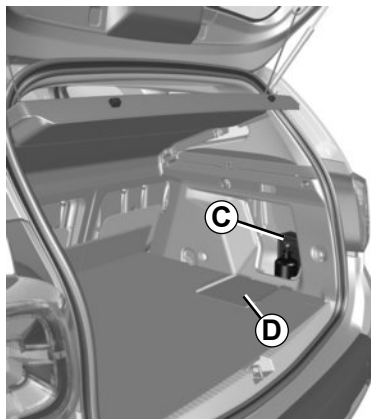


Em caso de furo, utilize o kit **C** situado no porta bagagens na versão 4x2 ou no alojamento da roda sobressalente, sob o tapete do porta bagagens, na versão 4x4.

A imagem poderá não ser contratual relativamente ao kit fornecido com o veículo.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Para a versão 4x2, desencaixe a tampa **D**.

43516

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos; consulte «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/4)

Motor a trabalhar, travão de estacionamento acionado,

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão recomendada (consulte as informações no capítulo sobre «Pressões de enchimento dos pneus»);
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **1**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **1** indicará durante breves instantes uma pressão máxima de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

- Ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **2**.

Se não for possível atingir a pressão mínima de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.



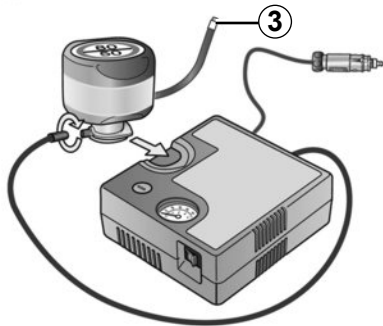
Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade dos pneus e provocar perdas de pressão. Use sempre pipos de válvulas idênticos aos originais e completamente apertados.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (4/4)

35749



Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte a tampa de enchimento do recipiente lentamente 3, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar derrames.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
- Guarde o kit.

- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu; depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um concessionário aprovado: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda tenha líquido no seu interior.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

TAMPÕES DE RODA, JANTES

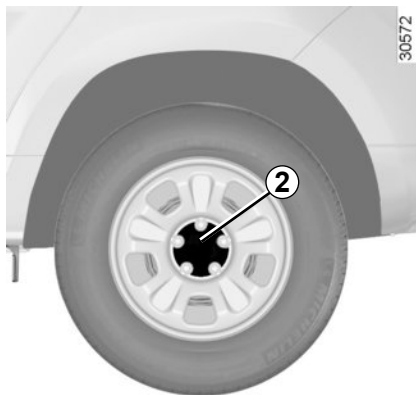
43497



Tampão central com parafusos de rodas visíveis (Tampão de roda 1)

O acesso aos parafusos é directo.

30572



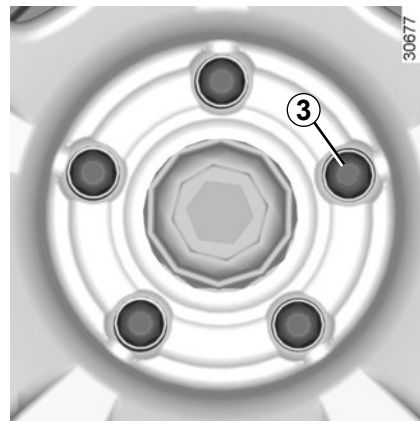
Tampão central com parafusos de rodas visíveis (Tampão de roda 2)

Remova-o com a ferramenta de tampão, inserindo o gancho perto de um parafuso de roda (consulte as informações sobre «Ferramentas»).

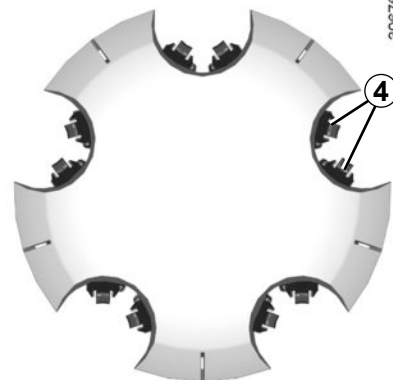
Para o repor, oriente os ganchos 4 relativamente aos parafusos 3.

Pressione os ganchos de fixação do tampão.

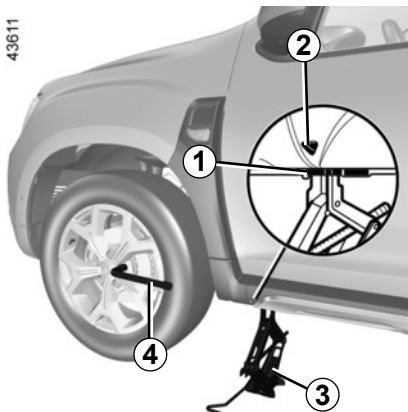
30677



30676



MUDANÇA DE RODA (1/2)



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o; consulte «tampões de roda – jantes» neste capítulo. Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas 4. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

Coloque o macaco 3 horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar posicionada **imperativamente** à altura do reforço de chapa 1, o mais próximo possível da roda a substituir, e assinalado por uma seta 2.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo).

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.

Extraia os parafusos.

Retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

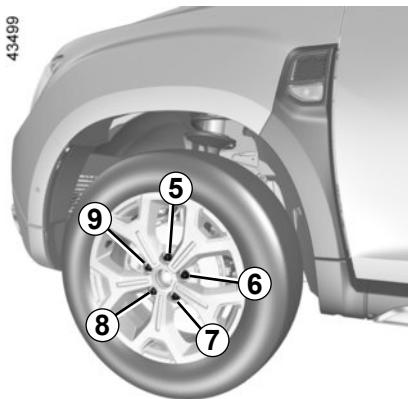
Ative o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição P).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

MUDANÇA DE RODA (2/2)



Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte firmemente os parafusos, começando pelo lado **5** e, em seguida, **7**, **9**, **6** e terminando com **8**. Verifique o aperto e a pressão do pneu da roda sobressalente assim que possível.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos; consulte «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.

Nota: assegure-se de que a roda sobressalente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correcta fixação do tapete do porta-bagagens.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que estão corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: **risco de ferimentos.**

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

PNEUS (1/4)

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idêntico ao dos pneus originais, pelo menos, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O não seguimento destas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer a rodonavegabilidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são constituídos por bossas-testemunhas incorporadas nos sulcos do piso.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhas, **estas tornam-se visíveis 2: é, então, necessário substituir os pneus**, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de **1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem provocar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/4)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização: ajuste as pressões em função das condições de utilização (consulte «pressões de enchimento dos pneus», no capítulo 4).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. É necessário acrescentar às pressões indicadas entre Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar previamente na válvula, para facilitar a entrada do ar.

O seu veículo está equipado com rodas de grande dimensão. Estas rodas são mais sensíveis a um defeito de equilibragem. Em caso de vibrações em andamento, consulte um representante da marca.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

PNEUS (3/4)

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em casos de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



acende-se no painel de instrumentos. Consulte as informações sobre o «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

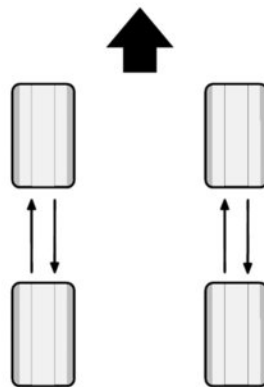
Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.



30715

Troca de rodas

Versão 4x4

Recomenda-se a permuta regular das rodas, de modo a uniformizar o desgaste dos pneus.

Esta permuta deve ser efectuada de acordo com o esquema acima; consulte o documento de manutenção do seu veículo para conhecer a periodicidade.

Versão 4x2

Esta prática não é aconselhada.

PNEUS (4/4)

Precauções invernais

Correntes

Versão com 2 rodas motrizes (2WD)

Instale as correntes de neve nas rodas dianteiras.

Versão com 4 rodas motrizes (4WD)

Instale as correntes de neve nas rodas dianteiras ou nas quatro rodas.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

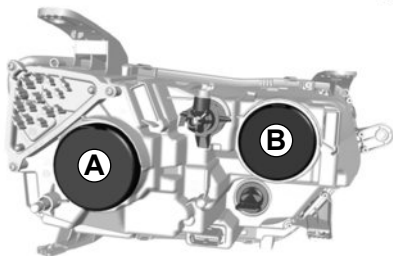
Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (1/3)



Médio

Extraia a tampa **A**.

Incline o porta-lâmpada **3**, para o desbloquear, e substitua a lâmpada.

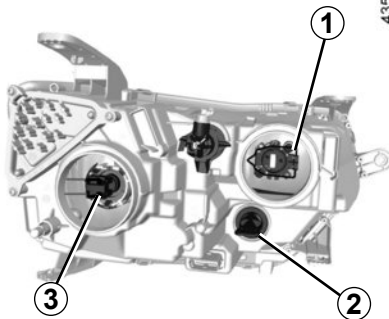
Tipo de lâmpada: H7.

Após substituir a lâmpada, certifique-se de que as luzes são reguladas por um profissional.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Antes de substituir a lâmpada, para o médio ou para o máximo, anote cuidadosamente a sua posição original no respetivo alojamento. Após mudar a lâmpada, verifique se a lâmpada de substituição se encontra exatamente na mesma posição no alojamento. Encaixe a tampa.

Máximo

Extraia a tampa **B**.

Incline o porta-lâmpada **1**, para o desbloquear, e substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1.

Nunca toque no vidro da lâmpada.

Segure-a pelo casquilho.

Utilize **imperativamente** lâmpadas anti-U.V. 55W para não degradar o «vidro» de plástico dos faróis.

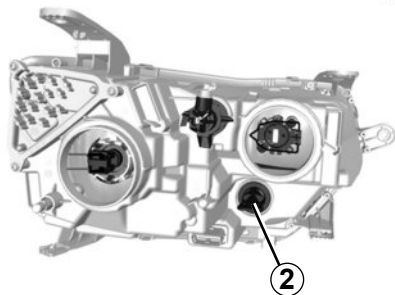


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (2/3)



Pisca-piscas

Rode o casquilho **2** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.



Luz diurna, mínimo LED dianteiro 4

Consulte um representante da marca.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

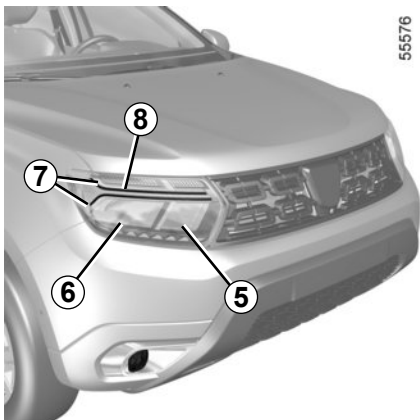


Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (3/3)



55576

Máximo 5

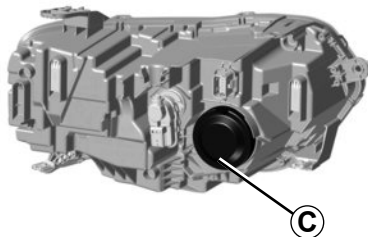
(consoante o veículo)

Extraia a tampa **C**.

Desencaixe a ficha **9**, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1.

Antes de substituir a lâmpada, anote cuidadosamente a sua posição original no respetivo alojamento. Após mudar a lâmpada, verifique se a lâmpada de substituição se encontra exatamente na mesma posição no alojamento. Encaixe a tampa.



55574

Médio LED 6

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

Luz diurna/mínimo LED 7

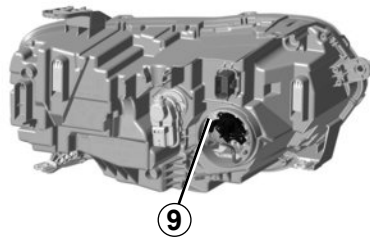
(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

Pisca-pisca LED 8

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



55575

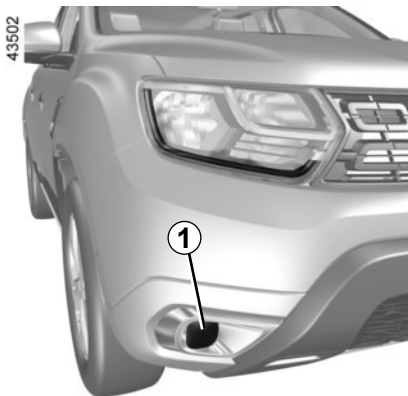


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (1/2)



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

- Aceda ao porta-lâmpadas libertando a tampa 2;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H16

ou **H11** (consoante o veículo).



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, **aconselhamo-lo a mandar substituir estas lâmpadas num Representante da marca.**

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (2/2)



Luz de nevoeiro traseira 3

(consoante o veículo)

Aceda ao porta-lâmpadas situado sob o para-choques traseiro e, em seguida, desaperte-o rodando no sentido do centro do veículo e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada: P21W.



Não toque no escape.

Risco de queimaduras.

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.**



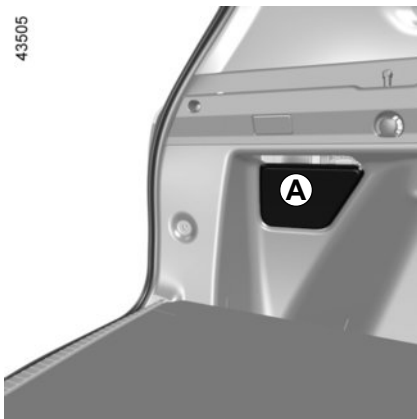
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (1/6)

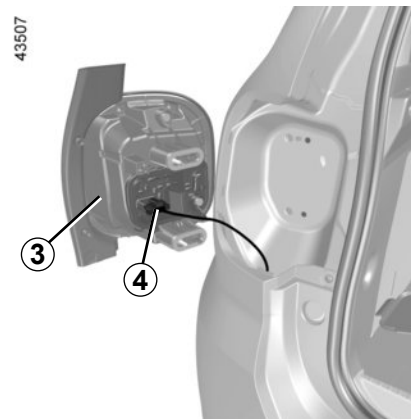
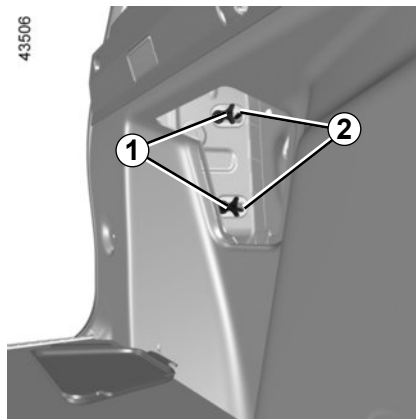


Pisca-piscas/mínimos e luzes de travagem

Abra a tampa do porta-bagagens e remova o tapa-bagagens **A**. Desaperte as porcas **1** e solte os freios **2**. Em seguida, puxe o bloco de luzes para fora **3**.

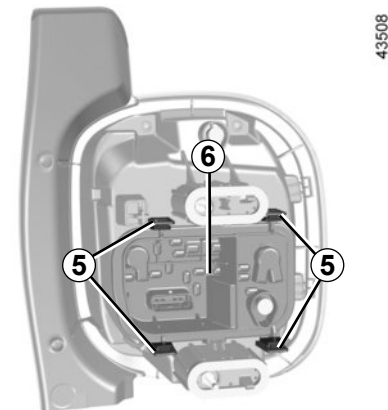
Solte a ficha **4** e desbloqueie os freios **5** para remover o porta-lâmpadas **6**.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

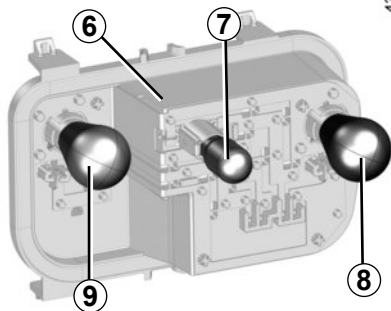


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (2/6)



43509

7 Testemunho dos pisca-piscas

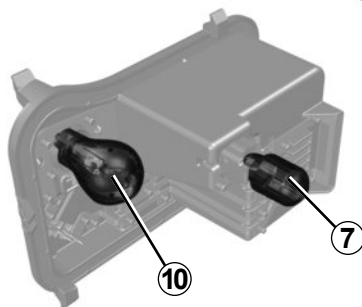
Tipo de lâmpada: **WY16W**.

8 Mínimo

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos **P21/5W**.

9 Mínimos e luzes de stop

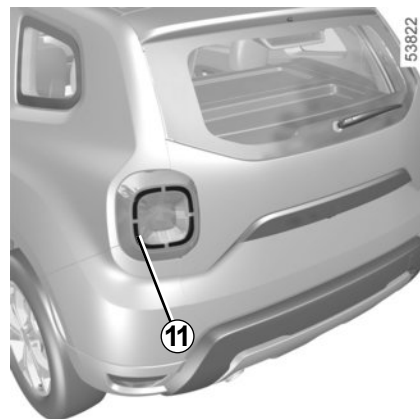
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos **P21/5W**.



53759

10 Luz de stop (consoante o veículo)

Tipo de lâmpada: **P21W**.



53822

Mínimo LED 11

(consoante o veículo)

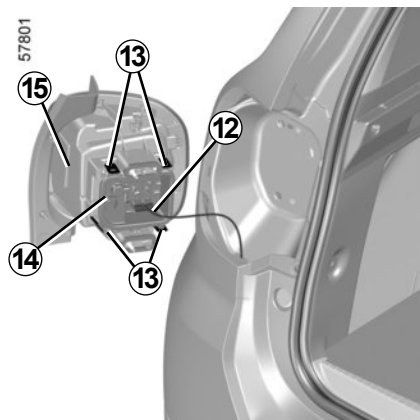
Consulte um representante da marca.



Não toque no escape.

Risco de queimaduras.

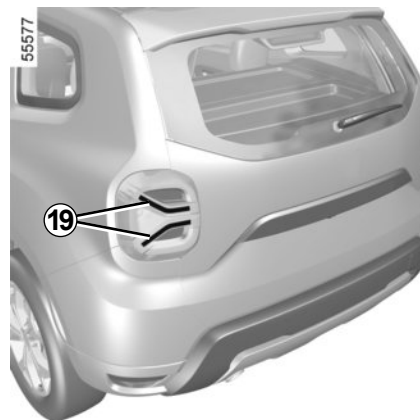
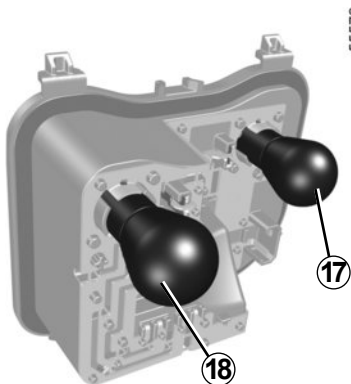
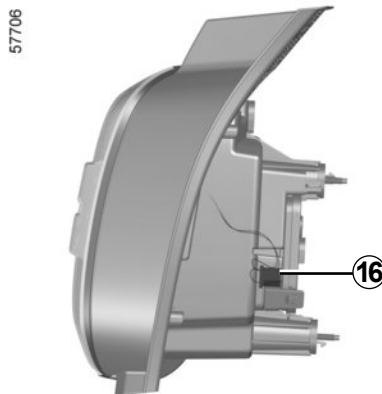
LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (3/6)



Pisca-piscas/luzes de presença (mínimos) e de stop (consoante o veículo)

Abra a tampa do porta-bagagens e remova o tapa-bagagens **A**. Desaperte as porcas **1** e solte os freios **2**. Em seguida, puxe o bloco de luzes para fora **15**.

Solte a ficha **12** e desbloqueie os freios **13** para remover o porta-lâmpada **14**. Solte a ficha de posição **16**.



Luz de stop 17

Tipo de lâmpada: P21W.

Pisca-piscas 18

Tipo de lâmpada: PY21W.

Mínimo LED 19

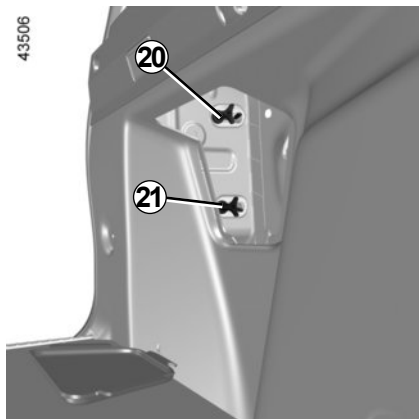
Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (4/6)



Para montar

Para repor, proceda no sentido inverso, tendo cuidado para não danificar a cablagem. Aperte primeiro a porca **20** e, em seguida, a porca **21**.



Luz de marcha-atrás 22 (consoante o veículo)

Aceda ao porta-lâmpadas situado sob o para-choques traseiro; em seguida, desaperte-o, rodando no sentido do centro do veículo, e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada: P21W.

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem. Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.**

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (5/6)



Luz de travagem LED elevada 23
Consulte um representante da marca.



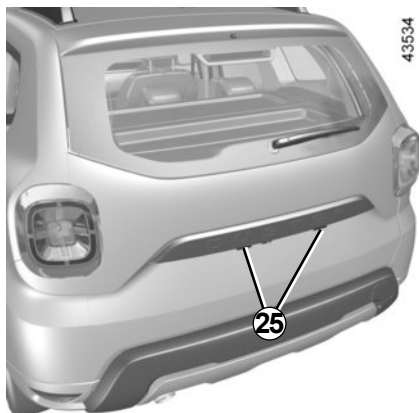
Luz de placa de matrícula LED 24
(consoante o veículo)
Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (6/6)



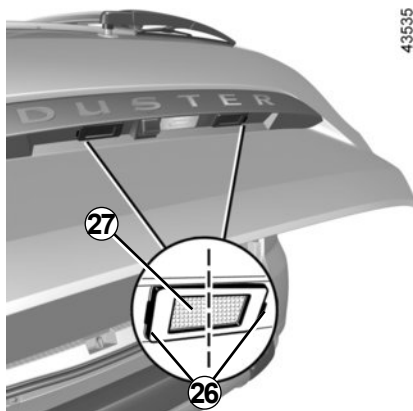
Luz de placa de matrícula 25

Desencaixe a tampa **25**, premindo a lingueta **26** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Desencaixe o difusor **27** e extraia a lâmpada **28**.

Tipo de lâmpada 28: W5W.

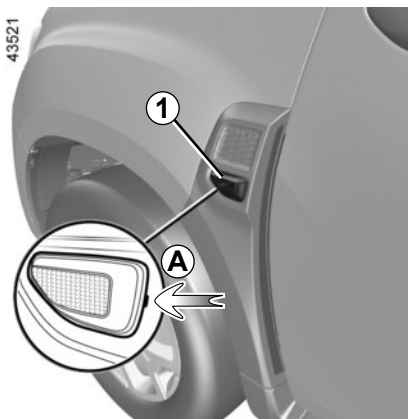
No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

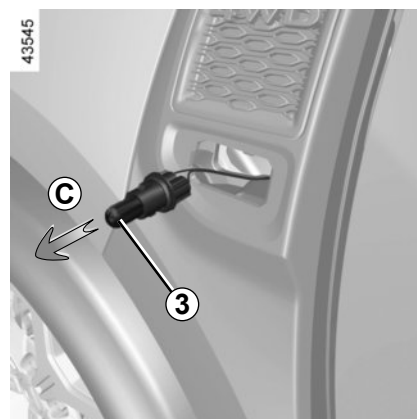
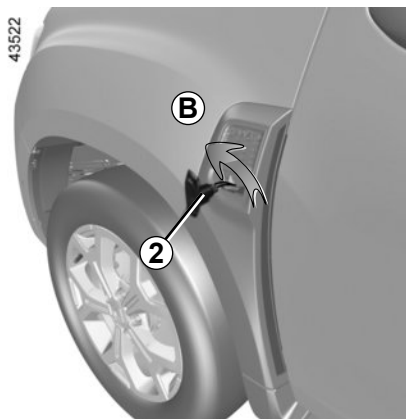
PISCA-PISCAS LATERAIS: substituição de lâmpadas



Desencaixe o pisca-pisca **1** com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante posicionada em **A** para manobrar o pisca-pisca na direção do exterior do veículo.

Rode o porta-lâmpada **2** um quarto de volta (movimento **B**) e extraia a lâmpada **3** (movimento **C**).

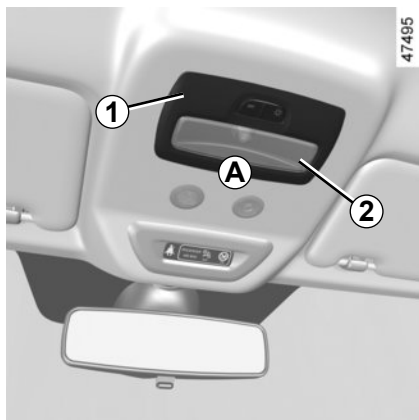
Tipo de lâmpada: **WY5W** ou, consoante o veículo, **W5W**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

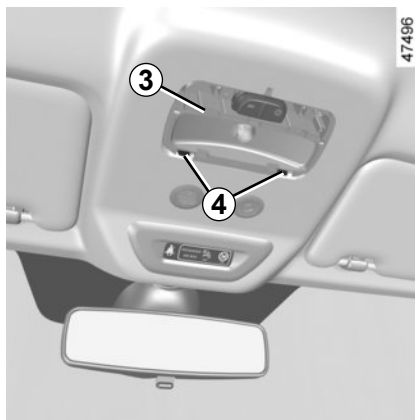
ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/4)



Luz de teto dianteira 1

- Desencaixe a lente 2 com uma ferramenta do tipo chave de fendas, posicionada em A;
- desencaixe e solte o casquilho 3 utilizando as linguetas 4;
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 5: W5W.



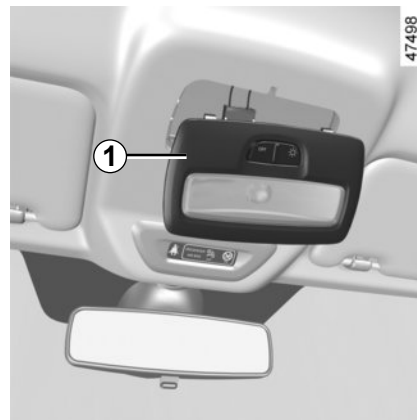
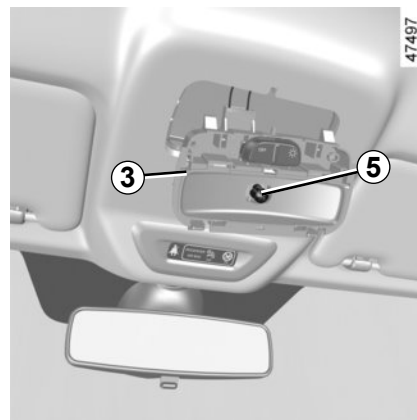
Para montar

- Encaixe a lente 2 no casquilho 3;
- encaixe as luzes interiores 1 até a unidade emitir um clique;
- certifique-se de que as luzes interiores estão corretamente posicionadas e bloqueadas na devida posição.

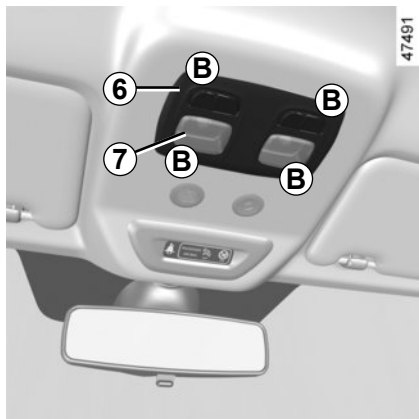


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/4)

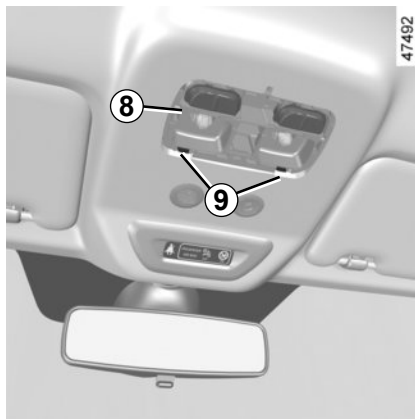


Luzes de leitura dianteiras 6

(consoante a versão do veículo)

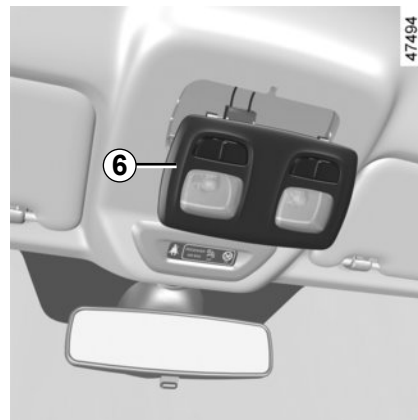
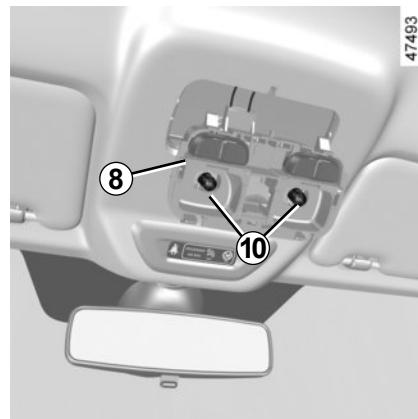
- Desencaixe a lente **7** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, posicionada em **B**;
- desencaixe e solte o casquilho **8** utilizando as linguetas **9**;
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 10: W5W.

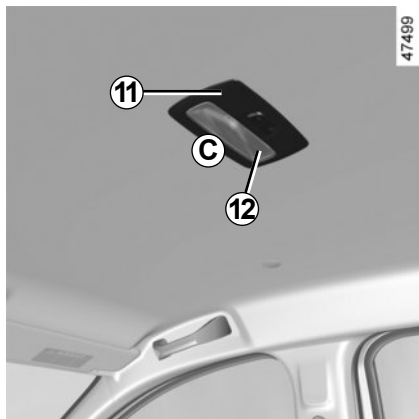


Para montar

- Encaixe a lente **7** no casquilho **8**;
- encaixe o bloco de luzes de leitura **6** até a unidade emitir um clique;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.



ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (3/4)

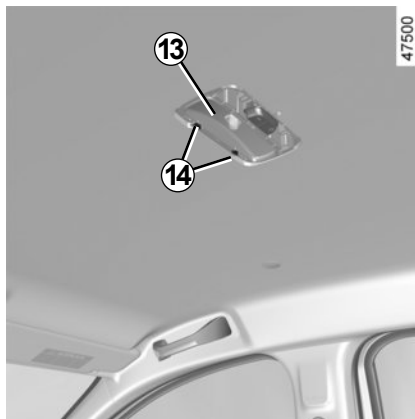


Luz de leitura traseira 11

(consoante a versão do veículo)

- Desencaixe a lente **12** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, posicionada em **C**;
- desencaixe e solte o casquilho **13** utilizando as linguetas **14**;
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 15: W5W.



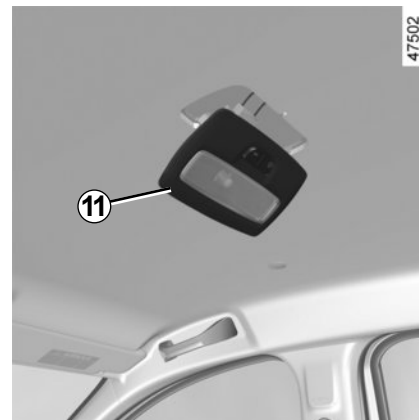
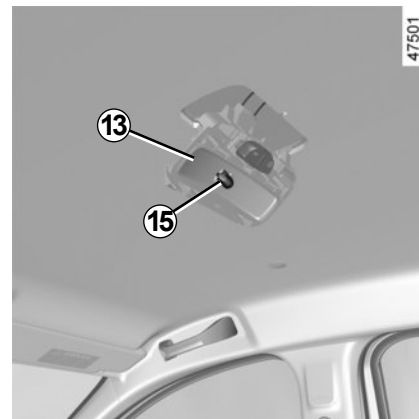
Para montar

- Encaixe a lente **12** no casquilho **13**;
- encaixe o bloco de luzes de leitura **11** até a unidade emitir um clique;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.

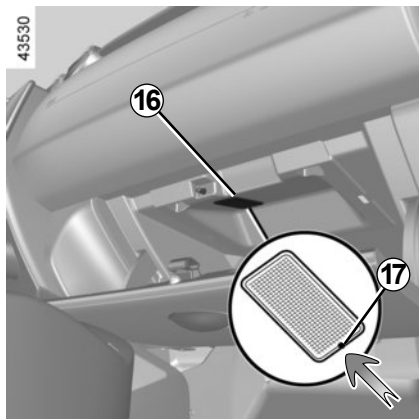


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (4/4)



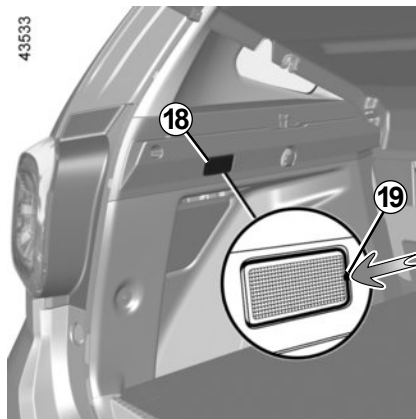
Luz do porta-luvas 16

(consoante a versão do veículo)

Desencaixe a luz **16** premindo a lingueta **17** com uma chave de fendas ou semelhante para deslocar a luz para o interior da unidade.

Desligue o conjunto.

Tipo de lâmpada: W5W.

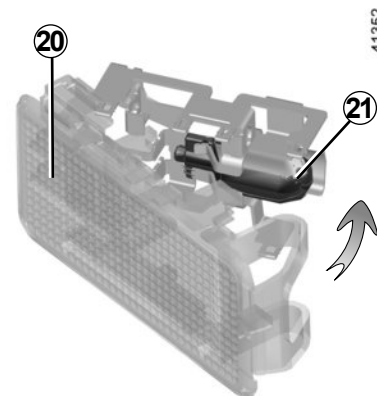


Luz de porta-bagagens 18

Desencaixe a tampa **18** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, premindo a lingueta **19** para deslocar a tampa para o interior do porta-bagagens.

Desligue o conjunto.

Tipo de lâmpada: W5W.



Solte a lente **20** e aceda à lâmpada **21**.

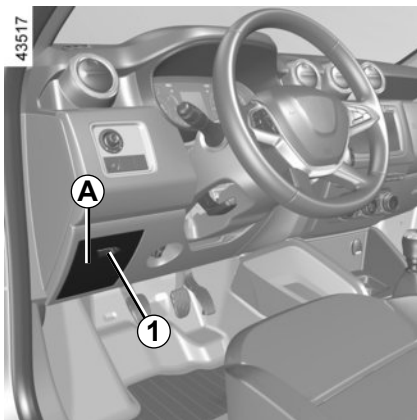
Tipo de lâmpada 21: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/4)

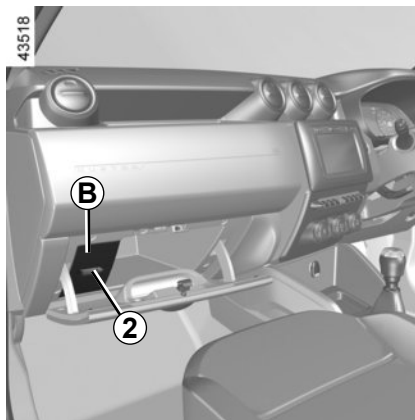


Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A** utilizando o entalhe **1** ou, consoante o veículo, desencaixe a tampa **B** utilizando o entalhe **2**.

Consoante o veículo, para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação dos fusíveis situada na face traseira da tampa **A** ou **B** e apresentada nas páginas seguintes.



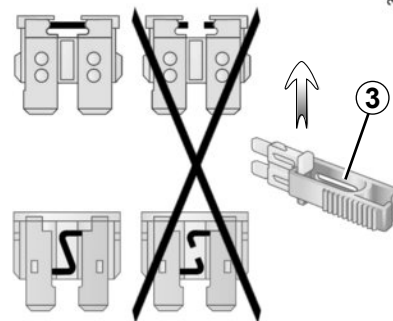
Pinça 3

Remova o fusível com a pinça **3** situada na parte posterior da tampa **A** ou **B**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

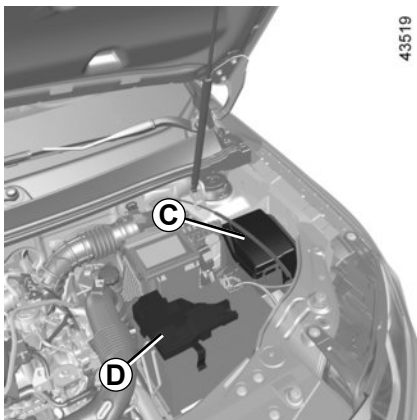
De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/4)



Fusíveis no compartimento do motor **C** e **D**

Algumas funções são protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor nas caixas **C** e **D**.

Devido à acessibilidade reduzida, **aconselho-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.**

Fusível de GPL no compartimento do motor **C**

Fusível de GPL: corte do circuito de GPL ou corte do circuito de GPL e do circuito de gasolina.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

FUSÍVEIS (3/4)

Afectação dos fusíveis

(a presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Unidade do alarme central e buzina
	Elevador de vidro dianteiro, vidros dianteiros eléctricos
	Elevadores eléctricos de vidros traseiros
	Bomba do limpa-vidros/lava-vidros traseiro
	Luz de teto, iluminação do porta-bagagens, iluminação do porta-luvas
	Unidade de gestão de energia, trancamento eléctrico, luzes de travagem, máximos, médios, luzes de dia, luzes de nevoeiro, mínimos
	Multimédia, banco aquecido
	Transmissão com 4 rodas motrizes (4WD), caixa de velocidades automática
	Testemunho dos pisca-piscas
	GPL

Símbolo	Afectação
	Trancamento automático das portas
	Máximo esquerdo, médio direito, luzes de dia esquerdas, luzes de nevoeiro traseiras, mínimos
	Tomada do reboque
	Tomada de acessórios traseira
	ABS - ESC, contactor de travagem, contactor da embraiagem, sistema antiarranque
	Injeção, quadro de instrumentos, unidade central do habitáculo
	Unidade de acesso mãos livres
	Airbag
	Sensor de luminosidade, segurança de crianças
	Motor de arranque

FUSÍVEIS (4/4)

Afectação dos fusíveis

(a presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Limpa-vidros dianteiro
	Ventilação do habitáculo
	Direção assistida
	Quadro de instrumentos
	Óculo traseiro com sistema de desembaciamento, alerta de esquecimento do cinto de segurança, sistema de ajuda ao estacionamento, aquecimento adicional do habitáculo, regulador/limitador de velocidade
	Rádio, bloco de comandos do ar condicionado, ventilação do habitáculo, tomada de acessórios traseira
	Isqueiro
	Retrovisor com sistema de desembaciamento
	Comando dos retrovisores elétricos
 	Máximos direitos, médios esquerdos, luz de dia direita, luzes de nevoeiros dianteiras, mínimos

BATERIA: desempenho (1/3)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que todos os consumidores de energia (luzes de cortesia, etc.) estão desligados antes de desligar ou ligar novamente uma bateria;
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 volts.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Se houver muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em + pós-contacto.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente:

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer ins-

tante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempenho (2/3)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.

A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida: consulte as informações sobre “Volante de direção, direção assistida” no capítulo 1).

[illegible]

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).



Risco de ferimentos.



Risco de ferimentos e/ou danos no veículo.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas (1/2)

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo "Trancamento e destrancamento das portas", no capítulo 1).

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

40618



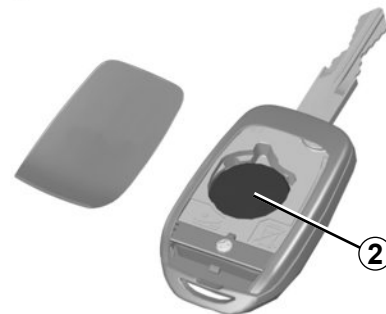
Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

40619



Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas (2/2)

53757



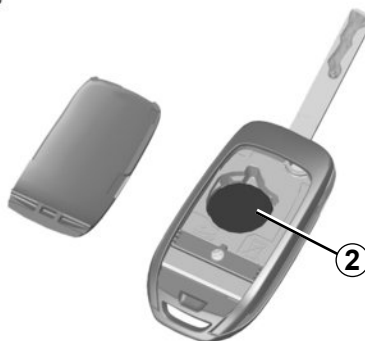
Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

53758



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

28913



CARTÃO «MÃOS LIVRES»: pilha (1/2)

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:

- certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

40303



Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

43532



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão aquando da substituição da pilha.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: pilha (2/2)



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

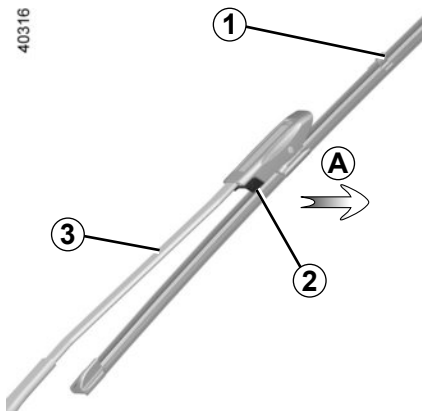
As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

26613



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição



Escovas de limpa-vidros dianteiro 1

Com a ignição desligada, levante o braço de limpa-vidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

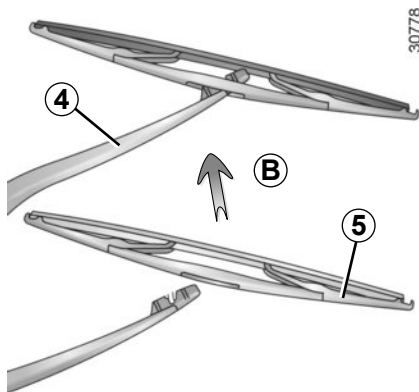
Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se do seu correto travamento. O braço de limpa-vidros do lado do condutor deve situar-se sempre acima do outro braço.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros, certifique-se de que a haste está na posição desligada (desativada).

Risco de ferimentos.



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros 4;
- rode a escova 5 até encontrar alguma resistência;
- puxe a escova para a libertar (movimento B).

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

REBOQUE: desempnanagem (1/4)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direcção e, em seguida, desative o travão de mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, entre em contacto com um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Insira a chave no contactor de ignição e rode-a para a posição **“On”**. Consoante o veículo, coloque o cartão no símbolo e prima o botão de arranque do motor durante **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

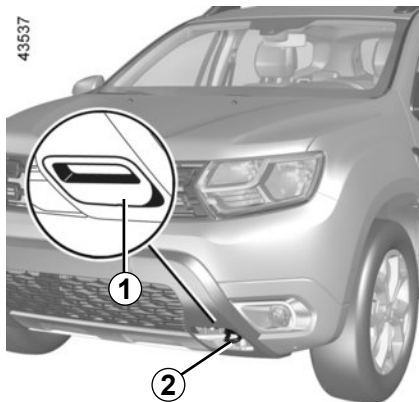
A coluna de direcção desbloqueia-se, as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (indicadores de direcção, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.

REBOQUE: desempanagem (2/4)



Pontos de reboque dianteiro e traseiro

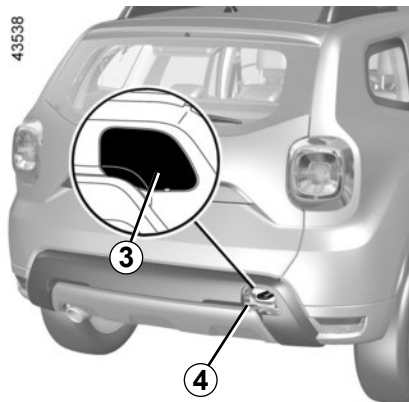
Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiros 2 e traseiros 4.

Desencaixe a tampa dianteira **1** ou traseira **3** inserindo uma chave de fendas, ou uma ferramenta semelhante, sob a tampa.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.

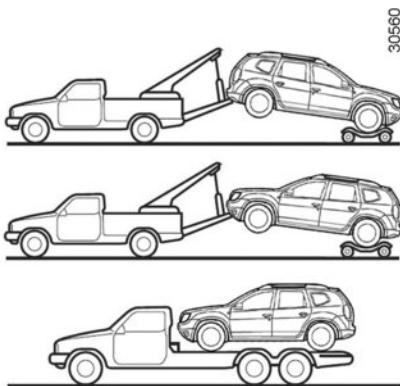


Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

REBOQUE: desempanagem (3/4)

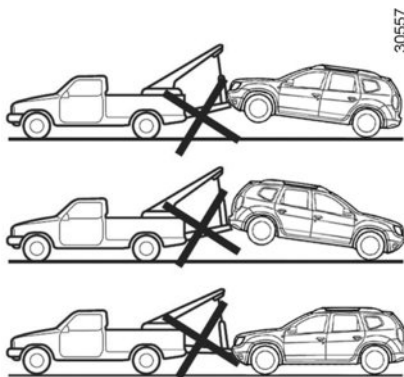


Veículos com 4 rodas motrizes (4WD)

Qualquer que seja o tipo de caixa de velocidades, não deve rebocar um veículo de 4 rodas motrizes se alguma delas tocar no solo.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Nunca deve rebocar um veículo com 4 rodas motrizes, qualquer que seja o modo seleccionado, se alguma das 4 rodas estiver em contacto com o solo (exceto para desempanagem fora de estrada).

Risco de danos mecânicos.

Desempanagem fora de estrada

Se o seu veículo ficar preso na areia, neve, lama... fixe um equipamento de reboque flexível (cinta de reboque ou qualquer outro dispositivo especialmente concebido para este efeito) ao ponto de reboque dianteiro ou traseiro (consulte «Pontos de reboque dianteiro e traseiro», na página anterior).

Para conhecer as condições de utilização do equipamento de reboque flexível, consulte as instruções do fabricante.

Em caso de atascamento, o reboque do veículo **4x4 (4WD)** apenas deverá ser realizado em curtas distâncias. **Risco de danos mecânicos.**



Em caso de desempanagem fora de estrada, é interdito utilizar uma barra rígida para rebocar um veículo atascado. **Risco de danos mecânicos.**

REBOQUE: desempanagem (4/4)

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Quando o motor está desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. De preferência, este tipo de veículo deve ser transportado num reboque ou, apenas no caso de veículos **4x2 (2WD)**, rebocado com as rodas traseiras levantadas.

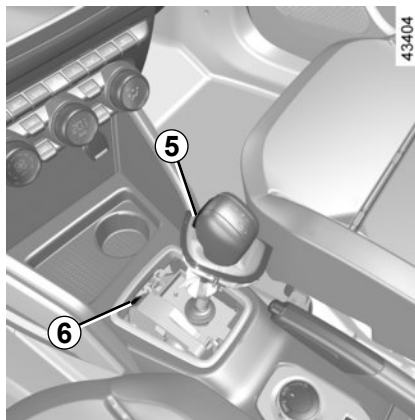
Em circunstâncias excepcionais e apenas no caso de veículos **4x2 (2WD)**, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo e, apenas em marcha para a frente, com a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto **N**, num percurso máximo de 50 km.

Em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, contacte um representante da marca.



Ao arrumar as ferramentas, tenha o cuidado de as posicionar correctamente no porta-bagagens, tal como estavam inicialmente.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

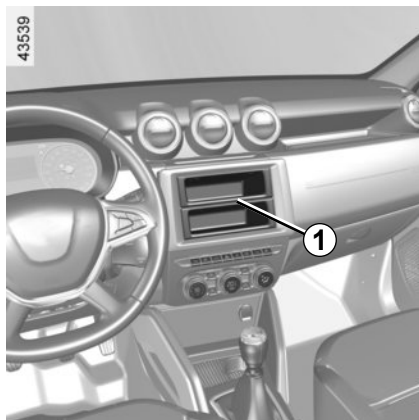


Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente.

Para isso, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **6** e prima simultaneamente o botão **5** para desbloquear a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

PRÉ-EQUIPAMENTO DE RÁDIO



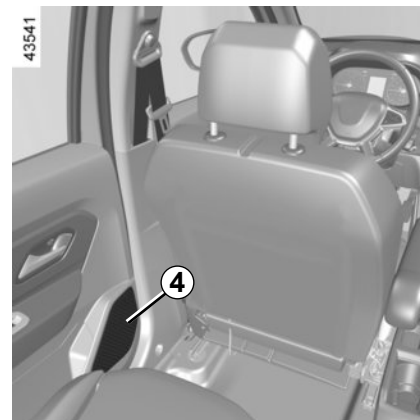
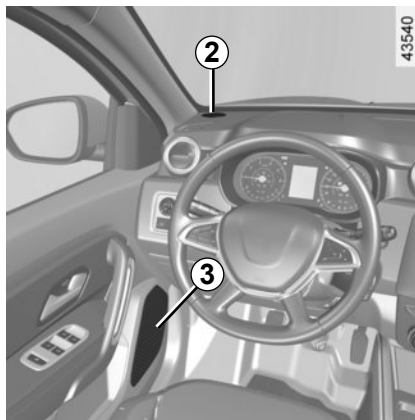
Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- rádio **1**;
- altifalantes dianteiros **2 e 3**;
- altifalantes traseiros **4**.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações da antena, alimentação + e – e dos fios dos altifalantes estão situados na parte posterior.



- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio. Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo ou do rádio só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.



Acessórios eléctricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 Watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/9)

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	A mensagem «Pôr cartão sobre símbolo + START » aparece no quadro de instrumentos.	Coloque o cartão no símbolo de arranque até a mensagem do quadro de instrumentos deixar de ser apresentada e, em seguida, prima o botão de arranque no espaço de 2 segundos após o desaparecimento da mensagem.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/9)

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Dessincronização do cartão.	Destranque a porta do condutor inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta (consulte o parágrafo sobre “Trancar e destrancar os abríveis” no Capítulo 1) e, em seguida, coloque o cartão no símbolo 4 (consulte o parágrafo sobre “Ligar e desligar o motor: veículo com cartão” no Capítulo 2) e prima o botão 2 para sincronizar o cartão.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/9)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/9)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	O cartão «mãos livres» não funciona.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/9)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Faça uma pressão longa no botão de arranque.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/9)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo pode ter origem na regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.
	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/9)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o teste-munho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: No caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (8/9)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (9/9)

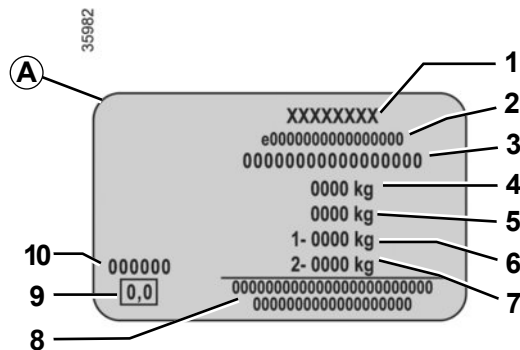
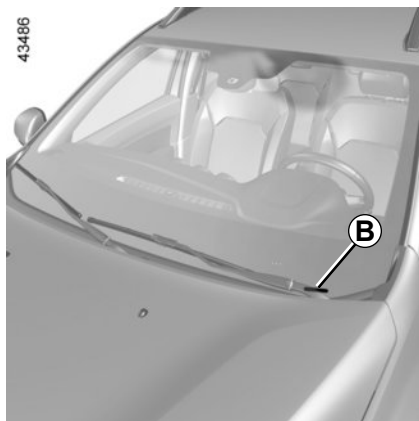
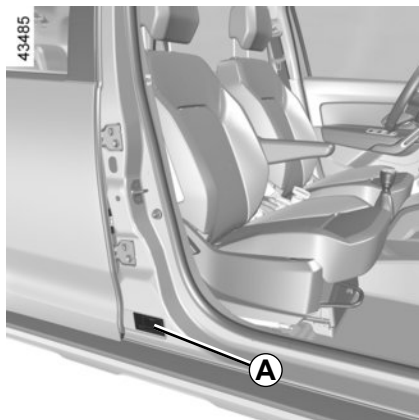
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objectos colocados sob os bancos dianteiros.



Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação do veículo (VIN)	6.2
Informações técnicas relativas aos serviços de emergência	6.3
Placa de identificação do motor	6.4
Dimensões.	6.6
Características do motor	6.7
Massas/Cargas rebocáveis	6.9
Peças sobressalentes e reparações	6.10
Comprovativos de manutenção.	6.11
Controlo anticorrosão	6.17

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor A

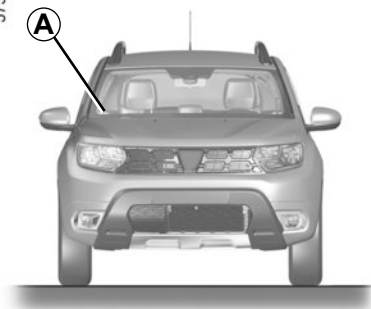
- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.

Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.

- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Não utilizado.
- 10 Referência da pintura (código de cor).

INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

57591

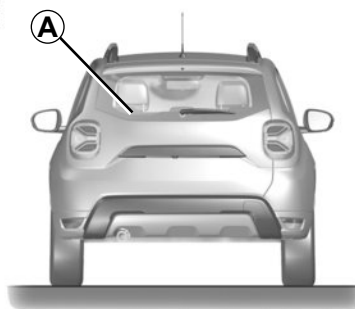


O QR code na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e disponível no para-brisas e no óculo traseiro.

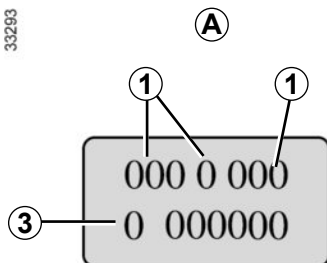
Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

57729



IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

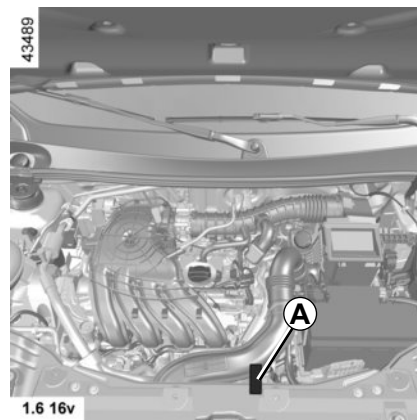
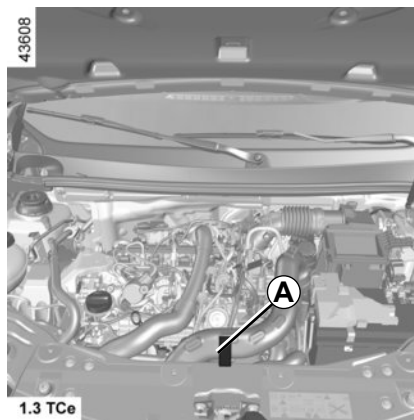
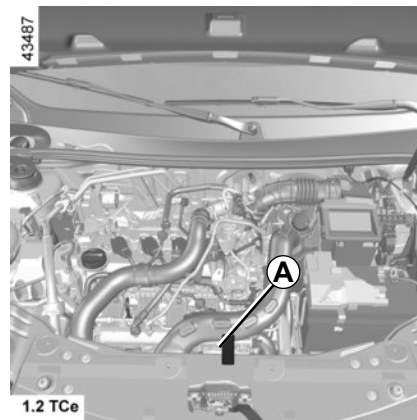
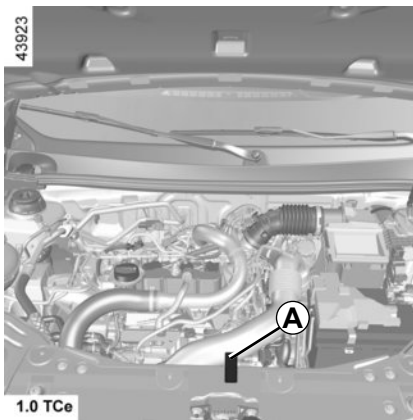
33293



Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

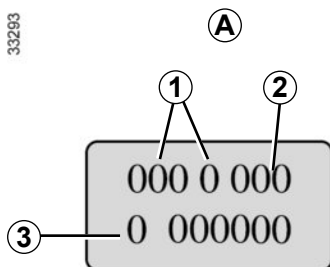
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)

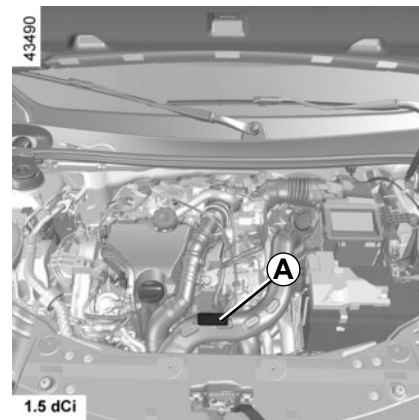
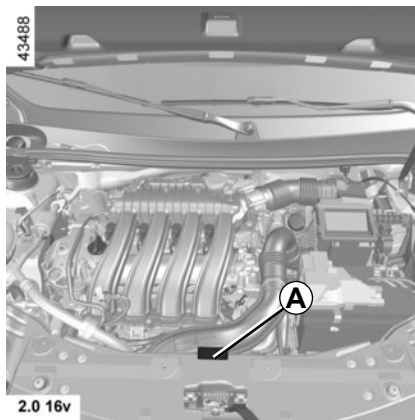
33293



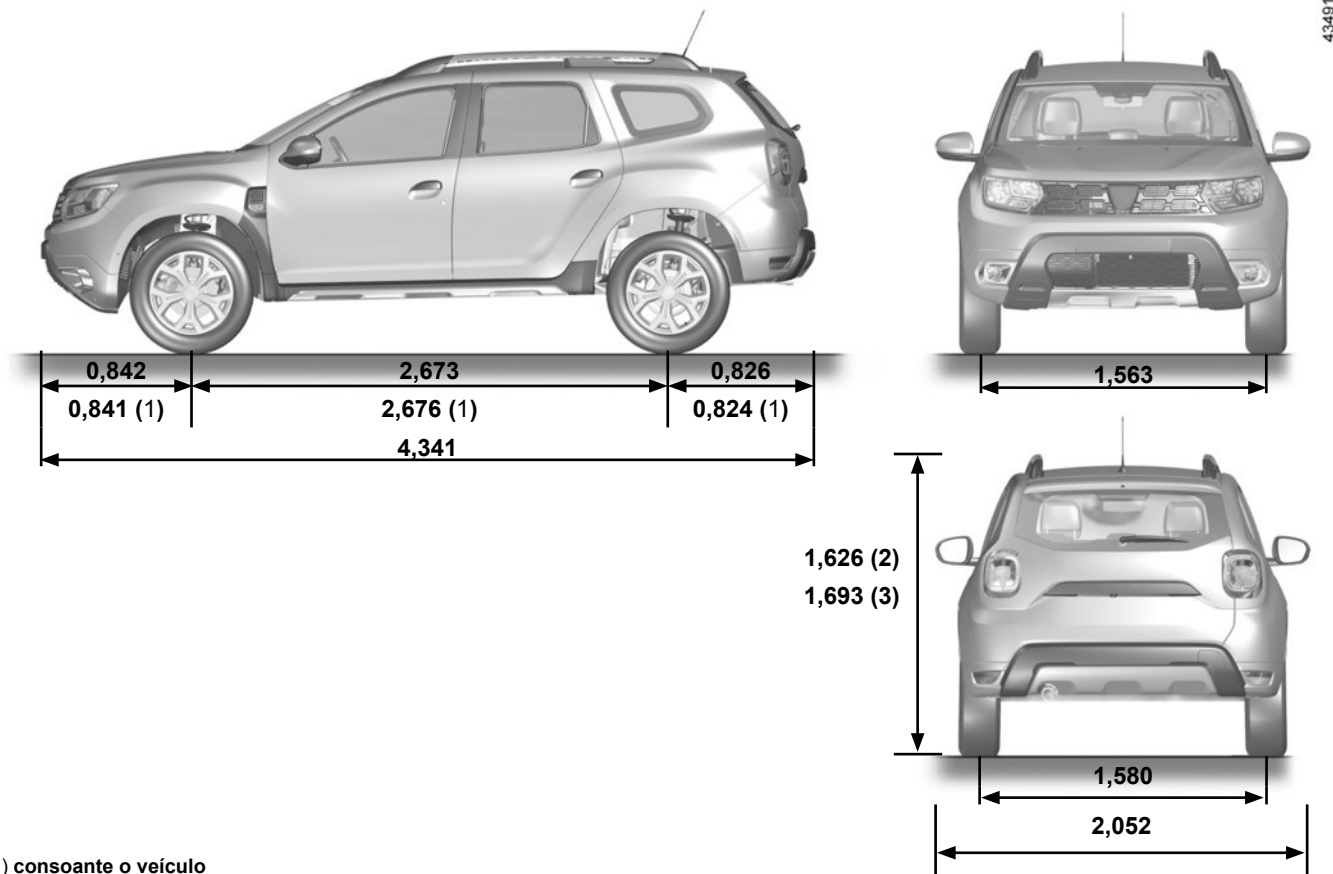
Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

- 1** Tipo do motor.
- 2** Índice do motor.
- 3** Número de série do motor.



DIMENSÕES (em metros)



- (1) consoante o veículo
(2) vazio, sem barras de tejadilho
(3) vazio, com barras de tejadilho

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (1/2)

Versões	1.0 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	1.6 16V	2.0 16V	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4Dt	H5Ft	H5H Turbo	H4M	F4R	K9K
Cilindrada (cm ³)	999	1 198	1332	1598	1998	1 461
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina Combustível sem chumbo imperativamente , com o índice de octanas indicado na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.					Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.					

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (2/2)

Versões	1.0 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	1.6 16V	2.0 16V	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4Dt	H5Ft	H5H Turbo	H4M	F4R	K9K
Cilindrada (cm ³)	999	1 198	1332	1598	1998	1461
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).			A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.			
			A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.			
						

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem variar consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões	4x2	4x4
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «Placas de identificação», no capítulo 6)	
Massa Máxima de Reboque com Travões*	obtém-se por cálculo: MTR - MMAC	
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	625	675
Carga admitida na lança de reboque*	75	
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)	

*Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.).

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É importante que respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local e, nomeadamente, as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao representante da marca.
 - No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. No entanto, é admitido:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10% ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC.
- Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 80 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada em 0,2 bar (3 psi).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

Transporte de carga (apenas versões 4x2)

Consoante a legislação local, quando a Massa Máxima Autorizada de Carga do veículo não é atingida, é possível transportar até 300 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

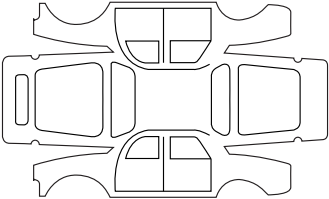
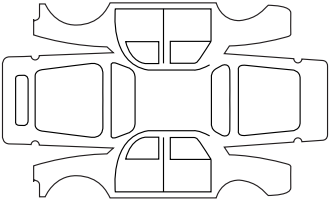
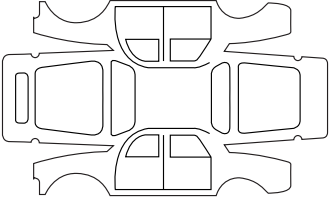
VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

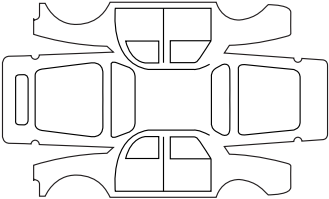
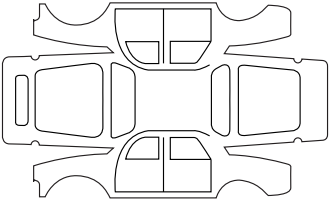
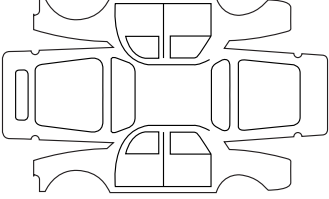
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

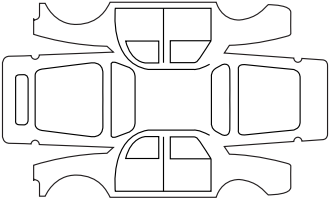
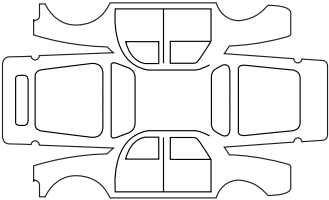
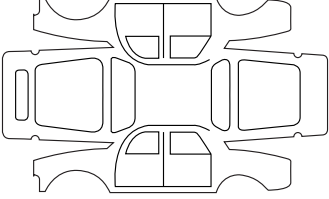
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

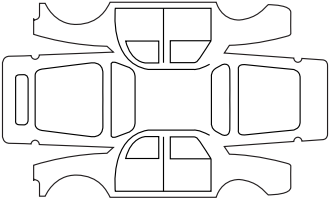
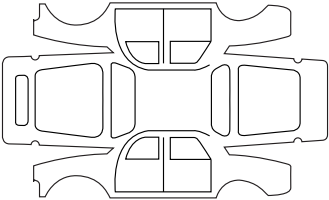
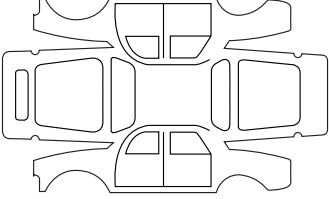
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

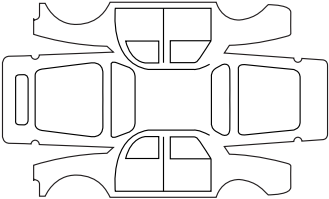
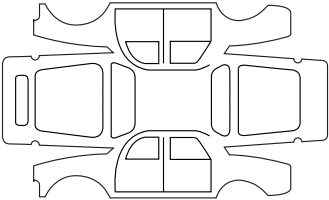
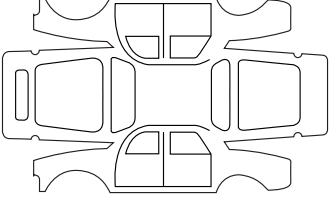
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		



ÍNDICE ALFABÉTICO (1/6)

4

4 rodas motrizes (4WD).....2.36 → 2.40

A

abertura das portas1.12 → 1.14, 1.16 – 1.17

ABS2.41 → 2.45

acessórios5.50

aditivo (reagente).....1.113 → 1.117

airbag

 desativação do airbag do passageiro dianteiro1.51

«airbag».....1.28 → 1.34

alarme sonoro.....1.98

alarme sonoro de excesso de velocidade1.76 – 1.77

alavanca de selecção de caixa automática2.57 → 2.60

alavanca de velocidades2.35

altifalantes

 local5.49

ambiente2.30

anéis de reboque.....5.45 → 5.48

anéis de retenção da carga3.34 – 3.35

ângulo morto: indicador2.67 → 2.70

anomalias de funcionamento.....5.51 → 5.59

antipatinagem2.41 → 2.45

antipoluição

 conselhos.....2.29

anti-roubo (contactor)2.2

aparelhos de controlo 1.70 → 1.79, 1.94 – 1.95, 1.97 → 1.100

apoio-de-braço

 à frente.....1.19 → 1.21

apoio-de-braço3.29

apoios-de-cabeça.....1.18, 3.23 – 3.24

aquecimento3.2 → 3.14

aquecimento dos bancos.....1.19 → 1.21

ar condicionado3.2 → 3.14, 3.13 – 3.14

arejadores.....3.2 → 3.4

arranque2.3 → 2.6

arranque do motor2.2 → 2.16

arranque do motor à distância.....1.2 – 1.3

arrumações.....3.25 → 3.29

assistência de direcção1.91

auxílio à travagem de urgência2.41 → 2.45

auxílio ao arranque em piso inclinado2.41 → 2.45

auxílio ao estacionamento.....2.61 → 2.66

B

banco integrado para criança1.35 → 1.37

banco traseiro.....3.30 → 3.32

bancos

 banco aquecido3.30 → 3.32

bancos dianteiros

 regulação1.18 → 1.21

 bancos traseiros

 funcionalidades3.30 → 3.32

barras de tejadilho3.38

bateria4.16 – 4.17

botão de arranque/paragem do motor.....2.7 → 2.12

buzina1.96

C

cadeiras de crianças.....1.35 → 1.42, 1.45 – 1.46, 1.49 – 1.50

caixa de velocidades automática (utilização)2.57 → 2.60, 5.48

câmara de marcha-atrás2.65 – 2.66

câmara multivista.....2.71 → 2.75

capacidade do depósito de aditivo1.113 → 1.117

capacidade do depósito de combustível1.107

capacidade do reservatório de reagente1.113 → 1.117

capacidades dos órgãos mecânicos4.4, 4.16

capô.....4.2 – 4.3

características dos motores.....6.7 – 6.8

características técnicas6.2, 6.7 → 6.10

caravana.....6.9

cargas rebocáveis6.9

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/6)

cartão «mãos livres»: pilha.....	5.42 – 5.43
cartão «mãos livres»: utilização	1.8 → 1.11
cartão: pilha.....	5.42 – 5.43
cartão: utilização.....	1.5 → 1.11
catalisador	2.17 – 2.18
chamada de emergência.....	2.76 → 2.78
chave de emergência.....	1.5 → 1.7
chave de rodas.....	5.2
chave de tampão de roda.....	5.2
chave/telecomando por radiofrequência utilização.....	1.2
chaves	1.2 – 1.3
cintos de segurança	1.22 → 1.34
cinzeiros	3.21 – 3.22
Código QR	6.3
comando integrado de telemóvel mãos-livres.....	3.39 → 3.41
comandos.....	1.54 → 1.65, 1.60 → 1.69, 1.68 – 1.69
combustível	
conselhos sobre combustível	2.24 → 2.28
consumo	2.24 → 2.28
enchimento	1.108
qualidade	1.107, 6.7 – 6.8
comprovativos de manutenção.....	6.11 → 6.16
computador de bordo	1.78 → 1.90
condução 2.2 → 2.12, 2.17 → 2.20, 2.24 → 2.28, 2.35 → 2.64	
condução ECO	1.70 → 1.75, 2.24 → 2.28
conselhos antipoluição.....	2.29
conselhos de condução.....	2.24 → 2.28
conselhos práticos.....	1.110, 3.36, 5.2 → 5.5, 5.10 → 5.39, 5.44 → 5.49
consumo de combustível.....	3.13
contactor de arranque	2.2
controlo anticorrosão.....	6.17 → 6.21
controlo dinâmico de condução: ESC	2.41 → 2.45
crianças	1.5, 1.10 – 1.11, 1.16 – 1.17
crianças (segurança).....	1.5, 1.9, 3.15 → 3.17

D

deflector.....	3.38
degelo/desembaciamento	
Para-brisas	3.5 → 3.8
degelo/desembaciamento do óculo traseiro.....	3.5 → 3.8
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.9 → 3.12
depósito	
líquido de refrigeração do motor.....	4.11
líquido de travões	4.10
depósito de combustível.....	1.107 → 1.112
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.51
desembaciamento	
óculo traseiro	3.9 → 3.12
pára-brisas	3.9 → 3.12
desembaciamento de pára-brisas	3.9 → 3.12
destrancamento das portas.....	1.12 → 1.14
dimensões	6.6
directção assistida.....	1.91
directção de assistência variável.....	1.91
dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros.....	1.28 → 1.32, 1.34
dispositivos de retenção das crianças.....	1.35 → 1.42

E

economias de combustível.....	2.24 → 2.28
elevação do veículo	
mudança de roda.....	5.2 → 5.5, 5.10 → 5.12
elevador de vidros	3.15 → 3.17
enchimento dos pneus.....	4.14 – 4.15
equipamentos multimédia.....	3.39 → 3.41
ESC: controlo dinâmico de condução	2.41 → 2.45
escovas de limpa-vidros.....	5.44
espelhos.....	3.20

F

faróis	
--------	--

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/6)

adicionais	5.20 – 5.21
regulação	1.101 – 1.102
faróis	1.97 → 1.102
faróis de nevoeiro	1.98
fecho das portas	1.12 → 1.14, 1.16 – 1.17
filtro	
de ar	4.13
de gasóleo	1.110, 4.13
de partículas	2.18, 2.20
habitáculo	4.13
filtro	4.13
função de Stop and Start	2.13 → 2.16
furo	5.3 → 5.5, 5.11 – 5.12
fusíveis	5.33 → 5.36

G

GPL	1.35, 1.78, 1.82 – 1.83, 1.111 – 1.112, 2.3, 2.7, 2.21 → 2.23, 5.34 → 5.36
guarnições interiores	
manutenção	4.21 – 4.22

I

identificação do veículo	6.2
iluminação:	
exterior	1.6, 1.97 → 1.100, 5.17 → 5.28
interior	3.18 – 3.19, 5.29 → 5.32
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.51 → 5.59
indicador de ângulo morto	2.67 → 2.70
indicadores de:	
mudança de direcção	1.96
quadro de instrumentos	1.78 – 1.79
instalação de rádio	5.49
Isofix	1.49 – 1.50
isqueiro	3.21 – 3.22

J

jabatos	1.105
---------------	-------

K

kit de enchimento dos pneus	5.6 → 5.9
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição	5.17 → 5.32
lavagem	4.18 → 4.20
lava-vidros	1.103 → 1.106
ligação da ignição	2.9
limitador de velocidade	2.46 → 2.50
limpa-vidros	
escovas	5.44
limpa-vidros	1.103 → 1.106
limpeza:	
interior do veículo	4.21 – 4.22
líquido de refrigeração do motor	4.11
líquido de travões	4.10
luz de tecto	3.18 – 3.19
luzes de leitura	3.18 – 3.19
luzes de:	
marcha-atrás	5.22
máximos	1.97, 5.17 → 5.19
mínimos	1.97, 5.17 → 5.19
nevoeiro	1.98, 5.20 – 5.21
perigo	1.96
pisca-piscas	1.96, 5.17 → 5.19
regulação	1.101 – 1.102
stop	5.22
luzes:	
diurnas	5.17

M

macaco	5.2, 5.11 – 5.12
--------------	------------------

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/6)

manutenção.....	2.29
manutenção:	
carroçaria.....	4.18 → 4.20
guarnições interiores.....	4.21 – 4.22
mecânica.....	4.4 – 4.5, 4.10, 4.16, 6.11 → 6.16
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.35
massas.....	6.9
médios.....	1.97, 5.17 → 5.19
mensagens no quadro de instrumentos.....	1.78 → 1.90
motor	
características.....	6.7 – 6.8
mudança de combustível em andamento.....	2.21 → 2.23
mudança de óleo.....	4.6 → 4.9
mudança de roda.....	5.11 – 5.12
mudança de velocidade.....	2.35, 2.57 → 2.60

N

navegação.....	3.39 → 3.41
níveis.....	4.4 – 4.5, 4.10 → 4.12
níveis:	
líquido de refrigeração.....	4.11
nível de óleo do motor.....	4.6 → 4.9

O

óleo de motor.....	4.4 – 4.5
--------------------	-----------

P

painel de bordo.....	1.54 → 1.65, 1.60 → 1.69, 1.68 – 1.69
pala-de-sol.....	3.20
particularidade das versões GPL.....	2.21 → 2.23
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.17 – 2.18
particularidades dos veículos diesel.....	2.19 – 2.20
peças sobressalentes.....	6.10
pega de cortesia.....	3.20
pêra de ferragem do circuito de combustível.....	1.110

«perigo».....	1.96
peso.....	6.9
pilha	
desempanagem.....	5.37 → 5.39
pilha (telecomando).....	5.40 – 5.41
pilhas.....	5.42
pintura	
manutenção.....	4.18 → 4.20
referência.....	6.2
pisca-piscas.....	1.96, 5.17 → 5.19
pisca-piscas laterais.....	5.28
placas de identificação.....	6.2
placas de identificação do motor.....	6.4 – 6.5
pneus.....	2.31 → 2.34, 4.14 – 4.15, 5.13 → 5.16
porta-bagagens.....	3.33 → 3.35
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho.....	3.38
porta-luvas.....	3.25 → 3.29, 3.28
portas.....	1.15 → 1.17
portas/tampa de porta-bagagens.....	1.5 → 1.7
portinhola do tampão do depósito de combustível.....	1.107
posição de condução	
regulações.....	1.22 → 1.27
posto de condução.....	1.54 → 1.65, 1.60 → 1.69, 1.68 – 1.69
prateleira traseira.....	3.37
pré-equipamento rádio.....	5.49
pressão dos pneus.....	2.31 → 2.34, 4.14 – 4.15, 5.14
pré-tensores.....	1.28 → 1.32
protecção anticorrosão.....	4.18

Q

quadro de instrumentos.....	1.70 → 1.90
qualidade de combustível.....	1.107
qualidade de óleo de motor.....	4.6 → 4.9
qualidade do reagente.....	1.113 → 1.117

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/6)

R

radar de marcha-atrás	2.61 → 2.64
rádio	
pré-equipamento	5.49
rádio	3.39 → 3.41
reabastecimento de reagente	1.113 → 1.117
reagente (reservatório)	1.113 → 1.117
rebocagem	
desempanagem	5.45 → 5.48
reboque	3.36
rebocagem	6.9
regulação da posição de condução	1.22 → 1.27
regulação da temperatura	3.9 → 3.14
regulação dos bancos dianteiros	1.19 → 1.21
regulação dos faróis	1.101 – 1.102
regulação eléctrica dos faróis	1.101 – 1.102
regulador de velocidade	2.51 → 2.56
regulador/limitador de velocidade	2.46 → 2.56
relógio	1.94 – 1.95
reservatório de reagente	1.113 → 1.117
retenção complementar aos cintos de segurança	1.28 → 1.32
retenção de crianças 1.35 → 1.42, 1.45 – 1.46, 1.49 – 1.50	
retrovisores	1.93
roda sobressalente	5.3 → 5.5, 5.13 → 5.16
rodagem	2.2

S

SCR: redução catalítica seletiva	1.113 → 1.117
segurança de crianças	1.2, 1.9 → 1.11, 1.16 – 1.17, 1.35 → 1.42, 1.45 – 1.46, 1.49 – 1.50, 3.15 → 3.17
sinais luminosos	1.96
signal de perigo	1.96
signalização/iluminação	1.97 → 1.100
sistema de antiblocação de rodas: ABS	2.41 → 2.45
sistema de controlo da pressão dos pneus	2.31 → 2.34
sistema de navegação	3.39 → 3.41

sistema de retenção das crianças 1.35 → 1.42, 1.45 – 1.46, 1.49 – 1.50	
Stop and Start	2.13 → 2.16
substituição de lâmpadas	5.17 → 5.32
suspensão do motor	2.13 → 2.16

T

tampa do reservatório de reagente	1.113 → 1.117
tampão do depósito de combustível	1.107
tampões de roda	5.10
telecomando de trancamento	1.2 → 1.4
telecomando de trancamento das portas	
pilhas	5.40 – 5.41
telemóvel	3.39 → 3.41
temperatura exterior	1.95
testemunhos de controlo	1.70 → 1.90
tomada	
tomada(s) multimédia	3.39 → 3.41
tomada para acessórios	3.21 – 3.22
trancamento automático das portas em andamento	1.15
trancamento das portas	1.4 → 1.14
transporte de crianças ... 1.35 → 1.42, 1.45 – 1.46, 1.49 – 1.50	
transporte de objectos	
no porta-bagagens	3.34 – 3.35
travagem de urgência	2.41 → 2.45
travão-de-mão	2.35

V

vareta de nível de óleo do motor	4.4 – 4.5
ventilação	
ar condicionado	3.2 → 3.8
ventilação	3.9 → 3.14
vidros	3.15 → 3.17
volante aquecido	1.91
volante de direcção	
regulação	1.91 – 1.92

